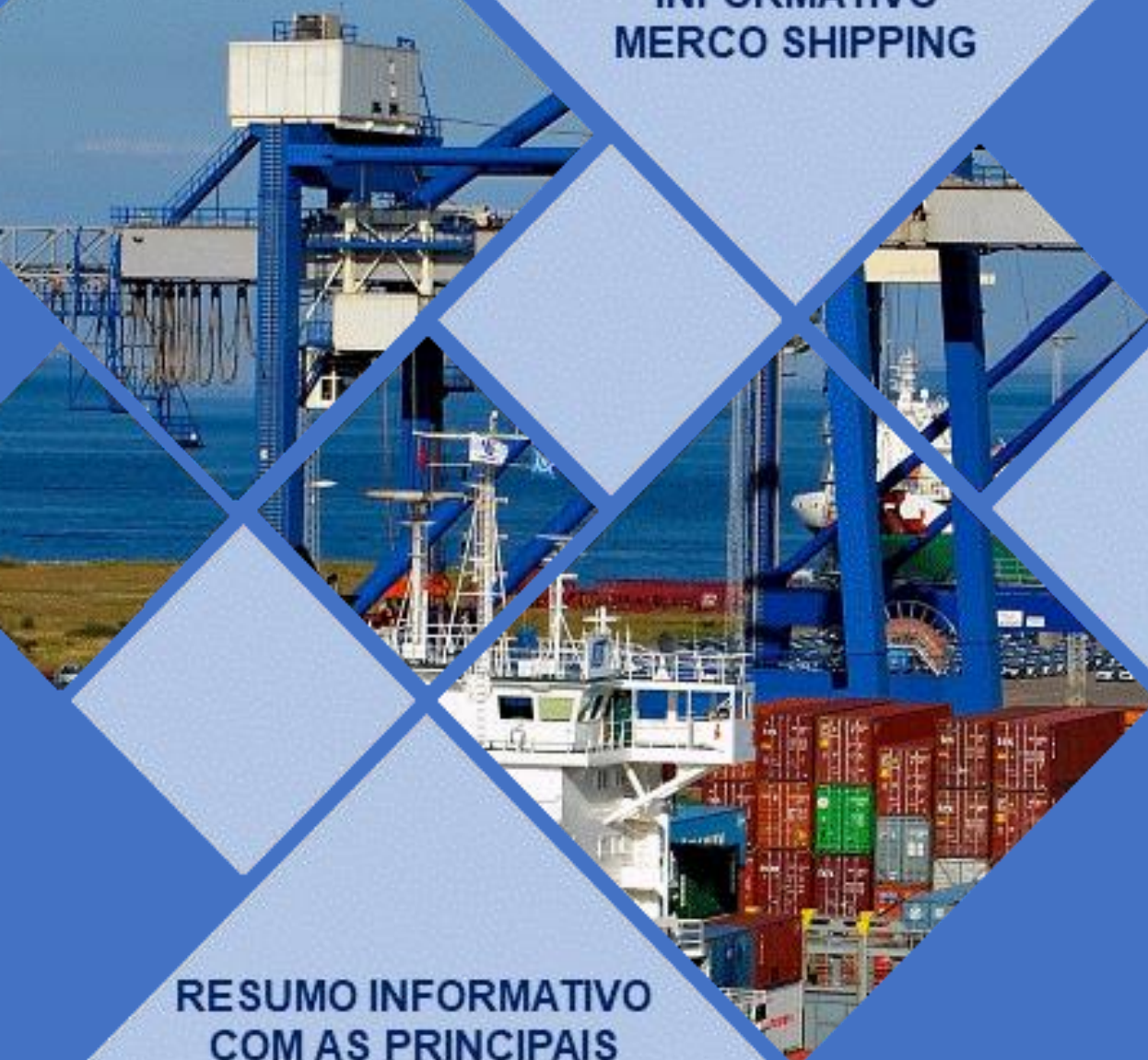


# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCOSHIPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 191/2023  
Data: 21/11/2023



### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
TJ-SP CRIA NÚCLEO MARÍTIMO PARA JULGAR PROCESSOS NO SETOR .....	4
SUMMIT ANTAQ REÚNE AUTORIDADES NO PORTO DE SANTOS .....	5
SEGURANÇA DIGITAL: COMO LIDAR COM CIBERATAQUES .....	5
'O PORTO DE SANTOS TEM UM SISTEMA ANTICORRUPÇÃO MUITO EFICIENTE', DIZ SUPERINTENDENTE .....	6
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>8</b>
MOSSORÓ OIL & GAS COMEÇA NESTA TERÇA-FEIRA.....	8
ARCELORMITTAL VAI PARALISAR PRODUÇÃO DE UNIDADE EM JUIZ DE FORA .....	9
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....</b>	<b>11</b>
INSTITUCIONAL - ANTAQ REALIZA NESTA SEMANA O PRÊMIO ANTAQ 2023 .....	11
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF .....</b>	<b>12</b>
AVIAÇÃO - MINISTÉRIOS DE PORTOS E AEROPORTOS, TURISMO E MINAS E ENERGIA DEBATEM REDUÇÃO DO QAV .....	12
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF .....</b>	<b>13</b>
RODOVIAS - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PUBLICA NOVO BOLETIM COM INDICADORES DAS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS	13
<b>PORTAL PORTO GENTE .....</b>	<b>14</b>
PORTOS DE SANTOS E DO MARANHÃO DISPUTAM HINTERLÂNDIAS .....	14
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT .....</b>	<b>15</b>
EDITORIAL – A GLO E OS PORTOS.....	15
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	16
<i>Arrendamentos 1.....</i>	<i>16</i>
<i>Arrendamentos 2.....</i>	<i>16</i>
<i>Apoio europeu 1.....</i>	<i>16</i>
<i>Apoio europeu 2.....</i>	<i>16</i>
REGIÃO SUL - ITAJAÍ RECEBE NOVA DRAGA PARA MANTER PROFUNDIDADE DE SEU CANAL DE NAVEGAÇÃO .....	16
REGIÃO SUDESTE - PORTO DE ITAGUAÍ MOVIMENTA 15,9 MILHÕES DE TONELADAS NO 3º TRIMESTRE .....	18
REGIÃO SUDESTE - VIRACOPOS QUEBRA RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS EM 2023 .....	18
REGIÃO SUDESTE - AGRO PAULISTA TEM SUPERÁVIT DE US\$ 18,6 BI NOS DEZ PRIMEIROS MESES DO ANO.....	19
REGIÃO NORDESTE - FLÁVIO DINO ADMITE POSSIBILIDADE DE GLO NO PORTO DO PECÉM .....	20
NACIONAL - EXPORTAÇÕES SUPERAM US\$ 300 BILHÕES PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO.....	21
REGIÃO NORDESTE - APÓS DEZ ANOS, PORTO DO ITAQUI VOLTA A EXPORTAR ALUMÍNIO .....	21
NACIONAL - GOVERNO E CONGRESSO SE MOVIMENTAM PARA TENTAR REDUZIR PREÇO DAS PASSAGENS AÉREAS .....	22
NACIONAL - EVENTO DISCUTE BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NO SETOR DE INFRAESTRUTURA .....	24
REGIÃO SUDESTE - CÂMARA DO RIO APROVA EXPANSÃO DO PORTO MARAVILHA PARA O BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO .....	25
REGIÃO NORDESTE - PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA E CRESCIMENTO DO ITAQUI EM DEBATE NO MARANHÃO EXPORT	26
REGIÃO NORDESTE - ALUMAR CELEBRA MARCO DE R\$ 3 BILHÕES EM INVESTIMENTOS NO MA.....	27
MERCOSUL - JAVIER MILEI É ELEITO O NOVO PRESIDENTE DA ARGENTINA .....	28
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - FALAR EM PÚBLICO. ACREDITE, VOCÊ PODE! .....	29
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - O NEGACIONISMO DA SECA .....	31
<b>AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS .....</b>	<b>32</b>
NEW FORTRESS SE PREPARA PARA RECOMEÇO NO MERCADO DE GNL DO BRASIL.....	32
GAS BRIDGE CONCLUI AQUISIÇÃO DE 10% DE MANATI, DE OLHO EM ESTOCAGEM DE GÁS.....	36
AZUL FECHA ACORDO COM SURF AIR MOBILITY PARA ELETRIFICAR VOOS REGIONAIS.....	37
CUSTO DO RENOVA BÍO DEVE SER ASSUMIDO PELAS REFINARIAS, DEFENDEM DISTRIBUIDORAS .....	37
TERMINAL DE EXPORTAÇÃO DE SAL SE PREPARA PARA LOGÍSTICA DE PARQUES EÓLICOS OFFSHORE NO RN .....	39
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>41</b>
BRASIL TERÁ PRIMEIRA TÉRMICA COM GÁS DO PRÉ-SAL, APÓS RECORDE DE CONSUMO DE ENERGIA .....	41
LÍDERES DA CÂMARA TENTAM DERRUBAR RESTRIÇÃO PARA TRABALHO AOS DOMINGOS E FERIADOS NO COMÉRCIO .....	42
SECRETÁRIO DE HADDAD ESPERA RELAÇÃO 'CORRETA E POSITIVA' COM A ARGENTINA: 'GOVERNAR É OUTRA REALIDADE' ..	43
CONCESSÃO DA "RODOVIA DA MORTE", EM MINAS, É ADIADA PELA TERCEIRA VEZ POR FALTA DE INTERESSADOS .....	43
O QUE SE SABE SOBRE A DOLARIZAÇÃO DA ECONOMIA ARGENTINA QUE MILEI QUER IMPLEMENTAR? .....	44
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>46</b>
ACORDO ENTRE ISRAEL E O HAMAS PREVÊ LIBERTAÇÃO DE 50 REFÊNS E PAUSA NA GUERRA, DIZEM AUTORIDADES .....	46



TRABALHO AOS DOMINGOS: PARLAMENTARES PRESSIONAM LIRA A VOTAR PROJETOS QUE REVOGAM MEDIDA DO GOVERNO 47	47
ESTADOS CORREM PARA ELEVAR ICMS COMO 'PRECAUÇÃO' A POSSÍVEIS PERDAS COM A REFORMA TRIBUTÁRIA .....	48
PRIVATIZAR A SABESP SEM VALORIZAR A AGÊNCIA QUE VAI CONTROLÁ-LA É UMA TEMERIDADE .....	49
LDO: RELATOR ESTUDA TIRAR RECURSOS DO PAC PARA TURBINAR FUNDO PARA CAMPANHAS ELEITORAIS .....	50
LULA ELOGIA HADDAD E DIZ QUE MERCADO VÊ QUE PAÍS 'DEIXOU DE BRINCAR', APÓS CRÍTICAS AO DÉFICIT ZERO .....	51
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>53</b>
ASSOCIAÇÕES REBATEM CRÍTICAS DAS DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS AO PROGRAMA RENOVABIO .....	53
PETRÓLEO FECHA SEM DIREÇÃO ÚNICA E QUASE ESTÁVEL APÓS FORTES GANHOS RECENTES .....	54
CHINESES DESAFIAM PRODUÇÃO NACIONAL DE EQUIPAMENTO SOLAR.....	55
SENADORES APROVAM CONVITE PARA LUIZ MARINHO EXPLICAR MUDANÇA EM REGRA DE TRABALHO AOS DOMINGOS .....	57
TCU AVALIA OBRAS PARALISADAS .....	57
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>59</b>
SUBSEA7 GANHA CONTRATO DE DESCOMISSIONAMENTO PARA A SHEL NO BRASIL.....	59
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS SUPERAM MARCA DE US\$ 300 BI PELO SEGUNDO ANO .....	60
WINGD FORNECERÁ MOTORES A METANOL PARA SEIS NOVOS PORTA-CONTÊINERES .....	60
ABS E HANWHA OCEAN ASSINAM ACORDO PARA APOIAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL .....	61
LOG-IN MOVIMENTOU 136 MIL TEUS DURANTE O TERCEIRO TRIMESTRE.....	62
COREIA DO SUL: INDÚSTRIA NAVAL SURFA AUMENTO DOS PREÇOS DOS NAVIOS .....	62
ESTIAGEM TROUXE REFLEXÕES E OPORTUNIDADES PARA PLANEJAMENTO SETORIAL .....	62
AGI, ORGULHO DE ATUAR NOS PRINCIPAIS PORTOS DO PAÍS .....	63
LULA TERIA PEDIDO AJUSTE NO PLANO DE INVESTIMENTOS DA PETROBRAS, COM REFORÇO PARA A INDÚSTRIA NAVAL .....	64
PORTO DE SANTOS TEM PREVISÃO DE R\$ 7 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA 2024 .....	64
APROVADOS ARRENDAMENTOS DE TERMINAIS NOS PORTOS DE ALAGOAS, PARÁ E RIO GRANDE DO SUL .....	65
SUPER TERMINAIS INSTALA NOVOS EQUIPAMENTOS PARA MELHORAR EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE SEU ARMAZÉM .....	65
BRADO INAUGURA OPERAÇÃO EM ANÁPOLIS (GO).....	66
APM TERMINALS PECÉM REGISTRA MAIOR MOVIMENTAÇÃO EM OUTUBRO .....	67
COMPLEXO PORTUÁRIO DO RIO ITAJAÍ AÇU RECEBE NOVA DRAGA DE SUCCÃO .....	67
NAVIOS AGUARDAM FUNDEADOS EM ITACOATIARA LIBERAÇÃO PARA SEGUIR ATÉ MANAUS.....	68
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>69</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	69



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## TJ-SP CRIA NÚCLEO MARÍTIMO PARA JULGAR PROCESSOS NO SETOR

Órgão é formado por três juízes de Santos e atenderá o Estado

Por: *Ted Sartori*



**Órgão será totalmente on-line e reunirá ações não apenas do Direito Marítimo, mas também Portuário e Aduaneiro** Foto: *FreePik*

O Núcleo de Justiça 4.0 Direito Marítimo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) começa a funcionar na próxima segunda-feira (27) com três juízes de Santos. O órgão será totalmente on-line e reunirá ações não apenas do Direito Marítimo, mas também Portuário e Aduaneiro.

A iniciativa, inédita no Brasil, foi do Núcleo de Estudos da Escola Paulista de Magistratura (APM, que trata da parte acadêmica do TJ-SP), em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo (OAB-SP), a partir da Comissão de Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro.

“O Núcleo de Estudos é formado só por juízes e, nele, surgiu a ideia da criação desse Núcleo de Justiça especializado. Encaminhamos esse pleito para a OAB, que também encampou a ideia”, afirma o titular da 4ª Vara Cível de Santos, Frederico Messias, coordenador do Núcleo de Estudos e do Núcleo de Justiça.

Os outros dois juízes envolvidos são Rejane Laje, da 9ª Vara Cível, e Gustavo Louzada, da 3ª Vara Cível. Eles, que seguem em suas atribuições originais, irão receber o apoio de quatro servidores designados pelo TJ-SP. Os magistrados têm mandato definido de dois anos, com possibilidade de renovação pelo mesmo período. E não é coincidência todos serem de Santos.

“A escolha foi opção do TJ-SP porque os Núcleos de Justiça 4.0, criados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), partem de uma ideia de especialização da matéria. E os juízes de Santos estão mais acostumados com a matéria marítima, portuária e aduaneira. Portanto, teriam melhores condições de apreciar. Todos foram selecionados por edital, publicado na Imprensa Oficial, e foram os mais antigos que se inscreveram dentre os juízes da comarca de Santos”, explica Messias.

### Rapidez e propagação

Como o Núcleo de Justiça 4.0 Direito Marítimo é facultativo, de acordo com a regra de criação do CNJ, quem entra com um processo pode escolher onde seguir. “Se for o autor, ele pode distribuir normalmente a ação fora do Núcleo e, se o réu não quiser que o processo siga por lá, basta que ele informe isso no processo e, então, ele retornará para a Vara comum, fora do núcleo especializado”, afirma.

Questões ligadas à armazenagem e avaria de carga durante o transporte, por exemplo, são decididas no órgão. “A especialização terá como resultado garantir a celeridade dos trâmites dos processos, com resultados muito mais próximos da realidade e trazendo segurança jurídica para todos os envolvidos, ainda mais em um setor em que os investimentos são de grande vulto”, justifica o presidente da Comissão de Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro da OAB-SP, Thiago Miller.

O próprio advogado defendia a criação desde 2008, quando assumiu a primeira comissão do setor no Brasil, na OAB Santos.

A ideia pode se espalhar por outros estados, diz o juiz Frederico Messias. “Como ainda não começou a funcionar, não houve procura a respeito. Talvez, a partir do efetivo funcionamento, a gente comece a ter esse tipo de busca”, projeta Frederico Messias.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 21/11/2023*

## SUMMIT ANTAQ REÚNE AUTORIDADES NO PORTO DE SANTOS

Evento será realizado no terminal da Eldorado Brasil Celulose

*Por: Redação*



**O Summit Antaq será realizado no terminal da Eldorado Brasil Celulose, no Porto de Santos, inaugurado em julho deste ano Foto: Alexander Ferraz/AT**

Com as presenças do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, e do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o Summit Antaq acontece na próxima quinta-feira, a partir das 14 horas, dentro do terminal da Eldorado Brasil Celulose, no Porto de Santos.

Organizado pelo Grupo Tribuna, o encontro vai discutir o papel da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e terá como mediador o executivo e apresentador do programa Porto 360, da TV Tribuna, Maxwell Rodrigues.

O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, está certo de que o evento será um sucesso, com discussões e soluções importantes para construir a excelência na gestão portuária. Além disso, o Summit Antaq será marcado pela assinatura de um Acordo de Cooperação entre a Antaq e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

### Prêmio

O evento acontecerá durante toda a tarde e será encerrado com o Prêmio Antaq 2023, premiação da agência que, desde 2016, reconhece empresas com iniciativas relevantes nos locais onde atuam, principalmente nas questões ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês).

“Santos sempre nos recebe de braços abertos e, invariavelmente, podemos contar com o prestígio que o maior porto da América Latina oferece aos nossos eventos”, diz Eduardo Nery.

Para os diretores da Antaq, a programação começa de manhã, com uma série de visitas pelo Porto de Santos.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 21/11/2023*

## SEGURANÇA DIGITAL: COMO LIDAR COM CIBERATAQUES

Os portos brasileiros devem adotar programa de melhoria contínua em segurança da informação

*Por: Ricardo Pupo Larguesa*



**Os portos brasileiros devem adotar programa de melhoria contínua em segurança da informação Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil**

A recente paralisação de alguns dos principais portos australianos devido a um novo ataque cibernético reacendeu a discussão sobre a segurança cibernética nos portos ao redor do mundo, incluindo o Brasil. Este incidente, ocorrido apenas alguns meses após o ataque ao

Porto de Nagoya no Japão, enfatiza a vulnerabilidade das infraestruturas portuárias globais frente às ameaças digitais.

A DP World Australia, responsável por quase 40% do fluxo de mercadorias na Austrália, enfrentou um ataque que deixou cerca de 30 mil contêineres imobilizados. Mesmo com sistemas de TI avançados, a empresa teve que lidar com a realidade de que a tecnologia, por si só, não é suficiente para prevenir ou mitigar ataques cibernéticos.

Este cenário serve como um lembrete para os portos brasileiros, onde a tecnologia tem sido enfatizada na proteção contra ataques cibernéticos. Embora a infraestrutura tecnológica seja importante, a Austrália nos mostra que a verdadeira linha de frente na guerra cibernética é, muitas vezes, o fator humano.

No Brasil, com sua vasta costa e numerosos portos, a conscientização e a preparação dos colaboradores devem ser priorizadas. Os ataques em Nagoya e na Austrália destacaram a engenharia social como uma ferramenta comum dos cibercriminosos. Em resposta, os portos brasileiros precisam investir mais na educação e no treinamento de seus funcionários em práticas de segurança cibernética, indo além do tradicional enfoque na tecnologia.

A formação contínua dos colaboradores em identificar e prevenir táticas como phishing e ataques de força bruta é indispensável. Essa abordagem deve ser integrada a uma cultura de segurança da informação, onde políticas claras e treinamentos regulares tornam-se parte do dia a dia de todos os colaboradores, não apenas dos profissionais de TI.

Além disso, os portos brasileiros devem adotar um programa de melhoria contínua em segurança da informação, com auditorias regulares e ajustes nas políticas de segurança para se adaptarem às ameaças em constante evolução. Isso inclui a busca permanente por inovações tecnológicas que possam fortalecer a segurança das operações portuárias.

A segurança cibernética nos portos é um desafio contínuo, que exige uma abordagem multifacetada e a participação ativa de todos os envolvidos. Enquanto o Brasil continua a fortalecer suas defesas tecnológicas, a lição da Austrália é clara: o investimento na formação e na conscientização dos colaboradores é tão importante quanto a infraestrutura tecnológica. Juntos, esses elementos formam a base de uma estratégia robusta de cibersegurança, fundamental para proteger nossos portos nessa era digital.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**  
**Data: 21/11/2023**

## 'O PORTO DE SANTOS TEM UM SISTEMA ANTICORRUPÇÃO MUITO EFICIENTE', DIZ SUPERINTENDENTE

Sidnei Aranha fala, em entrevista, sobre este e outros assuntos do maior porto da América Latina  
**Por: ATribuna.com.br**



**Sidnei Aranha: "Lançamos uma cartilha dizendo o que é a dragagem, por que ela é importante e quais os controles ambientais que fazemos" Foto: Silvio Luiz/AT**

O advogado Sidnei Aranha assumiu a Superintendência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho da Autoridade Portuária de Santos (APS), em maio deste ano, com o objetivo de avançar nas pautas ESG (Ambiental, Social e Governança, da sigla em inglês), especialmente no eixo ambiental. Aranha tem experiência na área. Antes de assumir o cargo na APS foi secretário municipal de Meio Ambiente de Guarujá por seis anos. Ele afirma que a Autoridade Portuária cumpre todas as



legislações ambientais impostas pelos órgãos fiscalizadores, mas tem projetos para ir além disso, que devem ser colocados em prática a partir do próximo ano. Leia a seguir trechos da entrevista dada para A Tribuna.

### **A dragagem do canal do Porto de Santos é fundamental à navegação, mas parte da população ainda a enxerga como um trabalho que pode causar danos ambientais. O que a APS faz para reverter isso?**

Temos que ficar de forma contínua esclarecendo a população, porque há muitos mitos sobre a dragagem. Por isso, lançamos uma cartilha dizendo o que é a dragagem, por que ela é importante e quais os controles ambientais que fazemos no licenciamento. Só podemos dragar dentro de limites colocados pelo Ibama.

### **Quando falamos em descarbo-nização do Porto, mudança da matriz energética, o que seria mais adequado hoje?**

Não tem um combustível (adequado), mas inúmeras oportunidades. Há ocasiões em que você pode usar a energia eólica, a solar ou mesmo o hidrogênio. É a mesma questão hoje na infraestrutura de saneamento: não existe mais você construir um grande reservatório para abastecer todas as cidades. Existe uma multiplicidade de pequenas soluções, baseadas na natureza. Então, você pode transformar a Usina de Itatinga (em Bertioga, que abastece o Porto com energia elétrica) em hidrogênio, pode usar os nossos oito quilômetros quadrados da poligonal do Porto com painel solar, pode fazer offshore junto com os municípios no programa de especialização marítima com a eólica. Então você vai ter inúmeras soluções para atender a alta demanda do Porto por eletrificação. A Tribuna deu uma matéria fantástica essa semana sobre a necessidade de eletrificação dos berços. Mas quem vai suprir essa demanda? Não pode cair na rede tradicional de alto custo. É chamar a cidade e falar assim: sou demandante, eu compro, só preciso que você produza. E como uma cidade pode produzir? Discutindo com cada morador para colocar painel solar na sua casa. A Alemanha fez isso e deu certo.

### **Qual o papel da Usina de Itatinga para abastecer o Porto?**

Temos 54 terminais, com a demanda atual e toda a expansão nas cidades, ela não produz energia elétrica suficiente para atender, mas temos soluções baseadas na natureza, temos infraestrutura verde no entorno do Porto que podemos negociar, fazer uma troca. É como a água. O Porto capta e sobra água. E em Guarujá está faltando. Por que não discutimos isso? Já começou a ser feito.

### **Como são trabalhados os impactos ambientais que envolvem a atividade portuária?**

A questão ambiental está solucionada. Nós cumprimos aquilo que o Ibama e a Cetesb falam. Quando vamos licenciar algo, cumprimos as exigências. Temos no Brasil uma Política Nacional de Meio Ambiente feita em 1981, mas que é uma lei vanguardista, que disciplinou os cuidados ambientais. A gente controla a biota aquática, a fauna, os animais marinhos. Fazemos controle do ar, da dispersão. As licenças ambientais nos obrigam a fazer o controle ambiental durante 24 horas por dia. Então, toda essa parte de controle ambiental de água, terra e ar é monitorada pelos nossos programas ambientais.

### **Mas cumprir a legislação é obrigação. O que a APS faz para ir além?**

Estamos com projeto para usar os grãos que recolhemos na varrição das perimetrais em biodigestão. Hoje esses grãos estão indo para compostagem em Campinas. Entendemos que a gente pode usar para montar uma usina de biodigestão para gerar energia elétrica. É inovador, nenhum órgão ambiental pediu. Estamos estudando, porque são mais de 100 toneladas de grãos por mês. Isso é só uma parte, se juntar com todos os terminais, passa de 250 toneladas. É uma biomassa bastante significativa para gerar energia. Produziria energia para o Porto e o que sobrasse venderíamos, uma fonte de renda alternativa para o Porto. Outra questão analisada é o aumento da capacidade de produção de energia solar. Olha a quantidade de telhados que temos, de armazéns. Além disso, usamos água de reúso, pretendemos fazer hidrogênio verde na Usina de Itatinga e trocar, no próximo contrato, nossa frota de carros, que é alugada, por veículos elétricos.

### **Em relação ao sistema de governança, em que situação está a Autoridade Portuária de Santos?**



A governança sofreu uma revolução no Brasil nos últimos 10 anos. E o Porto de Santos é campeão nisso. Estamos preparando nosso Relatório de Sustentabilidade (2022), somos o primeiro porto do Brasil em governança, equiparada à da Petrobras. Temos conselhos, auditorias. Temos alta pontuação em índices de governança. Temos um plano de metas, uma matriz de risco e 100% de transparência. E posso falar que o Porto de Santos tem um sistema anticorrupção muito eficiente. Temos ouvidoria, compliance, corregedoria, comissão de ética, auditorias internas... E me parece um equívoco, embora eu seja cargo comissionado, achar que existe número grandioso de cargos comissionados aqui. Temos 814 funcionários, você vai ter uns 18 cargos comissionados. Os gerentes são de carreira.

### **E como mitigar os impactos do Porto nas comunidades do entorno?**

Recentemente, recebemos na APS professores da USP e da Uninove para discutir o Atlas da Poluição. Porque o caminhão que entra e que sai, deixa material pesado e particulado, não só na poligonal, como em todo entorno. Fizemos essa pesquisa em Guarujá, constatamos isso, e o presidente (Anderson) Pomini não colocou debaixo do tapete não. Pretendemos fazer essa pesquisa também em Santos, porque nós precisamos entender qual é o impacto dessa movimentação de carga. É muito bonito a gente falar que o Porto movimenta 30% da balança comercial brasileira, é verdade, mas temos que cuidar também do cara que está ao lado do terminal.

### **Como é a relação com os colaboradores? É trabalhada a diversidade na APS?**

O que precisa ser mudado é que é uma empresa que só tem 16% de mulheres e 84% de homens. Estamos trabalhando na diversidade. É hoje uma empresa branca e de homens de 31 a 50 anos. São 69% de brancos, 20% de pardos, 4% de negros e 3% de amarelos. É trabalhar para mudar. Mas a empresa é extraordinária para trabalhar, faz parte da história e do desenvolvimento do Brasil.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 21/11/2023*



## **MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

### **MOSSORÓ OIL & GAS COMEÇA NESTA TERÇA-FEIRA**

*Informações: Blog do Barreto*



Mossoró Oil & Gas deve reunir 3 mil pessoas entre os dias 21 e 23 (Foto: divulgação)

O Mossoró Oil & Gas Expo (Moge), maior evento do onshore do Brasil, terá abertura oficial às 14h desta terça-feira (21), no Expocenter da Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa). A feira reúne os principais atores da cadeia produtiva do petróleo e gás em terra no país, e reafirma o protagonismo de Mossoró no setor, cidade considerada a Capital do Onshore brasileiro. A iniciativa, do Sebrae no Rio Grande do Norte e Redepetro RN, seguirá até a próxima quinta-feira (23), com expectativa de reunir 3 mil pessoas, entre visitantes e expositores.

O evento contará com palestra inaugural ministrada por Ricardo Savini, ex-CEO da 3R Petroleum, que tratará do tema: Visão de futuro do setor de petróleo no Brasil. As temáticas abordadas na conferência discutirão, também, o onshore brasileiro como vetor de integração energética, com apresentação de exemplos bem-sucedidos entre os operadores independentes.

Haverá ainda abordagens sobre os desafios do processo de descarbonização na cadeia produtiva de O&G, governança no onshore; Projetos de compensação de emissões de carbono atreladas à indústria de O&G, entre outros.





### Evento ampliado

O Mossoró Oil & Gas Expo surgiu em 2016, como Fórum do Onshore Potiguar. Em sua oitava edição, a feira terá ampliação da estrutura e aposta em temas como sustentabilidade e transição energética para ampliar o alcance das discussões do onshore nacional. Ao longo dos três dias de programação, cerca de 50 palestrantes ministrarão palestras nas conferências que serão realizadas nas instalações do Expocenter.

A estrutura do evento contempla mais de 130 estandes, frente aos 90 de 2022. Os mais de 90 expositores estarão instalados em dois pavilhões. Na edição de 2022 era apenas um pavilhão.

O espaço destinado às discussões e realizações das mais de 10 conferências ao longo da programação também ficou mais extenso. Passou de duas para três arenas. Além das arenas Petróleo e Gás e Inovação, das edições anteriores, houve a incorporação da Arena ESG (do inglês Environmental, Social and Governance), que corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização.

Segundo o presidente da Redepetro RN, Gutemberg Dias, a ampliação do evento é resultado da proporção alcançada pelo Mossoró Oil & Gas dentro do cenário do onshore brasileiro.

“Nós passamos de um fórum, realizado dentro do auditório do Sebrae de Mossoró para o maior evento do onshore nacional e um dos maiores da América Latina. À medida que ganhamos maior projeção no cenário, crescemos em estrutura, e o resultado é um evento robusto, consolidado, com mais espaço para expositores e para as discussões em torno do onshore”, pontua.

### Atores reunidos

Diante da presença dos principais atores da indústria do petróleo e gás, o Mossoró Oil & Gas fará ampla discussão em torno dos principais temas do atual cenário do onshore brasileiro. Para isso, estarão presentes na feira representantes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Associação Brasileira de Produtores Independentes de Petróleo (ABPIP), Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás, entre outros.

As discussões contarão, também, com a participação das empresas operadoras Eneva e Mandacaru Energias, além da 3R Petroleum e PetroReconcavo, detentoras de ativos terrestres na Bacia Potiguar, especialmente na Região de Mossoró, anteriormente operados pela Petrobras.

### Programação plural

O Mossoró Oil & Gas vai além das discussões em torno das temáticas debatidas nas conferências, que acontecerão entre as 14h e 19h, nas arenas instaladas no Expocenter. Também integra a programação da feira o PetroSupply Meetings, encontros de negócios que aproximam empresas fornecedoras de bens e serviços do setor de petróleo e gás dos grandes players do segmento que estarão presentes no Moge.

A grade de atividades do Mossoró Oil & Gas inclui ainda iniciativa voltada à área acadêmica, com a realização do Simpósio de Petróleo e Gás do Onshore Brasileiro, que, neste ano, está na quarta edição. O evento será realizado pela Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa).

*Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda*

*Data: 21/11/2023*

## ARCELORMITTAL VAI PARALISAR PRODUÇÃO DE UNIDADE EM JUIZ DE FORA

Empresa ajusta produção à importação de aço no Brasil

*Informações: Diário do Comércio*



As operações da unidade da ArcelorMittal de Piracicaba, em São Paulo, ficando suspensas | Crédito: Divulgação

A ArcelorMittal anunciou, nessa sexta-feira (17), que vai prolongar a parada técnica programada da produção de Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, entre novembro e dezembro. Na cidade, a empresa produz diversos produtos siderúrgicos como vergalhões, fio-máquina e barras. A decisão faz parte dos esforços da companhia para ajustar sua produção diante de uma baixa demanda no mercado nacional e de um crescimento significativo das importações de aço no Brasil.

A suspensão temporária das operações também vai atingir as unidades de Piracicaba, em São Paulo, e de Resende, no Rio de Janeiro.

Especificamente na planta fluminense, cerca de 400 empregados vão entrar em férias coletivas ou farão compensação do banco de horas durante a paralisação. No caso de Juiz de Fora e da usina paulista, os colaboradores não serão afetados.

Em nota, a ArcelorMittal disse que “o aumento recorde da importação direta e indireta de aço tem tido impacto, cada vez maior, nas vendas internas e na produção das siderúrgicas no Brasil”. Previsões do Instituto Aço Brasil dão conta de que o setor deve encerrar o ano com quedas de 5% no volume produzido e 6% no montante negociado internamente, enquanto a quantia importada deve alcançar uma marca histórica, de aproximadamente 5 milhões de toneladas ou mais.

Como reflexo desse cenário, a maior produtora de aço no País está projetando fabricar 1,3 milhão de toneladas a menos neste ano, em comparação com 2022. À imprensa, o presidente da ArcelorMittal Brasil, Jefferson de Paula, se mostrou, mais uma vez, preocupado com a situação e ressaltou que o plano de investimento de US\$ 2,4 bilhões ao ano anunciado pelo setor, entre 2023 e 2027, está ameaçado. Ainda em setembro, o executivo já havia sinalizado os possíveis riscos.

### **Para não ter paralisações como a de Juiz de Fora, a empresa defende um aumento da taxa de importados**

Diante de uma concorrência, a qual chama de desleal, com países que fornecem aço a preços subsidiados, a ArcelorMittal “defende a elevação temporária da alíquota do produto importado para 25%, até que a situação se normalize no mercado interno”. Hoje, a tarifa adotada no País é de 9,6%, exceto para alguns itens específicos. O governo federal já recebeu do setor um pedido para que aumente o imposto, no entanto, até o momento não tomou medidas sobre o assunto.

### **Além da ArcelorMittal, a Gerdau e a Usiminas sofrem com os impactos da importação**

Além da ArcelorMittal, outras siderúrgicas com plantas pelo Brasil estão sofrendo impactos das altas importações de aço, principalmente, vindos da China. A Gerdau, por exemplo, já demitiu 700 colaboradores e está com três usinas paralisadas no País devido à preocupante situação do setor. Ao mesmo tempo, a Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (Usiminas) informou que deixou de contratar 600 funcionários em razão da concorrência com o mercado asiático.

No caso da Gerdau, as demissões não afetaram as unidades de Minas Gerais. Porém, apenas a planta de Ouro Branco (região Central) está produzindo normalmente, visto que, em Barão de Cocais (Central) e Divinópolis (Centro-Oeste), a empresa está operando com capacidade reduzida. Conforme o CFO da companhia, Rafael Japur, a competição com os chineses pode até mesmo mudar o destino da produção mineira de aço, que não é voltada para exportação.

“Nossa ideia não é exportar a produção de aço de Minas, mas produzir para o mercado doméstico. O Brasil tem que fazer uma escolha: se quer exportar minério para a China, para que ele volte como aço subsidiado, gerando emprego e renda na China, ou se o aço será produzido no Brasil, gerando emprego e renda aqui. É uma escolha que cabe a todos nós”, enfatizou o dirigente durante a divulgação dos resultados da Gerdau no terceiro trimestre deste ano.

Já a decisão da Usiminas de não aumentar o quadro de pessoal, teve impacto sobre a usina de Ipatinga, no Vale do Aço, uma vez que algumas oportunidades seriam abertas na unidade, segundo o CEO da empresa, Marcelo Chara. A maioria das contratações, no entanto, de acordo com ele, seria destinada para a usina de Cubatão, localizada em São Paulo.

Fonte: *Mercoshipping Marítima Ltda*

Data: 21/11/2023



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS INSTITUCIONAL - ANTAQ REALIZA NESTA SEMANA O PRÊMIO ANTAQ 2023

No mesmo dia será realizado o Summit ANTAQ 2023, em parceria com o Grupo Tribuna



No mesmo dia acontecerá o Summit ANTAQ e o Prêmio ANTAQ

Brasília 20/11/2023 - Nesta semana, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizará a 6ª edição do Prêmio ANTAQ. Com o tema Melhores Práticas ESG e Inovação, a premiação deste ano honrará produções técnico-científicas e iniciativas que disseminam as melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

No mesmo dia será realizado o Summit ANTAQ 2023. Organizado em parceria com o Grupo Tribuna, o evento objetiva promover um diálogo aberto sobre a regulação da Agência com autoridades governamentais e entidades ligadas ao setor aquaviário.

O Prêmio ANTAQ, por sua vez, reconhecerá iniciativas que se destacaram por sua contribuição para a melhoria da prestação de serviços de transporte aquaviários à sociedade. A categoria tema deste ano – intitulada “Iniciativas Inovadoras em Melhores Práticas ESG e Inovação” – reconhecerá estratégias ambientais, sociais e de governança no setor.

Na solenidade, serão premiadas empresas atuantes na prestação de serviços e de exploração da infraestrutura de transportes aquaviários que tenham adotado iniciativas geradoras de melhorias institucionais, contribuindo para o aprimoramento do atendimento das demandas da sociedade. Empresas que colaboraram para o aumento da eficiência e sustentabilidade na prestação de serviços e que possam servir de referência para que outros empreendimentos possam adotá-las também serão contempladas.

### Desenvolvimento Ambiental

Além da categoria Iniciativas Inovadoras em Melhores Práticas ESG e Inovação, outros segmentos serão premiados. Destaque para a premiação da categoria inspiradora do Prêmio ANTAQ, o Índice de Desempenho Ambiental - IDA. A honraria premia as Administrações Portuárias responsáveis por três Portos Organizados e por três Terminais de Uso Privado (TUPs), com base no ciclo de avaliação de 2022

A categoria IDA é dividida em duas modalidades: Maior Índice de Desempenho Ambiental e Maior Evolução Anual do Índice de Desempenho Ambiental. A primeira premiará três Portos Organizados e três TUPs que apresentaram os melhores Índices de Desempenho Ambiental apurados em 2022. Já a segunda premiará administrações portuárias públicas e privadas que apresentaram as maiores variações positivas do IDA com base nos valores apurados no ano passado.

### Demais categorias

Para a categoria Artigos Técnico-científico, serão premiados trabalhos nas áreas de Direito, Economia, Regulação, Meio Ambiente, Gestão, Ciências Sociais, Geografia, Políticas Públicas e Infraestrutura e Logística e áreas afins que apresentem relevância técnico-científica e institucional em conformidade com as áreas de atuação de competência da ANTAQ.

Na categoria Conformidade Regulatória serão premiadas as empresas que, no quinquênio 2018-2022, apresentaram as melhores conformidades regulatórias, conforme novo modelo de perfil de risco da fiscalização.

### Travessia

Nesta edição também serão premiados os primeiros colocados na Pesquisa de Satisfação dos Usuários – Serviços de Travessia (PSU-Travessia), concluída em 2022. A pesquisa faz parte da Agenda Plurianual de Estudos 2021-2024 da Agência e tem como objetivo analisar a percepção dos usuários quanto aos serviços prestados pelas Empresas Brasileiras de Navegação (EBNs) autorizadas pela ANTAQ a operar na navegação interior de travessia, tanto no transporte de passageiros como no de veículos.

***Para saber mais sobre o PSU-Travessia, clique aqui. Já o link com informações sobre o Prêmio ANTAQ está disponível aqui.***

<https://www.gov.br/antag/pt-br/noticias/2023/divulgada-pesquisa-de-satisfacao-dos-usuarios-da-navegacao-de-travessia>

**Fonte:** ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários  
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

**Fone:** (61) 2029-6520

**FAX:** (61) 2029-6517

**E-mail:** [asc@antag.gov.br](mailto:asc@antag.gov.br)

**Data:** 21/11/2023

Elevação do preço do querosene da aviação civil tem prejudicado o turismo e o setor aéreo



***Ministros debatem redução do combustível de aviação - Foto: Sérgio Frances/MPor***

Os ministros de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho; e do Turismo, Celso Sabino; se reuniram, nesta segunda-feira, com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para discutir a redução do preço do QAV (querosene da aviação civil). De acordo com Costa Filho e Sabino, a alta no preço do combustível tem prejudicado fortemente no crescimento da aviação civil e do turismo nacional.

Na ocasião, Silveira recebeu as contribuições, ressaltando a importância do trabalho conjunto entre os ministérios e reiterou que vem trabalhando para garantir menores preços do QAV, óleo diesel e gasolina.

Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), hoje, o QAV representou aproximadamente \*36,6% do custo total das empresas aéreas no primeiro semestre, impactando a



movimentação de passageiros nos aeroportos nacionais e prejudicando no desenvolvimento da aviação nacional. Enquanto isso, no mundo, o QAV representa cerca de 22% do custo total das aéreas. No encontro, Costa Filho e Sabino demonstraram preocupação com a elevação do preço e apelaram para que o Ministério de Minas e Energia interceda junto à Petrobras uma solução para se chegar a um preço que estimule a economia, criando um ambiente favorável para o crescimento da aviação e do turismo.

No Brasil, hoje, a Petrobras detém 93% da produção nacional de QAV, sendo o único importador do país. Apesar dos dados, a estatal estaria praticando 13% acima do preço de paridade internacional, com preço por litro 0,49 centavos acima do Preço de Paridade de Importação (PPI).

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 21/11/2023**



Ministério dos Transportes

### GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

#### RODOVIAS - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PUBLICA NOVO BOLETIM COM INDICADORES DAS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Compilação anual traz dados sobre segurança viária, tarifas de pedágio, nível de satisfação dos usuários e sustentabilidade das estradas federais do país sob gestão privada

Publicada a mais nova versão do boletim anual de indicadores do Programa de Concessões de Rodovias Federais (Procofe). Trata-se de uma compilação anual elaborada pelo Ministério dos Transportes para acompanhar os resultados da política de transferência de estradas federais à iniciativa privada e mensurar seus benefícios à população e ao país.

Assim, o boletim apresenta a análise de indicadores como:

- Segurança viária,
- Satisfação dos usuários,
- Qualidade do pavimento,
- Tarifas de pedágio,
- Sustentabilidade e
- Registros de roubos e furtos de cargas.

A íntegra da 3ª edição do boletim pode ser conferida neste link: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transporte-terrestre/rodovias-federais/boletins-procofe>

#### Objetivos

O acompanhamento da evolução dos indicadores permite ao Ministério dos Transportes, por meio da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres, avaliar se as concessões têm contribuído para o alcance dos objetivos determinados na Política Nacional de Transportes, bem como promover ajustes quando necessário.

Além disso, o boletim padroniza a mensuração dos impactos socioeconômicos decorrentes do Procofe, o que potencializa a estratégia de concessão de ativos rodoviários à iniciativa privada.

Os dados utilizados para o cálculo dos indicadores foram coletados em fontes oficiais, incluindo Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF**  
**Data: 21/11/2023**

### PORTAL PORTO GENTE

#### PORTOS DE SANTOS E DO MARANHÃO DISPUTAM HINTERLÂNDIAS

Editor Portogente



Porto sem adaptar-se às tendências e sem se modernizar, será abandonado.

Configuração de novas logísticas, potencialização de modalidades de transporte - principalmente nos eixos das ferrovias Norte-Sul e Carajás, uma das maiores ferrovias de passageiros do País - e conectando o terminal marítimo de Ponta da Madeira e os portos de São Luiz e Itaqui, no Maranhão. Está em construção o maior porto brasileiro, nos próximos 30 anos. Em volume, já é pelo

minério. Em 16 de junho último, foi inaugurada a Ferrovia Norte-Sul, ligando Maranhão e São Paulo. Está implantado um eixo estruturador com extensão de 2.257 km.

#### **Veja mais \* Porto de Santos tem projeto de desenvolvimento e competência de realizar**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115677-porto-de-santos-tem-projeto-de-desenvolvimento-e-competencia-de-realizar>

Compondo esse cenário de competitividade e fator de progresso nacional, no extremo inferior da linha imaginária que cruza áreas da pujante produção nacional, é anunciado um dinâmico canteiro de obras do Porto de Santos, sem ainda ser possível assegurar o seu sucesso necessário. Entretanto, há competência técnica de excelência e, também, aptidão política para conduzir, com êxito, um projeto de governo complexo e intenso. É hora de acontecer o novo tempo do comércio internacional brasileiro.

#### **Veja ainda \* Porto de Santos como imenso canteiro de obras**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115601-porto-de-santos-como-imenso-canteiro-de-obras>

Entre os dois extremos, está instituída uma estruturação logística para fluir contêineres e cargas gerais em direção ao norte, cujos portos de grandes marés e, portanto, de maior profundidade, são elementos essenciais nos planejamentos logísticos de longo prazo dos portos do Maranhão. Caso, como a Ferrovia transversal e de Integração Oeste-Leste (FIOL) aproximando os estados de Tocantins, Maranhão, Goiás e Bahia, predomina o foco no transporte de carga e sem tendência ao transporte de passageiros como ocorre, principalmente, na Europa.

#### **Veja também \* Mercado ferroviário vive melhor momento desde a década de 1990**

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/114369-mercado-ferroviario-vive-melhor-momento-desde-a-decada-de-1990>

O alcance logístico, com predominância pelas ferrovias, destaca a visão e missão do planejamento de tráfego. Ao analisar o desenvolvimento dos portos maranhenses como ponto nodal, é possível perceber parâmetros estruturantes e essenciais para serem atingidos objetivos de uma excelente estratégia portuária. Tanto na sua implementação, quanto para validar uma boa política de negócios. Portanto, não há tempo a perder no Porto de Santos.

#### **Veja mais \* Maranhão integra seus portos e impulsiona o progresso**



<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114840-maranhao-integra-seus-portos-e-impulsiona-o-progresso>

No Maranhão situa-se a plataforma brasileira de lançamento de foguetes espaciais, de Alcântara. Um centro tecnológico de ponta. Faz bem ao Porto de Santos disputar hinterlândia com o complexo portuário do Maranhão, que compõe o Arco Norte, cujos portos já superam exportação de grãos de Santos. Nessa linha logística, o fluxo de mercadorias movimentadas proporciona vastas oportunidades na atividade típica dos condomínios logísticos.

### **Veja ainda \* Congresso deve barrar tragédia de Alcântara**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/109417-congresso-deve-barrar-tragedia-de-alcantara>

O Maranhão de Oportunidades é um programa de desenvolvimento, com modelos econômicos modernos, fomentador de potencialidades industrial, agronegócio e portuária, focando o progresso. No complexo portuário de Santos há também projetos anunciados. Entretanto, preocupa a baixa efetividade das ações, para as quais já existem previsão orçamentária e decisão política.

### **Veja também \* O túnel submerso do Porto de Santos está chegando**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115675-o-tunel-submerso-do-porto-de-santos-esta-chegando>

Fonte: Portal Porto Gente  
Data: 21/11/2023



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**EDITORIAL – A GLO E OS PORTOS**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A possibilidade de se estender as operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) ao Porto do Pecém, no Ceará, é um tema em avaliação pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino. Em um evento recente de anúncio de investimentos na segurança pública no Ceará, o ministro destacou a pertinência de considerar a aplicação da GLO no complexo marítimo, sem, no entanto, confirmar sua implementação imediata. Essa discussão ganha relevância após o decreto presidencial que instituiu a GLO nos portos e aeroportos do Sudeste.

O Governo justificou a medida com base na necessidade de enfrentar a crise de segurança no Rio de Janeiro e combater pontos de abastecimento de tráfico de drogas e armas no estado vizinho de São Paulo. A operação, com previsão de continuidade até maio de 2024, visa desarticular a logística utilizada por facções criminosas e comprometer suas finanças.

O ministro Flávio Dino destacou que a experiência da GLO nos portos e aeroportos do Sudeste pode ser aplicada no Ceará, embora ressalte a importância de consultas ao Governo e a operadores portuários. Ele reconhece o modelo em vigor no Rio de Janeiro e São Paulo como eficaz, mas pondera sobre a necessidade de adaptação à realidade local.

A GLO, quando decretada, envolve o envio de militares das Forças Armadas pelo Governo Federal para atuar na segurança dos complexos portuários, conferindo-lhes poder de polícia. Essa ação é delimitada no tempo e no espaço, buscando reforçar as forças tradicionais de segurança pública quando estas se mostram insuficientes, como solicitado pelos governos estaduais.

É imperativo reconhecer a importância das operações de GLO nos portos, especialmente no enfrentamento ao tráfico de drogas e armas, atividades que representam sérios desafios à segurança nacional. No entanto, é fundamental que tais medidas sejam adotadas criteriosamente, considerando a especificidade de cada contexto, evitando impactos desnecessários nas operações portuárias que



possam comprometer a eficiência dos complexos marítimos. O equilíbrio entre a segurança pública e a continuidade das atividades portuárias deve ser cuidadosamente ponderado, assegurando a proteção da sociedade sem prejudicar setores essenciais para o desenvolvimento econômico.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 21/11/2023*

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **ARRENDAMENTOS 1**

O Ministério de Portos e Aeroportos prepara o arrendamento de um terminal de granéis sólidos minerais no Porto de Maceió (AL). A instalação deve movimentar especialmente sal e sua concessão será de cinco anos, com a previsão de investimentos de R\$ 7,2 milhões. A licitação foi anunciada pela pasta na semana passada e integra um pacote de cinco terminais cuja exploração pelo setor privado foi aprovada recentemente pela Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq), o órgão regulador desse mercado.

#### **ARRENDAMENTOS 2**

Os outros terminais que serão arrendados incluem três instalações no Rio Grande do Sul. São elas a POA02 (área de 21 mil metros quadrados e investimentos de R\$ 16 milhões) e a POA11 (3.380 metros quadrados e aportes demais de R\$ 5 milhões), localizadas no Porto de Porto Alegre e que vão operar granéis sólidos, e a RIG71 (investimentos de R\$ 27 milhões em um contrato de dez anos), que fica no Porto de Rio Grande e será destinada à operação de granéis sólidos vegetais. Arrendamentos 3 Há ainda a VDC04, que tem uma área de 32 mil metros quadrados e fica no Porto de Vila do Conde, no Pará. Com investimentos previstos de R\$ 10 milhões em um contrato de dez anos, a unidade será destinada à operação de granéis sólidos minerais, como manganês e fertilizantes.

#### **APOIO EUROPEU 1**

A produção de Hidrogênio Verde no Brasil receberá um financiamento de 2 bilhões de euros da Comissão Europeia. A medida foi anunciada pela presidente do órgão, Ursula Von der Leyen, nessa segunda-feira, dia 20, após conversa telefônica com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Parte desses recursos será aplicada no projeto Green Energy Park, em desenvolvimento no Piauí. O projeto, que já conta com licença ambiental prévia, produzirá até 10 GW de hidrogênio limpo e amônia, que serão enviados para o Sudeste Europeu.

#### **APOIO EUROPEU 2**

Durante sua participação na Semana Europeia do Hidrogênio, ontem, Ursula destacou que, “juntamente com o presidente Lula, anunciamos o apoio da União Europeia à construção de um dos maiores projetos de hidrogênio do mundo, no estado brasileiro do Piauí”. E complementou: “Faz parte de um investimento de 2 bilhões de euros do Global Gateway na cadeia de valor do hidrogênio no Brasil”. O Global Gateway é um programa da União Europeia que apoia projetos de infraestrutura energética em outros países.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 21/11/2023*

### **REGIÃO SUL - ITAJAÍ RECEBE NOVA DRAGA PARA MANTER PROFUNDIDADE DE SEU CANAL DE NAVEGAÇÃO**

Draga Ham 316 chega para recuperar e garantir a profundidade do canal aquaviário para 14 metros

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)

O Complexo Portuário do Rio Itajaí Açu, em Santa Catarina, recebeu na última sexta-feira (17) a Draga Ham 316, do tipo sucção (Hopper), com bandeira do Panamá. A embarcação chega para recuperar e garantir a profundidade do canal aquaviário para 14 metros. De acordo com a Autoridade Portuária, a draga veio do Porto de Santos (SP).



De acordo com a Superintendência do Porto de Itajaí (SPI), a draga estará atuando permanentemente na dragagem ao longo do canal de acesso ao Complexo Portuário do Rio Itajaí Açu – áreas a montante e jusante – do Rio Itajaí Açu e também nas áreas das Bacias de Evolução I (em frente aos portos de Itajaí e Navegantes), II (Baía Afonso Wippel – Saco da Fazenda).



**A draga HAM 316, do tipo sucção, atuará em paralelo com a draga NJORD e está trabalhando 24 horas ininterruptas com os serviços de dragagem desde a sua chegada Crédito: Reprodução/MarineTraffic.com**

O equipamento está atuando 24 horas ininterruptas com os serviços de dragagem desde a sua chegada.

De acordo com a Autoridade Portuária, além de garantir a segurança das entradas e saídas de navios maiores, os serviços da Draga tem a finalidade de reduzir os impactos de inundações, ao promover uma

grande vazão das águas das chuvas que descem do Vale do Itajaí.

Há mais de um mês, Itajaí, região da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) e praticamente todo o estado de Santa Catarina, sofreram com diversos pontos de enchentes e alagamentos.

“A nova draga, a HAM 316, recolhe os sedimentos, carrega-os em sua cisterna, e, num raio de 5 milhas, o equivalente a 10 quilômetros de distância da saída do canal de acesso ao complexo, os dejetos são despejados num ponto indicado pelas autoridades ambientais como área de descarte (bota-fora), sendo depositados em alto mar”, destacou o diretor Geral de Engenharia, Jucelino dos Santos Sora.

Atualmente, o canal tem uma média de 190 metros de largura e cerca de 14 metros de profundidade. De acordo com a Superintendência do Porto de Itajaí, a draga HAM 316, do tipo sucção, chegou para substituir a draga holandesa Lelystad, e, ainda atuará em paralelo com a draga NJORD, sendo esta que injeta potentes jatos de água no fundo do rio, fazendo com que sedimentos sejam eliminados junto com a correnteza.

Fabricada na Holanda, a draga HAM 316 foi construída em 1998, possui tonelagem bruta de 9.865 toneladas, e, comprimento de 128,46 metros por 22 metros de boca (largura). Sua capacidade de armazenamento de carga é de 11.409 quilos.

### **Críticas e multa**

A chegada da nova draga ocorre em um momento em que entidades, instituições e operadores portuários criticaram a atuação da dragagem para manter o aprofundamento do canal de acesso a Itajaí.

Na última semana, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), aplicou uma multa no valor de R\$ 200 mil, por não manter a profundidade mínima no canal de navegação e nas bacias de manobra do complexo marítimo nos últimos dois anos.

Em nota enviada ao BE News, a Autoridade Portuária informou que pode apresentar recurso junto à agência reguladora em um prazo de 30 dias, e que o departamento jurídico da SPI está tomando as devidas providências a respeito da defesa. A SPI disse que vai recorrer da decisão da agência reguladora.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/11/2023**

## REGIÃO SUDESTE - PORTO DE ITAGUAÍ MOVIMENTA 15,9 MILHÕES DE TONELADAS NO 3º TRIMESTRE

Complexo portuário teve aumento de 8,6% em comparação ao ano passado  
Por Cássio Lyra [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)

O Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, obteve destaque no setor portuário ao registrar a movimentação de 15,9 milhões de toneladas no terceiro trimestre de 2023. Segundo a PortosRio, Autoridade Portuária, o volume corresponde a 13,2% do total de cargas movimentadas pelos portos públicos do país e representa um aumento de 8,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Consolidado como o maior porto público na movimentação de minério de ferro do Brasil, o Porto de Itaguaí alcançou o segundo melhor desempenho entre os portos públicos, de acordo com o painel divulgado pela agência reguladora, ficando atrás apenas do Porto de Santos.

O Estatístico Aquaviário da Antaq também revela uma alta de 13,1% na movimentação de minério de ferro no Porto de Itaguaí durante o terceiro trimestre de 2023.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 21/11/2023

## REGIÃO SUDESTE - VIRACOPOS QUEBRA RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS EM 2023

De janeiro a outubro, aeroporto registrou aumento de quase 9% em comparação com 2022  
Por Cássio Lyra [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**A alta da movimentação de passageiros internacionais em Viracopos de janeiro a outubro deste ano é de 63,39%, sendo 929,1 mil, ante 568,6 mil no mesmo período de 2022 Crédito: Divulgação/Aeroportos Brasil**

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), apresentou um novo recorde na movimentação de passageiros no acumulado dos dez primeiros meses de 2023. Segundo dados divulgados pela concessionária Aeroportos Brasil, que administra o terminal, foram 10,5 milhões de embarques e desembarques no período entre janeiro e outubro. A movimentação teve alta de 8,94% em relação ao ano passado, que registrou a passagem de 9,6 milhões.

De acordo com a concessionária, o crescimento nos dez primeiros meses deste ano mantém a tendência de altas seguidas registradas ao longo do ano passado. O Aeroporto de Viracopos encerrou o ano de 2022 com elevação histórica de movimentação de passageiros, chegando a 11,8 milhões de pessoas. O recorde anual anterior foi registrado em 2019, antes da pandemia da Covid-19, com 10,6 milhões de passageiros.

Com os dados registrados até o mês de outubro, a expectativa da concessionária indica que até o final do ano seja atingido a marca de 13 milhões de passageiros embarcando ou desembarcando pelo terminal.

### Números internacionais



No quesito de voos para o exterior, os números de janeiro a outubro já superaram o total de passageiros que viajaram para fora do Brasil por Viracopos ao longo do ano inteiro de 2022.

Nos primeiros dez meses deste ano, embarcaram ou desembarcaram de viagens para o exterior por Viracopos 929,1 mil passageiros, enquanto nos 12 meses de 2022 foram registradas 721,7 mil pessoas no terminal.

Na comparação dos primeiros dez meses de 2023 com o mesmo período do ano passado, a alta da movimentação de passageiros internacionais em Viracopos é de 63,39%, sendo 929,1 mil em 2023, ante 568,6 mil de janeiro a outubro do ano anterior.

Segundo a estimativa da concessionária, com a tendência do crescimento de passageiros internacionais, espera-se que a movimentação em um ano deve superar a marca de 1 milhão de pessoas.

Até então, o recorde anterior aconteceu em 2019 quando 977,5 mil passageiros embarcaram ou desembarcaram no terminal internacional.

Viracopos possui vários voos diários de chegada e partida para locais bastante procurados, tais como Fort Lauderdale e Orlando, nos Estados Unidos, além de Lisboa (Portugal) e Paris (França). A concessionária afirmou que está negociando a implantação de novas rotas internacionais, tanto de passageiros quanto de cargas.

### **Pousos e decolagens**

O movimento de pousos e decolagens na pista de Viracopos teve um pequeno aumento de 0,02% nos primeiros dez meses de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022. Foram registrados 105.566 movimentos de aeronaves de janeiro a outubro de 2023 ante 105.543 voos da soma dos dez primeiros meses de 2022.

De acordo com a projeção da concessionária, a pista de Viracopos pode superar os 125 mil pousos e decolagens de aeronaves de passageiros no ano de 2023.

### **Histórico de movimentações**

Antes do início da concessão, em 2011, o aeroporto registrou 7,6 milhões de passageiros, e em 2012, já com a Aeroportos Brasil Viracopos na administração, o movimento de passageiros chegou a 8,9 milhões.

O recorde de 11,8 milhões de passageiros de 2022 equivale, por exemplo, a nove vezes o total de habitantes de Campinas passando pelo aeroporto em um ano. Já em 2023, esta movimentação pode chegar aos 13 milhões de passageiros.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 21/11/2023*

### **REGIÃO SUDESTE - AGRO PAULISTA TEM SUPERÁVIT DE US\$ 18,6 BI NOS DEZ PRIMEIROS MESES DO ANO**

Segundo dados apresentados, resultado é 6,5% superior ao mesmo período do ano passado

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)

O agronegócio de São Paulo registrou superávit de US\$ 18,59 bilhões no período de janeiro a outubro deste ano. O resultado apresentou um aumento de 6,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são do Instituto de Economia Agrícola (IEA), da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), ligada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

De acordo com o Governo do Estado, o superávit é resultado do aumento de 5,1% nas exportações, alcançando US\$ 22,85 bilhões, e da redução de 0,7% nas importações, totalizando US\$ 4,26 bilhões. As exportações do agronegócio paulista representam 39,2% entre todos os setores, enquanto a participação das importações é de 7%.

Os resultados, segundo o IEA-APTA, indicam que as exportações e o saldo do agro paulista poderão ultrapassar os valores recordes do ano de 2022, de US\$ 25,98 e US\$ 20,89 bilhões, respectivamente.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista e que representaram 79,3% das vendas foram: complexo sucroalcooleiro (US\$ 8,24 bilhões); complexo soja (US\$ 3,31 bilhões); setor de carnes (US\$ 2,55 bilhões); produtos florestais (US\$ 2,24 bilhões) e grupo de sucos (US\$ 1,79 bilhão).

As exportações do agro de São Paulo representaram 16,4% do agronegócio brasileiro, alta de 0,4 ponto percentual ante mesmo período de 2022.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/11/2023

## REGIÃO NORDESTE - FLÁVIO DINO ADMITE POSSIBILIDADE DE GLO NO PORTO DO PECÉM

Ministro da Justiça falou sobre o assunto durante participação em evento sobre investimentos em segurança no Ceará

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, disse que a possibilidade de decretar a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) também no Porto do Pecém (CE) é avaliada. Ele falou sobre o assunto enquanto participava de um evento de anúncio de investimentos na segurança pública no Ceará, no último dia 16.

Em 1º de novembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decretou GLO para os portos de Itaguaí (RJ), Rio de Janeiro, e Santos (SP), e nos aeroportos de Guarulhos (SP) e Galeão (RJ).

Segundo o Governo, os motivos que levaram à publicação da medida são a crise de segurança pública no Rio de Janeiro e a existência de pontos de abastecimento de tráfico de drogas e armas nos estados vizinhos. A operação deve seguir até maio de 2024 e, conforme explicou o governo, é uma maneira de “asfixiar” a logística de transporte usada pelas facções e as finanças dessas organizações.

“A GLO que o presidente decretou nos portos e aeroportos do Sudeste interessa aqui no Ceará”, afirmou o ministro. Dino disse que “em algum momento” poderá ser feita a GLO no Porto do Pecém. “Não estou dizendo que será, porque nós precisamos conversar com o Governo, com os operadores portuários. Nós estamos com esse modelo no Rio, São Paulo, e ao meu ver, funcionando positivamente”, complementou.

Quando a GLO é decretada, militares das Forças Armadas são enviados pelo Governo Federal aos complexos portuários para atuar diretamente na segurança, com poder de polícia. A ação deve ser por um período limitado e em uma área restrita.

Em geral, a GLO é decretada quando os governos estaduais pedem ajuda ao Governo Federal devido ao esgotamento das forças tradicionais de segurança pública, como as polícias Militar e Civil.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/11/2023

## NACIONAL - EXPORTAÇÕES SUPERAM US\$ 300 BILHÕES PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

Com as importações em US\$ 213 bilhões, balança comercial acumula superávit de R\$ 86,512 bi no ano.

Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



*Apesar da recente desvalorização das commodities, o Governo projeta um superávit recorde de US\$ 93 bilhões para 2023, superando a estimativa anterior de US\$ 84,7 bilhões*  
Crédito: Reprodução/Governo Federal

As exportações brasileiras ultrapassaram a marca de US\$ 300 bilhões pelo segundo ano consecutivo, conforme anunciado na segunda-feira (20) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Até a terceira semana de novembro, as exportações alcançaram a cifra de US\$ 300,014 bilhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 213,502 bilhões. Com isso, a balança comercial acumula um superávit de R\$ 86,512 bilhões no ano.

Esse resultado foi impulsionado pelo superávit de US\$ 1,963 trilhão registrado na terceira semana de novembro. Somente na última semana, o país exportou US\$ 6,055 bilhões e importou US\$ 4,092 bilhões. Com esse desempenho, o superávit acumulado em novembro já atinge US\$ 6,003 bilhões, aproximando-se do recorde para o mês, que foi de US\$ 6,2 bilhões no ano anterior. No acumulado do mês, as exportações somam US\$ 17,226 bilhões, enquanto as importações atingem R\$ 11,222 bilhões.

O ápice da balança comercial ocorreu em 2022, quando as exportações superaram as importações em US\$ 61,525 bilhões. O segundo melhor resultado foi registrado em 2021, com um superávit comercial de US\$ 61,407 bilhões.

Apesar da recente desvalorização das commodities, o Governo projeta um superávit recorde de US\$ 93 bilhões para 2023, superando a estimativa anterior de US\$ 84,7 bilhões feita em julho.

Conforme as previsões apresentadas em outubro, as exportações devem se manter estáveis em 2023, aumentando apenas 0,02%, alcançando um total de US\$ 334,2 bilhões. Por outro lado, as importações devem registrar uma redução de 11,5%, encerrando o ano em US\$ 241,1 bilhões. Essas projeções contrastam significativamente com as estimativas do mercado financeiro, que, de acordo com o boletim Focus divulgado semanalmente pelo Banco Central, prevê um superávit de US\$ 77 bilhões para este ano.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/11/2023

## REGIÃO NORDESTE - APÓS DEZ ANOS, PORTO DO ITAQUI VOLTA A EXPORTAR ALUMÍNIO

Retomada dos embarques do produto é resultado dos investimentos do Consórcio de Alumínio do Maranhão SA no estado

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



Após 10 anos, o Porto do Itaqui (MA) voltou a exportar alumínio. Na última semana chegaram ao complexo os primeiros lotes de lingotes de alumínio da mineradora australiana South32, que serão exportados para Roterdã (Holanda) no início de dezembro.

A retomada dos embarques do produto é também resultado dos investimentos do Consórcio de Alumínio do Maranhão SA (Alumar) no estado, cujo marco de R\$ 3 bilhões investidos em três anos foi celebrado em evento, no último dia 10, com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e do governador Carlos Brandão.

“Essa operação é um marco para o Maranhão porque representa tanto a importância da retomada da produção do alumínio 100% maranhense quanto demonstra os benefícios do fomento à cadeia produtiva do alumínio no nosso estado, em um trabalho do governo do estado, gerando cada vez mais arrecadação de impostos, emprego e renda. Além disso, mostra a logística competitiva que temos aqui”, disse o presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins.

A empresa South32 tem parceria com o Porto do Itaqui e é uma das mineradoras que formam o consórcio Alumar, juntamente com Alcoa e Rio Tinto. Atualmente, 40% da capacidade total de alumínio produzido no Maranhão pertence à empresa australiana.

A primeira exportação de alumínio da South32 via Porto do Itaqui, marcada para o mês que vem, terá um volume estimado entre 10 e 15 mil toneladas e será feita utilizando os berços de atracação preferenciais para cargas gerais.

“Este é um momento significativo para a South32, pois marca a nossa primeira exportação da Alumar desde que religamos a redução no ano passado. Estamos contribuindo com a economia do Maranhão e viabilizando que o alumínio de baixo carbono, produzido localmente e com energia 100% renovável, chegue ao mercado internacional”, disse o presidente da South32 no Brasil, Christian Costa.

### Alumínio no Itaqui

A carga atual produzida pela Alumar já está sendo estocada. A última operação de exportação de lingotes de alumínio pelo Porto do Itaqui ocorreu em 2013. De 2001 a 2013, período que durou as operações, foram exportadas 2,1 milhões de toneladas da carga pelo complexo portuário maranhense.

Atualmente, a Alumar é um dos maiores complexos industriais globais de produção de alumina e alumínio e, segundo números da empresa, 92% de seus funcionários são do Maranhão.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/11/2023**

**NACIONAL - GOVERNO E CONGRESSO SE MOVIMENTAM PARA TENTAR REDUZIR PREÇO DAS PASSAGENS AÉREAS**

Bilhetes acumulam alta de 13,53% em 2023 e estão entre os 30 itens que mais encareceram  
Por **MARÍLIA SENA** [marilia@portalbenews.com.br](mailto:marilia@portalbenews.com.br)



***O preço das passagens aéreas subiu 23,7% em outubro, comparado com o mês de setembro, mas em agosto o valor caiu em 11,69% após alta de 4,97% em julho Crédito: Marcelo Camargo/Agência Brasil***

Com a alta dos preços das passagens aéreas, o Ministério de Portos e Aeroportos e o Congresso Nacional se movimentam para alcançar medidas que possam diminuir o impacto no bolso dos consumidores. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, recebeu na última semana dos CEOs das principais companhias aéreas que operam no Brasil – Gol, Latam, Azul e Voepass – o compromisso de nos próximos 10 dias apresentarem uma medida para diminuir o preço dos bilhetes.

Já na Câmara dos Deputados, a Subcomissão Permanente do Transporte de Passageiros da Comissão de Viação e Transportes (CVT/Subpass) foi instalada em agosto. O colegiado é presidido pelo deputado Luiz Fernando Faria (PSD-MG), que após ser eleito presidente da Subcomissão ressaltou que todos os modais de transportes de passageiros estão inseridos para as propostas de discussão.

De acordo com o deputado Cezinha de Madureira (PSD-MG), a Subcomissão vai discutir os efeitos da alta das passagens aéreas e indicadores que possam diminuir os valores para os consumidores. Ele também apontou que nos próximos dias o ministro Silvio Costa Filho deve ser convidado para debater o assunto.

Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado em outubro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o preço das passagens aéreas está entre os 30 itens que mais encareceram em 2023, mas os dados também mostram que os preços são voláteis. As passagens aéreas subiram 23,7% em outubro em comparação com o mês de setembro e acumulam alta de 37,17% nesses dois últimos meses, mas em agosto o valor caiu em 11,69% após alta de 4,97% em julho.

No acumulado do ano, as passagens aéreas aumentaram em 13,53%, e nos últimos 12 meses a alta foi de 3,31%, porém, mesmo com o aumento, o IPCA mostra que o acréscimo não foi relevante para o índice, o que demonstra que os preços podem estar relacionados com o valor dos combustíveis e com questões sazonais.

### **651 Projetos de Lei**

Entre os Projetos de Lei que estão sendo discutidos pela causa no Congresso Nacional, está o 12.464/2011, do deputado Felipe Carreras (PSB-PE) para possibilitar a utilização dos recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) como estímulo de fortalecimento de crédito para o setor.

Um levantamento feito pelo BE News na página da Câmara dos Deputados revela que pelo menos 651 Projetos de Lei (PL) tramitam no Congresso sobre o tema aviação. Entre eles, 351 estão sendo tramitados, ou seja, recebem sugestões ou são revistos pelos deputados.

Porém, os que mais se evidenciam não são Projetos de Lei que tratam sobre o preço das passagens aéreas, mas sim os que dispõem sobre a mobilidade sustentável e buscam segurança jurídica para o setor.

Um texto enviado pelo Executivo aos parlamentares, por exemplo, sugere “a promoção da mobilidade sustentável de baixo carbono, o Programa Nacional de Combustível Sustentável de

Aviação, o Programa Nacional de Diesel Verde e o marco legal da captura e da estocagem geológica de dióxido de carbono”. O PL 4516 foi enviado este ano para o Congresso Nacional.

Outros projetos também foram apresentados com o mesmo teor, é o caso do PL 4196/2023 do deputado Alceu Moreira (MDB-RS) que visa criar “a política decenal de descarbonização da matriz energética dos equipamentos e motores do Ciclo Diesel” envolvendo o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV).

Já o deputado Hugo Leal (PSD-RJ) apresentou um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que visa reduzir alíquotas de contribuições incidentes sobre operações realizadas com gasolina, álcool, gás natural veicular e querosene de aviação. A sugestão partiu de uma Medida Provisória que caducou no Congresso.

A insegurança jurídica está entre um dos fatores apontados pelas empresas aéreas pela alta das passagens. Segundo o ministro Costa Filho, as companhias apontaram prejuízo de R\$ 1 bilhão com processos judiciais.

Os projetos precisam passar por Comissões nas Casas Legislativas e depois devem ser analisados nos plenários da Câmara e do Senado. O trâmite pode durar meses ou até anos, como é o caso do Fnac que está sob análise dos parlamentares desde 2011.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 20/11/2023**

## NACIONAL - EVENTO DISCUTE BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NO SETOR DE INFRAESTRUTURA

Iniciativa do InfraESG Talks é da ANTT, com realização do Grupo Brasil Export  
Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**A iniciativa da ANTT tem como objetivo debater boas práticas internacionais, cases de sucesso, ações do Poder Público no fomento à adoção da agenda ESG e linhas de crédito**

Em uma iniciativa inédita, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) promoverá nesta terça-feira, dia 21, em São Paulo, o evento InfraESG Talks, encontro que durante um dia vai discutir as iniciativas de ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) no setor de infraestrutura. O evento tem a realização do Grupo Brasil Export e terá transmissão ao

vivo e gratuita pelo canal do BE News no Youtube.

O InfraESG Talks terá início a partir das 9h, na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3. Ao todo, a programação consiste em cinco painéis que vão abordar o tema ESG nos mais variados segmentos da infraestrutura, envolvendo entes públicos, da iniciativa privada e também do setor jurídico (confira a programação completa abaixo).

Nos últimos anos, o mundo corporativo tem testemunhado um aumento significativo nas discussões relacionadas aos princípios ESG. Isso reflete uma crescente conscientização sobre a importância da sustentabilidade, da responsabilidade social e da transparência nas operações empresariais.

A iniciativa da ANTT tem como objetivo debater boas práticas internacionais, cases de sucesso executados por empresas do setor de infraestrutura, as ações do Poder Público no fomento à adoção da agenda ESG e linhas de crédito para viabilizar os projetos da iniciativa privada.





“O Infra ESG Talks é uma plataforma para o setor de infraestrutura discutir as melhores práticas, os desafios e as oportunidades de implantação da agenda ESG no setor. Vale observar que o evento não é só para o setor regulado pela ANTT, também teremos pessoas do setor portuário, aeroportuário e do ramo da celulose, além de painéis sobre financiamento, segurança jurídica e tendências. Então é uma visão ecossistêmica e ampla dessa agenda para o nosso setor. Esperamos que a gente possa trocar muita informação e fortalecer a rede e as ideias que vão ajudar a implementar essa agenda, esses desafios e esses aspectos da agenda ESG no setor de infraestrutura, notadamente em infraestrutura de transporte e logística”, comentou o diretor da ANTT, Felipe Queiroz.

Entre as presenças confirmadas no evento estão o secretário nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos, Juliano Noman, e o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery.

### Programação do InfraESG Talks:

8h30 – Credenciamento

9h30/11h – Painel 1: ESG e Poder Público

11h/12h15 – Painel 2: ESG e Tendências

12h15/14h – Intervalo para almoço

14h/15h30 – Painel 3: Desafios e Oportunidades de Financiamento

15h30/17h30 – Painel 4: ESG e Infraestrutura de Transporte

17h30/18h30 – Painel 5: ESG e Segurança Jurídica

18h30 – Encerramento

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 20/11/2023*

### REGIÃO SUDESTE - CÂMARA DO RIO APROVA EXPANSÃO DO PORTO MARAVILHA PARA O BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO

Mudança representa um acréscimo de 3,7 milhões de m<sup>2</sup> para construção de edifícios e parâmetros urbanísticos

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)

A Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro aprovou o projeto de lei para expandir a Operação Urbana Consorciada (UOC) da região do Porto Maravilha para o bairro São Cristóvão. Com 37 votos favoráveis e oito contrários, a matéria foi aprovada em 2ª discussão, com 12 emendas, e seguirá para sanção ou veto do prefeito Eduardo Paes (PSD). A sessão que definiu a aprovação do projeto ocorreu na última terça-feira (14).

A expansão da OUC do Porto para São Cristóvão representa um acréscimo de 3,7 milhões de metros quadrados para utilização dos Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs), tulos comercializados pela Caixa Econômica Federal.

De acordo com essa modalidade de negócio, o investidor compra os certificados e recebe o direito de construir com novos parâmetros urbanísticos e edifícios, originalmente na região do Porto Maravilha e, agora, também no bairro de São Cristóvão.

O projeto esclarece que, em alguns pontos do bairro, exista a possibilidade de construir torres com até 36 andares — o equivalente a 108 metros de altura. Atualmente, o gabarito máximo é de 12 andares.

Segundo a Prefeitura, o Fundo Imobiliário gerido pela Caixa Econômica Federal com recursos do FGTS é o detentor do atual estoque de Cepacs da OUC, e apresenta um remanescente de 5,7 milhões de certificados a serem aplicados.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/11/2023

## REGIÃO NORDESTE - PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA E CRESCIMENTO DO ITAQUI EM DEBATE NO MARANHÃO EXPORT

Encontro presencial ocorreu no Centro Universitário do Maranhão e reuniu autoridades e alunos

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



*A iniciativa do Maranhão Export no Centro Universitário reuniu especialistas do setor portuário e alunos dos cursos de Engenharia para debater infraestrutura regional e logística Crédito: Divulgação*

Conselheiros do Maranhão Export, um dos conselhos do Grupo Brasil Export, se reuniram no Centro Universitário do Maranhão (Ceuma), em São Luís, na quinta-feira (16), para debater infraestrutura regional e logística entre autoridades e

alunos dos cursos de Engenharia.

Participaram do encontro os conselheiros Urubatan Silva Tupinambá Filho, analista da Infra S.A.; Luis Baldez, presidente executivo da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (ANUT); Najla Buhatem Maluf, advogada especialista em Direito Marítimo; e Ted Lago, consultor e ex-presidente do Porto do Itaqui. A moderação foi feita por Luiz Raimundo Azevedo, consultor do Ceuma.

Urubatan falou sobre as novidades do Plano Nacional de Logística 2030 (PNL-2035) e disse que até dezembro devem ser divulgadas as atualizações que foram feitas pela estatal em relação aos planos setoriais, que são divididos em terrestre, portuário, aeroviário nacional e hidroviário.

Por se tratar de um instrumento que trará as diretrizes para a infraestrutura do país para os próximos anos, o analista ressaltou a importância da participação da sociedade civil e da iniciativa privada nas audiências públicas sobre o PNL. “São as contribuições de vocês que nos ajudam a aprimorar este documento”, citou.

Ted Lago destacou a tendência de crescimento dos portos do Maranhão nos próximos anos e a necessidade de investimentos em melhoria na infraestrutura portuária e acessos terrestres. Ele citou estimativas que apontam os grãos, como soja e milho, combustíveis e fertilizantes como os grandes impulsionadores do desenvolvimento do estado pelos próximos 20 anos.

Neste cenário, mesmo com investimentos feitos, o Porto do Itaqui teria limitações físicas, o que acaba abrindo oportunidades para terminais de uso privado (TUPs) e toda a cadeia de negócios que envolvem o segmento portuário, ressaltou Lago.

“Existe também um mercado para o bunker, que é o abastecimento dos navios que passam pelo Maranhão, mas precisam se deslocar para poder abastecer porque não há esta operação aqui.

Então, estruturas que proporcionem este tipo de operação são muito bem vindas ao Maranhão”, explicou.

Atualmente atuando como consultor, Ted ressaltou que tem trabalhado com as empresas a importância de atrair mais atividades e profissionais especializados para o estado, como advogados especializados em Direito Marítimo e sustentabilidade empresarial.

“As preocupações sobre sustentabilidade vão mudar o mercado. Países já estão fazendo novas exigências para comprar mercadorias e, em algum momento, todos precisarão se adequar”, pontuou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 20/11/2023**

## REGIÃO NORDESTE - ALUMAR CELEBRA MARCO DE R\$ 3 BILHÕES EM INVESTIMENTOS NO MA

Evento teve a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e do governador do Maranhão, Carlos Brandão

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



***O vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin celebrou os investimentos feitos pela Alumar e incentivou as empresas a manterem essa prática, afirmando que o Brasil vai crescer Crédito: Divulgação***

O Consórcio de Alumínio do Maranhão (Alumar) celebrou o marco de R\$ 3 bilhões de uma série de investimentos operacionais no Terminal de Uso Privado (TUP) que opera em São Luís (MA) e na produção de alumínio no Estado. Segundo a companhia, os investimentos, em sua totalidade, resultarão na criação de mais de 5 mil empregos na

região.

O evento de comemoração foi realizado no último dia 10 de novembro e contou com a participação do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, do governador do Maranhão, Carlos Brandão, e do presidente da Alcoa Brasil, Otávio Carvalheira.

Dos R\$ 3 bilhões, um terço já foi investido no religamento da fábrica de alumínio da Alcoa, que ocorreu em abril do ano passado e gerou 2.500 empregos diretos e indiretos. Entre 2023 e 2024, serão mais R\$ 2 bilhões em melhorias e modernização da produção, que terá energia 100% renovável, e mais 3.040 empregos temporários, ressaltou a empresa.

O complexo industrial da Alumar inclui o porto, a refinaria e a redução. A refinaria oferece o EcoSource, uma alumina de baixo carbono, e com o religamento da redução, a Alumar produz alumínio dentro dos padrões mundialmente adequados às novas políticas ambientais, comprando energia 100% renovável.

Alckmin celebrou os investimentos. “Pode investir mais, o Brasil vai crescer”, garantiu, citando os principais fatores que contribuem para o seu otimismo: o câmbio competitivo, especialmente para exportações; os juros em queda; e a reforma tributária, em vias de aprovação no Congresso. “Vai desonerar completamente investimento e exportação”, afirmou.

Durante a cerimônia, o vice-presidente recebeu o título de Cidadão Ludovicence pela Câmara Municipal de São Luís, e também o título de Cidadão Maranhense pela Assembleia Legislativa do Maranhão.

Já Carvalheira citou que a “Alumar é uma parceira de longos anos do Estado do Maranhão e do Brasil. Ao longo de 43 anos, nós temos investido em uma operação sustentável, em parceria com o Governo e as comunidades vizinhas. É um grande marco”.

Composto pelas empresas Alcoa, Rio Tinto e South32, o Alumar é um dos maiores complexos industriais globais de produção de alumina e alumínio. Segundo a Alcoa, aproximadamente 92% de seus colaboradores são oriundos do Maranhão, “demonstrando um forte compromisso com a comunidade local”.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 20/11/2023**

## MERCOSUL - JAVIER MILEI É ELEITO O NOVO PRESIDENTE DA ARGENTINA

Ultradireitista garantiu a vitória com 55,75% dos votos contra 44,24% do governista e atual ministro da Economia, Sergio Massa

Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



***Economista de formação, Javier Milei tem entre suas principais propostas a dolarização da economia e a extinção do Banco Central argentino para combater a inflação de 142,7% Crédito: Agustin Marcarian/Reuters via Agência Brasil***

O futuro presidente da Argentina pelos próximos quatro anos será Javier Milei, representante da ultradireita. Com 98,21% das urnas apuradas até o fechamento desta edição, sua vitória é matematicamente assegurada, conquistando 55,75% dos votos, enquanto o candidato

governista e atual ministro da Economia, Sergio Massa, obteve 44,24%.

Ao votar durante a tarde de domingo (19), Milei afirmou que tudo o que deveria ser feito já foi concluído e que era hora de as pessoas expressarem suas opiniões, superando o que chamou de “campanha do medo”. O candidato da coalizão La Libertad Avanza enfatizou a importância da esperança para evitar a “continuidade da decadência”.

Economista de formação, Milei se destacou durante a campanha como um candidato antissistema em um país assolado por uma grave crise econômica, com uma inflação de 142,7% nos 12 meses até outubro. Ele propõe a dolarização da economia e a extinção do Banco Central argentino para combater a inflação, embora tenha moderado outras promessas no segundo turno, comprometendo-se a não privatizar a saúde e as escolas públicas.

Conhecido por sua atuação como comentarista econômico em programas de televisão, Milei se autodeclara amante de cães e é notório pela mídia argentina por possuir vários clones de um cachorro que viveu de 2004 a 2017. Apesar de ter se aliado a políticos da direita tradicional no segundo turno, como o ex-presidente Mauricio Macri e a candidata derrotada Patricia Bullrich, o candidato vitorioso conquistou principalmente o voto dos mais jovens ao se posicionar contra os políticos tradicionais, os quais ele denomina de “a casta”.

O futuro presidente argentino se autodenomina como libertário e anarcocapitalista, defendendo ideias como a comercialização de órgãos e a livre venda de armas. No segundo turno, ele criticou o Papa Francisco, também argentino, a quem classificou como comunista.

### Parabéns de Lula

No cenário internacional, antes mesmo da confirmação da vitória de Milei, o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva parabenizou as instituições argentinas pela condução do processo eleitoral, assim como o povo argentino pela participação “de forma ordeira e pacífica”. Mesmo sem conhecer o

vencedor, Lula desejou sorte ao próximo governo, destacando a disposição do Brasil para colaborar com os irmãos argentinos. O presidente brasileiro ainda não emitiu declarações após a confirmação do resultado no país vizinho.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/11/2023

### OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - FALAR EM PÚBLICO. ACREDITE, VOCÊ PODE!



#### HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,  
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

“Aprenda a fazer o que deve ser feito e faça-o, mesmo que não queira fazê-lo.”

Dale Carnegie. Autor de “Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas”, (1936), um dos mais vendidos da história, influente até hoje.

(HÃ, HÃ): O coração acelera. As mãos transpiram. A garganta fecha. “Dá um branco”. A voz some.

(HÃ, HÃ): Alguém na audiência grita: GLOSSÓFOBO (de glossofobia, aversão às palavras, ou “medo de falar em público”).

(PFN): Paralisado, você se pergunta: “O que eu estou fazendo aqui?”

Calma. Você não está sozinho. O jornal britânico Sunday Times entrevistou três mil pessoas. Resultado: o maior medo de 41% delas é falar em público. Mais do que medo dos problemas financeiros, doenças e – pasmem – morte.

Outra pesquisa, realizada pelo Centro de Integração Empresa-Escola (o nosso CIEE), falou com 2 mil recrutadores. 32% afirmou ser relevante o candidato possuir habilidades de comunicação verbal e textual.

Há muita gente temerosa de fazer algo decisivo para o sucesso na carreira e na vida pessoal.

Vamos vencer esse medo?

Começaremos derrubando um mito: pessoas nascem com o dom de falar em público!

É verdade, mas, não são as únicas capazes de fazer apresentações eficazes. Carnegie diria: “O sucesso está em se preparar, trabalhar duro e aprender com o fracasso.”, ou treine, treine, treine.

Prepare-se considerando três aspectos: TEMA, PLATEIA e APRESENTADOR.

Primeiro, o TEMA (agora você entenderá as siglas nos parágrafos iniciais). É preciso conhecê-lo bem, ter conhecimento profundo do assunto, paixão, senão, por que vocêalaria sobre ele para um grupo de pessoas?

Conhecê-lo é necessário, mas não suficiente. Deve ser apresentado de forma organizada. A apresentação deve ter começo, meio e fim. Como? Organize-a em quatro etapas:

1) HÃ, HÃ! (como um pigarro) – uma, no máximo duas frases de efeito que chamem a atenção do público. Não precisam estar relacionadas ao tema sobre o qual vai falar. É melhor que não estejam.



O objetivo é chamar a atenção. E, ... nunca, nunca, comece pedindo desculpas por estar nervoso, ou por não estar preparado. Na selva e nas plateias, o medo é sentido de longe e não é perdoado;

(2) Por que falar nisso (PFN)? – De novo, uma frase, ou duas, que explicam (agora sim) a conexão entre o HÃ, HÃ e o assunto que será tratado em seguida. Essa etapa, tira a audiência da perplexidade e aponta para o assunto que será tratado em seguida. É a hora do: “Ahhh, ...entendi...”.

É momento também de criar empatia, importantíssima para criar sinergia. Carnegie: “O sorriso é o cartão de visitas de uma pessoa, é como ela cumprimenta o mundo.”

Desenvolvimento do Tema (DT) – aqui você dá o show. Mostra seu conhecimento sobre o assunto. Palavras bem colocadas, slides bem preparados. Mais imagens, menos texto. Infográficos, citações, ligados ao conteúdo, organizados de forma sequencial e lógica, que dê a você o conforto de manter a linha de raciocínio.

Pecado mortal dessa etapa: ler os slides de costas para a plateia. Eles sempre lerão mais rápido do que você consegue falar e, assim, deixarão de focar no Apresentador. Falar de costas para a audiência? Sem comentários. Sinal de desrespeito e de nervosismo ou falta de domínio do assunto.

Conclusão – a parte mais importante. Todo o restante pode ser planejado antes ou consertado durante a apresentação, menos um final fraco, que deixe a assistência sair da sala sem saber por que entrou. Repasse com ela os pontos principais da apresentação ou reforce o que devem fazer ao sair da sala.

Vamos falar sobre PLATEIA? Temos que conhecê-la o máximo possível, com antecedência, para que o planejamento seja eficaz. Nas palavras de Carnegie: “A melhor maneira de convencer alguém é apelar para seus interesses.”.

Quem são, onde trabalham, sua faixa etária, são informações de valor, para definir a linguagem, porém, o fundamental é responder à pergunta: “Por que vieram me ouvir?”

Fará muita diferença interagir com a assistência. Fazê-la tornar-se parte da apresentação é certeza de sucesso. Regra de ouro: contar histórias. Adoramos enredos. Aguardar pelo próximo capítulo prende a atenção das pessoas. Inclua experiências pessoais, relacionadas ao tema, mesmo os casos de insucesso.

Cuidado: controle o tempo. Histórias tendem a alongar o tempo previsto. Terminar na hora marcada é uma forma de respeitar a audiência.

Por fim, a peça principal, VOCÊ, o APRESENTADOR:

- Respire (de preferência com o diafragma);
- Seja entusiasmado com o tema;
- Cuide da linguagem corporal. Ela “fala” mais do que a verbal;
- Cuidado com a aparência. O visual não pode destoar da plateia. Nem mais nem menos;
- Varie o tom de voz. Enfatize ou reduza a importância do que está dizendo;
- Não use termos vulgares ou que menosprezem o público;
- Mantenha contato visual. Distribua-o para que todos sintam-se igualmente atendidos;
- Falar com as mãos nos bolsos ajuda a controlar o nervosismo. Não é recomendado para iniciantes;
- Usar a “escuta ativa” modula o ritmo da apresentação, conforme as perguntas e reações do público;
- Use o humor, se você dominar a arte contar “causos”.

(CONCLUSÃO): Use todas as ferramentas que apresentamos acima, mas acima de tudo, seja sempre você mesmo. Sucesso!

**FARÁ MUITA DIFERENÇA INTERAGIR COM A ASSISTÊNCIA. FAZÊ-LA TORNAR-SE PARTE DA APRESENTAÇÃO É CERTEZA DE SUCESSO. REGRA DE OURO: CONTAR HISTÓRIAS. ADORAMOS ENREDOS. AGUARDAR PELO PRÓXIMO CAPÍTULO PRENDE A ATENÇÃO DAS PESSOAS. INCLUA EXPERIÊNCIAS PESSOAIS, RELACIONADAS AO TEMA, MESMO OS CASOS DE INSUCESSO**

Hudson Carvalho é Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial, Diretor Executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas e Diretor da WISDOM – Gestão Organizacional (Desenvolvemos Pessoas e Processos) – Baixada Santista e ABCD

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/11/2023

## OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - O NEGACIONISMO DA SECA



**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)



Eventos extremos são muito difíceis de lidar, porque costumamos adotar os referenciais passados, assumindo que o futuro será semelhante e, tipicamente, estaremos errados. O negacionismo se apresenta caracteristicamente atacando instituições, especialmente tribunais superiores e a academia, como deliberado no Dicionário de Negacionismos no Brasil, de José Szwako e José Rattton, em um excelente texto publicado com vários termos associados com a Covid-19 e do difícil período que vivemos com ataques extremos às instituições, que reduziram, mas não foram superados em seu todo.

Passada a pandemia, temos outro evento extremo para lidar com ele que é o aquecimento global. Em setembro, o Oceano Pacífico Ocidental estava 1,6 graus centígrados além das médias entre 1991 e 2020, extrapolando o alerta de “severo” do El Niño e já se posicionando como um dos maiores da história. Quando observamos os gráficos da Copernicus C3S/ESCMWF, com dados desde 1940, o ano de 2023 será o mais quente da história e outubro foi o outubro mais quente, em uma sequência de quatro meses excepcionalmente quentes.

Os gráficos do CPRM sobre a seca no Rio Negro e Rio Amazonas, que afeta a hidrovia que atende Manaus, segue em seus patamares mais baixos e o DNIT, que conduz a obra emergencial de dragagem, após contatos diários que fiz nas últimas semanas, segue se recusando a estabelecer prazo para liberar a hidrovia com 8m de calado. O rio insiste em seguir baixo, não vemos chuva em Manaus, a fumaça segue a ocupar a cidade, nos deixando até sem segurança respiratória. Fábricas estão sem insumos, já conseguimos constatar mais de R\$ 1 bilhão de gastos excessivos com transporte para a indústria e comércio de Manaus, segundo estudos preliminares meus e do Dr. André Costa.

Por mais que os gráficos apresentem que a seca não acabou, há um grupo grande de lideranças que afirmam que a seca acabou ou estaria acabando. Acontece que nem o rio começou a subir de maneira clara, nem há chuvas abundantes, nem o calor reduziu. Estamos em um evento extremo e fica arriscado ter parâmetros na história recente, ainda mais quando há um referencial, indiretamente correlacionado, onde as empresas nunca usaram tanto a cabotagem para Manaus quanto agora. No evento extremo anterior, a repartição modal era muito diferente. Não adianta ficar fazendo postagem no Instagram, nem em redes de WhatsApp, que isso não devolverá o calado para 8m. O que construirá isto será a chuva, pois parece que a obra é apenas para acalmar os corações e sentimentos, mas não para resolver o problema.

Em meio ao cenário colocado, cargas de navios são transbordadas para aviões e caminhões, com empresas aprendendo a seguir as leis nestas novas alternativas logísticas e os governos ávidos por arrecadar, seja nos custos excessivos, seja nas multas por processos feitos errados, simplesmente pela falta de prática e planejamento para aquela rotina excepcional, subindo ainda mais os custos gerais.

Como sociedade, precisamos retirar algum aprendizado e reconhecer os erros da caminhada até aqui, formulando novas políticas públicas para enfrentar a realidade, do incêndio e da falta de infraestrutura ou de capacidade técnica para obras emergenciais. Nas empresas, será importante repensar a repartição modal, reduzindo o peso da hidrovía na divisão dos sistemas de transportes. São muitas ações que devem ser feitas, antes do próximo evento extremo, que não parece distante, mas, o início do fim desta crise, não parece ser antes de dezembro ou janeiro, afinal não se sabe ao certo nem quantos contêineres estão retidos por aí.

**POR MAIS QUE OS GRÁFICOS APRESENTEM QUE A SECA NÃO ACABOU, HÁ UM GRUPO GRANDE DE LIDERANÇAS QUE AFIRMAM QUE A SECA ACABOU OU ESTARIA ACABANDO. ACONTECE QUE NEM O RIO COMEÇOU A SUBIR DE MANEIRA CLARA, NEM HÁ CHUVAS ABUNDANTES, NEM O CALOR REDUZIU**

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 20/11/2023



## AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

### NEW FORTRESS SE PREPARA PARA RECOMEÇO NO MERCADO DE GNL DO BRASIL

NFE prepara início da operação de novos terminais de GNL de Santa Catarina e Pará e sai em busca de novos clientes

Informações: EPBR



PIPELINE New Fortress prepara início da operação de novos terminais de GNL de Santa Catarina e Pará. Empresa sai em busca de novos clientes.

Eneva estreia serviço de estoque de GNL em Sergipe. Gas Bridge conclui compra de 10% de Manati, de olho em armazenamento de gás. Compass cria nova empresa de gás. Biometano no Combustível do Futuro e mais. Confira:

### UM RECOMEÇO





A New Fortress Energy (NFE) está nos preparativos finais para colocar em operação, até o início de 2024, seus dois novos terminais de regaseificação no Brasil: Barcarena (PA) e o Terminal Gás Sul (SC).

Os dois projetos, herdados da Hygo Energy (ex-Golar Power), comprada pela empresa em 2021, marcam um recomeço das operações da NFE no país.

A empresa nunca chegou a sair, de fato, do mercado brasileiro. Manteve, por meio da joint venture Energos Infrastructure, navios regaseificadores no país. Mas se desfez em 2022 de seu único terminal de GNL no Brasil, ao vender a Celse, dona da termelétrica Porto de Sergipe, para a Eneva.

Barcarena e TGS eram projetos esperados, justamente, para 2022, mas atrasaram. No meio do caminho, a guerra entre Rússia e Ucrânia abalou as estruturas do mercado global de GNL e esfriou as negociações com potenciais novos clientes no Brasil.

A volta dos que não foram. Agora, a NFE prepara o reinício de suas operações na importação de GNL no país e intensifica seus esforços comerciais em busca de novos consumidores, em especial para o terminal catarinense – que ainda não tem uma grande âncora de consumo.

A seguir, a gas week conversa com o diretor-geral da NFE Brasil, Leandro Cunha, e apresenta os planos da New Fortress para os dois novos terminais.

### **DOIS PROJETOS DE PERFIS DIFERENTES**

Barcarena é um projeto mais maduro. O terminal, isolado da malha interligada de gasodutos do país, está ancorado em dois grandes clientes regionais: a refinaria de alumina da Hydro Alunorte; e a termelétrica Novo Tempo (624 MW), que a própria NFE está construindo no local e que deve ficar pronta em 2025.

Juntos, somam cerca de 5 milhões de m<sup>3</sup>/dia de demanda – o equivalente a um terço da capacidade da planta de regaseificação, que já se paga com os dois clientes firmes.

O TGS, por sua vez, possui um contrato pequeno com a SCGás, da ordem de 150 mil m<sup>3</sup>/dia – 1% da capacidade do terminal.

A NFE assumiu o risco, confiando no grande trunfo do projeto: a conexão com o Gasbol, da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG).

Este mês, a NFE obteve dois marcos para o desenvolvimento dos dois terminais: a empresa chegou a um acordo com a Petrobras para subafretar o FSRU (navio regaseificador) Energos Winter e deslocar a unidade para Santa Catarina – e, assim, viabilizar o início das operações do TGS, na Baía da Babitonga, em janeiro de 2024; e também garantiu um financiamento de R\$ 1,8 bilhão do BNDES, para a instalação da UTE Novo Tempo Barcarena, no Pará.

No caso do terminal paraense, o FSRU está em fase final de conversão, num estaleiro asiático. A expectativa é que ele comece a operar e a fornecer as primeiras moléculas de gás à Alunorte ainda este ano.

Um marco. O projeto, aliás, marca o início das operações também do serviço de distribuição de gás canalizado no estado. A Gás do Pará, concessionária controlada pelo Estado, em sociedade com a Termogás de Carlos Suarez, pretende começar suas atividades pelo segmento industrial e, na etapa seguinte, explorar o mercado de GNV.

A chegada do gás permitirá à Hydro descarbonizar as suas operações. Ao todo, a empresa investiu R\$ 1,3 bilhão para substituir o óleo combustível na sua matriz, dentro dos planos da companhia de se tornar neutra em emissões de carbono até 2050.

### **SMALL-SCALE NO PARÁ**



Cunha conta que a NFE espera fechar nos próximos dois meses novos contratos.

No Pará, a companhia mira indústrias, menores que a Alunorte, localizadas próximas ao porto de Barcarena e no interior do estado e interessadas em substituir combustíveis mais poluentes como diesel e óleo combustível.

Além disso, a NFE está de olho em oportunidades de fornecimento para projetos termelétricos no Amapá, via fluvial (a contratação compulsória de térmicas, prevista na lei de privatização da Eletrobras, pode ser uma oportunidade). A própria companhia também tem a possibilidade de expandir o projeto termelétrico de Barcarena.

A New Fortress, aliás, está estruturando um negócio de distribuição de GNL em pequena escala, para atuar na região, via caminhão ou via fluvial. O plano é começar a operar o serviço em 2025.

Cunha disse que a empresa vem tocando o projeto por conta própria, mas não descarta parcerias com operadores logísticos no futuro.

“As duas possibilidades estão em aberto. Estamos fazendo a precificação dos contratos assumindo uma operação própria, mas dada as particularidades da região entendemos que pode ser interessante trazer um operador, um parceiro para nos ajudar nessa empreitada no Norte”, comentou.

Em Santa Catarina, ele assegura que o TGS entrará em operação no início de 2024, independentemente da quantidade de novos clientes, mas que a empresa está intensificando os esforços na captação de consumidores.

A New Fortress, segundo o executivo, aposta em diferentes tipos de segmentos: desde termelétricas (existentes ou novos projetos) a indústrias no mercado livre e transportadores interessados em contratar o serviço de balanceamento da rede.

Ele afirma que a empresa cogita tanto entrar em projetos termelétricos como fornecedora do gás quanto, em alguns casos, como acionista de alguma empreitada.

### **UM CAMINHO TURBULENTO**

A investida da empresa nos novos terminais conviveu com estouros no orçamento e no cronograma. O atraso do terminal catarinense gerou insatisfações na indústria local e um mal-estar com a SCGás – que via no TGS uma alternativa para reduzir a exposição à Petrobras. Vale lembrar que o ano de 2022 começa com um forte reajuste da estatal.

No mercado, ficou a impressão de que, com a crise do gás na Europa, a NFE redirecionou suas atenções (e molécula) para o continente – que busca reduzir a sua dependência do gás russo.

A NFE nega. Cunha destaca que o Brasil é mercado prioritário para o grupo e atribui a demora na conclusão das obras do TGS, inicialmente previsto para 2022, a atrasos no furo direcional para instalação do gasoduto que conecta a planta de regaseificação à costa.

A guerra entre Rússia e Ucrânia, claro, também atrapalhou: com os preços internacionais nas alturas, as negociações com potenciais clientes esfriaram.

“O atraso [do TGS] foi uma conjunção de fatores: o atraso na obra de engenharia e essa dinâmica do mercado global [pós-guerra da Ucrânia] que atrapalhou e muito as discussões que estávamos tendo com novos clientes... Não faltou molécula, faltou preço atrativo suficiente para esses consumidores”, complementou.

Ele conta que NFE possui um portfólio de GNL contratado – junto a traders como Shell, Charniere e Gunvor – que garante volume suficiente e gás para as operações da empresa; e que a companhia se



prepara para colocar em operação no México, ainda este ano, o seu primeiro projeto próprio de liquefação flutuante (FLNG).

“Isso nos dá mais flexibilidade e apetite para capturar mais demanda, seja no Brasil ou outras geografias onde atuamos... Não falta atenção da holding, capital nem apetite para investir no Brasil”, comentou.

Fica o registro: o contrato entre NFE e SCGás previa o início do fornecimento para março de 2022 e inclui cláusulas de ressarcimento por atrasos. Questionada, a distribuidora preferiu não comentar, por questões de confidencialidade, mas confirmou que o contrato assinado entre as partes está em discussão.

A NFE também preferiu não entrar em detalhes, mas afirmou que a relação com a SCGás está equacionada.

### **NFE CRÊ EM NOVO MOMENTO**

Cunha acredita que, depois de bater recordes em 2022, os preços internacionais do GNL vão começar a ceder nos próximos anos, trazendo mais competitividade para as atividades do grupo no Brasil.

“Tem muita oferta de GNL por entrar, seja no Oriente Médio, seja nos Estados Unidos. Acreditamos que há uma pressão para baixo. Além disso, teremos nosso GNL próprio, produzido no México, a preços competitivos”, disse.

O executivo destaca que, mesmo hoje, com os preços globais ainda tensionados, o GNL já justifica a substituição de combustíveis concorrentes no mercado brasileiro – sobretudo entre os clientes do GNL small-scale.

Em Santa Catarina, Cunha cita que o gás importado pela companhia entrará no mercado do Sul com uma vantagem competitiva em relação aos custos de transporte, comparativamente ao gás boliviano e o gás que vem da malha da Nova Transportadora do Sudeste (NTS) – que percorrem distâncias maiores.

### **GÁS NA SEMANA**

Eneva estreia serviço de estocagem de GNL. Empresa iniciou as operações de um novo serviço de estocagem para terceiros, no terminal de regaseificação de Sergipe. A empresa já realizou a primeira operação do tipo, no navio regaseificador do Hub Sergipe, para a Qatar Energy.

Estocagem também na Bahia. A Gas Bridge Storage, do grupo Lorinvest, concluiu a aquisição da fatia de 10% da PRIO no campo de Manati. É a entrada da GBS na concessão, de olho em oportunidades futuras de conversão do campo, no fim de sua vida útil, num negócio de armazenamento de gás.

Compass cria nova empresa de gás. A Edge irá consolidar as atividades de Marketing & Serviços da empresa – área de negócios que reúne a comercialização de gás natural e biometano, a operação do Terminal de Regaseificação de São Paulo e a distribuição de GNL em pequena escala. Expectativa é replicar a experiência de outras empresas da Cosan, como a Raízen Combustíveis e Moove, no B2B

Mais chuva, menos térmica. O Ministério de Minas e Energia apresentou uma proposta para reduzir a inflexibilidade das termelétricas contratadas no ambiente regulado. Objetivo é diminuir os custos e otimizar o uso dessas usinas em cenários de excedentes na oferta de energia.

Unigel diz que retomará fafen na BA “assim que possível”. Empresa suspendeu o aviso prévio aos trabalhadores da fábrica de fertilizantes de Camaçari. Informou que continua em negociação com a Petrobras e que segue confiante de que chegará a “uma boa solução para as partes”, para viabilizar a operação do ativo.



Senador questiona Petrobras no TCU. Laércio Oliveira (PP/SE) pretende acionar órgãos de controle contra o afretamento, por 10 anos, do navio regaseificador Sequoia para o terminal de GNL da Petrobras na Bahia; e também questiona o possível adiamento da produção dos campos de gás em águas profundas de Sergipe.

Biometano no Combustível do Futuro. O deputado Arnaldo Jardim, relator do PL do Combustível do Futuro, disse que está trabalhando para incluir a regulamentação do biogás e do biometano em seu parecer.

México e Canadá vão se tornar exportadores de GNL. Governo dos EUA estima que capacidade de exportação de GNL da América do Norte deve mais que dobrar em quatro anos. Hoje, o continente, representado pelos EUA, é o principal fornecedor da commodity para o Brasil.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 21/11/2023*

### **GAS BRIDGE CONCLUI AQUISIÇÃO DE 10% DE MANATI, DE OLHO EM ESTOCAGEM DE GÁS**

Empresa do grupo Lorinvest concluiu a compra da fatia da PRIO na concessão de gás  
*Informações: EPBR*

RIO – A Gas Bridge Storage (GBS), empresa do grupo Lorinvest focada em estocagem de gás natural, concluiu nesta quinta (16/11) a aquisição da fatia de 10% da PRIO no campo de Manati, no litoral da Bahia.

A transação marca a entrada da GBS na concessão, de olho em oportunidades futuras de conversão do campo, no fim de sua vida útil, num negócio de armazenamento de gás.

A PRIO informou que recebeu da Gas Bridge a parcela restante pela alienação do ativo, no valor de R\$ 85,7 milhões, feitos ajustes de preço. Na assinatura do contrato entre as partes, em novembro de 2022, a petroleira independente já havia recebido R\$ 24,8 milhões.

A participação da PRIO no campo de Manati foi adquirida em 2017, por R\$ 140 milhões na ocasião. A petroleira justificou a decisão de sair do negócio, sob o argumento de que a alienação faz parte da gestão dinâmica do portfólio de ativos da companhia, com foco em ativos sob sua operação.

Ainda segundo a PRIO, Manati retornou 3,4 vezes o capital investido.

Manati é um campo operado pela Petrobras (35%), em parceria com a Enauta (45%), PRIO (10%) e Geopark (10%). Todo o gás produzido no campo é vendido, pelos sócios, à estatal.

De olho no potencial de desenvolvimento do negócio de estocagem subterrânea de gás no campo, após o seu esgotamento, a Gas Bridge chegou a assinar, desde 2020, contratos para aquisição também das fatias da Enauta e Geopark em Manati.

A Enauta, contudo, desistiu de continuar com a venda de sua fatia, por R\$ 560 milhões, no início de 2022. Alegou, à época, que a Gas Bridge não havia efetivado a compra no prazo estipulado e que a Enauta reviu seus planos no ativo, dada a valorização do preço do gás natural no mercado em 2021 – o que ajudou a valorizar a concessão.

A Gas Bridge propôs à Enauta, então, uma eventual associação entre as empresas na implantação de um projeto de estocagem de gás natural para o campo.

Em maio deste ano, o CEO da Enauta, Décio Oddone, chegou a afirmar que, num primeiro momento, no passado, a iniciativa “não pareceu viável”, mas que ela “continua sendo uma possibilidade, especialmente se houver uma regulação mais definitiva”.

“Com maior clareza, talvez a viabilidade econômica fique mais próxima, mas por enquanto não temos planos de fazer projeto de estocagem no Manati, mas não descartamos não”, comentou o executivo, durante teleconferência com analistas e investidores em maio.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 21/11/2023*

## AZUL FECHA ACORDO COM SURF AIR MOBILITY PARA ELETRIFICAR VOOS REGIONAIS

Com tecnologia de trem de força totalmente elétrico na frota Cessna Caravan, empresas esperam reduzir custos operacionais diretos em até 50%

*Por epbr 21 de novembro de 2023 Em Transição energética*



**Parceria entre Azul e Surf Air Mobility quer acelerar certificação das operações com aeronaves elétricas no Brasil (Foto: Divulgação)**

BRASÍLIA –A Azul Conecta, empresa responsável por realizar os voos regionais da Azul, e a Surf Air Mobility anunciaram nesta terça (21/11) um acordo de colaboração para desenvolver e comercializar aviões com motores elétricos.

A tecnologia será aplicada à frota de Cessna Caravan, um modelo de aeronave com 14 lugares, também

usada no frete aérea.

Segundo as empresas, a parceria integra a estratégia da Azul para zerar as emissões de carbono até 2045. Além disso, a colaboração pretende criar “um caminho mais ágil e seguro” para a certificação das operações com aeronaves elétricas no Brasil.

Atualmente, a Azul Conecta possui 27 aeronaves Cessna Caravan, operando para mais de 80 destinos no Brasil. Este acordo ajudará a tornar possível a atualização dessa frota, com motores totalmente elétricos, com uma tecnologia proprietária da Surf Air Mobility desenvolvida e certificada.

A tecnologia de trem de força totalmente elétrico de primeira geração tem como objetivo reduzir os custos operacionais diretos em até 50% e eliminar 100% das emissões diretas de carbono.

“A parceria entre as duas empresas será crucial para desenvolver e implementar, de forma bem-sucedida, essas inovações”, destaca Flavio Costa, presidente da Azul Conecta.

“Acreditamos que, com esse acordo firmado, podemos acelerar o processo de certificação, garantindo uma introdução mais rápida e segura dessa tecnologia revolucionária no mercado, transformando positivamente o futuro do setor aéreo”, completa o executivo.

As empresas acreditam que as aeronaves totalmente elétricas melhorarão significativamente a economia das rotas existentes da Azul, com potencial de lançamento de novas rotas que, hoje, não são economicamente viáveis com aeronaves de combustão tradicionais.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 21/11/2023*

## CUSTO DO RENOVABIO DEVE SER ASSUMIDO PELAS REFINARIAS, DEFENDEM DISTRIBUIDORAS

Maiores grupos do país retomaram pauta de reforma do programa de descarbonização em proposta entregue ao governo

Por Hanrrikson de Andrade 21 de novembro de 2023 Em Biocombustíveis, Política energética, Transição energética



**Aurélio Amaral foi diretor da ANP até março de 2020 e o responsável pela regulamentação do RenovaBio (Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado)**

BRASÍLIA – Um grupo formado pelas maiores distribuidoras do país retomou oficialmente a agenda de mudanças do RenovaBio, programa de descarbonização do setor de combustíveis. A proposta é transferir a obrigação de compra de CBIOS para as refinarias e mudar a natureza dos créditos.

Na prática, o objetivo é reformar o RenovaBio, ao ponto de torná-lo um mercado regulado de carbono compatível com outros setores.

A proposta foi entregue nesta segunda (20/11) ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) pela frente batizada de Movimento + Bio, formada por Vibra, Ipiranga, e a Brasilcom, federação que representa mais de 40 empresas com atuação regional.

A mensagem levada ao governo é que o RenovaBio falhou em elevar a oferta de biocombustíveis no país e representa um peso nos consumidores de gasolina e diesel.

As propostas foram entregues a Uallace Moreira Lima, secretário de Desenvolvimento Industrial, Comércio, Serviços e Inovação.

E foram discutidas no fim do governo de Jair Bolsonaro, quando o ex-ministro de Minas e Energia Adolfo Sachsida apoiou a iniciativa e tentou editar uma medida provisória para reforma do programa RenovaBio.

Ele enfrentou resistência do agronegócio e a ideia foi engavetada com a eleição de Lula.

### **Poluidor-pagador: custo deve recair sobre refino**

“O pedido das distribuidoras é muito simples: transferência do mandato para o produtor, seguindo o princípio do poluidor-pagador, ou seja, quem polui, mitiga”, afirma Aurélio Amaral, citando o princípio que norteia políticas ambientais brasileiras.

Aurélio Cesar Nogueira Amaral é consultor do Movimento + Bio e foi o diretor da ANP, responsável pela regulamentação do programa. Deixou a agência em 2020.

O RenovaBio completou quatro anos em julho, desde a primeira negociação de C BIO. Pelo programa, as distribuidoras de combustíveis são obrigadas a comprar os créditos até atingir metas anuais, rateadas de acordo com a venda de derivados fósseis.

Os créditos são emitidos por produtores de biocombustíveis, principalmente etanol e biodiesel.

Apenas a Vibra (maior do país) e a Ipiranga (terceira) são responsáveis por cerca de 40% das aquisições. A Raízen (segunda), que não integra o grupo, precisa adquirir 18% dos CBIOS necessários para atingir a meta de 2023, de 41 milhões de créditos.

Raízen, do grupo Cosan, é verticalizada na produção de etanol, o que também amplia a participação do biocombustível no seu portfólio.



O RenovaBio difere, portanto, de um sistema de comércio de emissões em que agentes regulados, com obrigações de reduzir a pegada de carbono, são remunerados pelo atingimento de metas e podem recorrer a outros mecanismos, como a remoção certificada de gases do efeito estufa.

### **Mercado regulado de carbono**

Os CBIOs, segundo o grupo, deveriam ser convertidos em um crédito do tipo, com a chamada fungibilidade, a capacidade de ser transacionado em um sistema de compensação de emissões.

“[O CBIO] não é um crédito de carbono stricto sensu porque ele não consegue passar nos critérios de adicionalidade”, explica Aurélio. “O RenovaBio está remunerando uma produção de biocombustível já existente”.

No Congresso Nacional, por iniciativa conjunta com o governo federal, tramita um projeto de lei para criar um sistema de cap-and-trade, no qual quem emite abaixo da meta, tem o direito de vender a diferença para indústrias que emitem acima dos limites.

Ao MDIC, o grupo afirmou que a oferta de biocombustíveis está estagnada, por mais que os produtores tenham recebido R\$ 16,7 bilhões nesses quase quatro anos.

“Embora os produtores de etanol recebam 85% dos recursos do RenovaBio, além de outros subsídios, à produção de cana segue estagnada há mais de 10 anos”, diz o documento apresentado ontem.

Eles criticam a produção e a produtividade da cana, que segue em um patamar próximo de 600 milhões de toneladas por ano e de 10 a 11 ATR por hectare, indicador que mede a quantidade total de açúcares da produção. Quanto maior, mais derivados são produzidos.

### **Revisão das metas**

Com a sucessão de crises, a pandemia e os choques inflacionários que sucederam e foram agravados pela invasão da Ucrânia em 2022, o Ministério de Minas e Energia (MME) decidiu revisar a meta decenal do programa, no ciclo 2024-2033.

As metas do programa vinham sendo revisadas ano a ano. Nesse período, de 2020 a 2022, o governo Bolsonaro interrompeu o aumento da mistura de biodiesel, estabelecendo um teto de 10%. E, por força de mudanças no Congresso, a carga tributária da gasolina também foi reduzida.

Originalmente, a ambição era atingir um patamar próximo de 100 milhões de CBIOs no fim da década. Na proposta atual, o volume é de 71 milhões em 2033.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 21/11/2023*

## **TERMINAL DE EXPORTAÇÃO DE SAL SE PREPARA PARA LOGÍSTICA DE PARQUES EÓLICOS OFFSHORE NO RN**

Senai estuda expansão no Porto-Ilha de Areia Branca para agregar uma área de apoio logístico à implantação de futuros parques eólicos no mar

*Por epbr 21 de novembro de 2023 Em Empresas, Eólica, Transição energética*

Único terminal offshore do mundo criado para exportação de sal a granel, o Porto-Ilha de Areia Branca planeja expandir sua área e sua atuação para apoiar a logística de equipamentos que desembarcarão no Rio Grande do Norte para implantação dos futuros parques eólicos offshore.

A 20km da costa de Areia Branca, o porto, uma ilha artificial implantada há aproximadamente 50 anos no mar e, até hoje, único polo de exportação de sal a granel do Brasil, movimenta 2 milhões de toneladas do produto por ano.



**Visita da missão do Reino Unido ao Porto-Ilha de Areia Branca no RN (Foto: Renata Moura)**

Agora tem planos de duplicar a área de 38 mil metros quadrados da ilha e adquirir guindastes de 500 a 700 toneladas para movimentação de peças e de todo o material necessário à montagem das torres e fundações de futuros parques eólicos. Além do apoio logístico para cargas, o projeto tem intenção de oferecer instalações para hospedagem das equipes que atuarão nos empreendimentos.

“Hoje, enxergamos uma grande possibilidade de o Porto ser apoio marítimo para o desenvolvimento da indústria eólica offshore na costa do Rio Grande do Norte”, diz Valmir Araújo, diretor executivo da Intersal, consórcio que assumiu a operação do terminal salineiro há um ano.

O projeto é estimado na casa dos R\$ 500 milhões e está em discussão entre a Intersal e o grupo norte-americano Edison Chouest Offshore.

A área tem sido utilizada como apoio para estudos do Instituto Senai de Inovação em Energias Renováveis (ISI-ER) com foco no potencial eólico e em pesquisas ligadas a variáveis oceanográficas.

Segundo Araujo, a ideia é manter o espaço disponível ao armazenamento e escoamento do sal do estado – detentor de 95% da produção nacional do produto – e implantar uma espécie de anexo à infraestrutura para atender, também, à demanda da nova indústria.

### **Apoio ao Porto-Indústria Verde**

A estrutura, diz o diretor da Intersal, seria complementar ao Porto-Indústria Verde que o governo do estado projeta entre os municípios de Caiçara do Norte e Galinhos.

“O projeto que o governo desenvolve é de um porto onde vão ser construídas as estruturas, fabricados materiais. Nós, por outro lado, serviríamos como plataforma de instalação avançada onde o material chega e é armazenado, aguardando o momento certo de ir para o local de instalação”, observa.

“O grande potencial eólico está ao nosso redor, a algumas horas de navegação, e dependendo das embarcações, é possível chegar bem mais rápido até ele. Também estamos próximos a Mossoró, que tem aeroporto, conexão com o resto do Brasil, e enxergamos que tudo isso facilita uma instalação portuária para desenvolver projetos e negócios no seu entorno”, argumenta Araujo.

A localização é estratégica. O Porto Ilha está próximo da Bravo (Boia Remota de Avaliação de Ventos Offshore), tecnologia da Petrobras para medição de ventos no Rio Grande do Norte. A área também foi escolhida como sede do parque eólico experimental que o Senai quer implantar como sítio de testes para a indústria offshore.

### **Potencial do RN**

O Rio Grande do Norte é o maior gerador de energia eólica em terra e tem dez projetos de parques eólicos offshore, somando quase 18 gigawatts, com pedidos de licenciamento no Ibama.

A expectativa do mercado é que os primeiros sejam implantados e entrem em operação até o ano 2030.

“Nós estamos, neste terminal, no centro da melhor área de produção de energia medida pelo Senai e entendemos que a perspectiva de transformação do Porto-Ilha em infraestrutura também de



operação e manutenção da indústria eólica vem em muito incrementar o ambiente de atração de negócios para o Rio Grande do Norte”, diz o diretor do ISI-ER, Rodrigo Mello.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 21/11/2023



## JORNAL O GLOBO – RJ

### BRASIL TERÁ PRIMEIRA TÉRMICA COM GÁS DO PRÉ-SAL, APÓS RECORDE DE CONSUMO DE ENERGIA

Empreendimento está em testes finais realizado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico e recebeu investimentos de US\$ 500 milhões

Por Bruno Rosa



**Térmica Marlim Azul, localizada em Macaé, no Norte Fluminense, é movida a gás do pré-sal — Foto: Divulgação**

Em um momento em que o Brasil enfrenta ondas recordes de calor, o país vai ganhar a primeira usina termelétrica que vai gerar energia a partir do gás natural do pré-sal. Pátria Investimentos, Shell e Mitsubishi Power querem colocar em operação já nos próximos dias a unidade Marlim Azul, localizada em Macaé, no Norte Fluminense.

A unidade está em fase final de testes e depende apenas do aval do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para iniciar a operação comercial. A usina Marlim Azul foi o primeiro projeto vencedor dos leilões de energia com gás natural do pré-sal brasileiro, realizado em dezembro de 2017 pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O empreendimento consumiu investimentos de US\$ 500 milhões e tem capacidade para gerar 565 MW, valor que corresponde ao abastecimento de 2,5 milhões de residências. Na semana passada, o Brasil bateu dois recordes seguidos, com a demanda superando pela primeira vez os 100.000 MW, segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

A produção de energia gerada pela térmica será fornecida para 25 distribuidoras de gás natural em 22 estados através de contratos já estabelecidos no leilão, explica Bruno Chevalier, CEO da empresa. Uma parte residual será destinada ao mercado livre de energia, que será comercializada pela Shell Energy Brasil.

Segundo ele, a térmica vai operar 100% do tempo durante os meses de novembro a abril, conforme previsto no edital do leilão. A expectativa para o restante do ano é que seja acionada em mais de 50% do tempo.

— A térmica tem um papel complementar no sistema elétrico. É apenas apertar um botão. E não depende de sol, de chuva ou vento. Nossa expectativa é já ser chamado pelo ONS porque as térmicas estão sendo chamadas no atual momento. O clima está cada vez mais imprevisível — defende Chevalier.

O empreendimento, cujas obras sofreram o impacto da pandemia da Covid-19 nos últimos anos, gerou ao todo 1.500 empregos diretos. O gás usado na térmica vem de vários campos operados pela Petrobras em parceria como a Shell através de uma rede de gasodutos de 300 quilômetros até a estação de Cabiúnas, em Macaé.

A partir desse terminal, onde o gás é tratado, foi construído outro gasoduto de 20 quilômetros até a térmica com capacidade de transporte de dois milhões de metros cúbicos por dia.

— Temos capacidade para dobrar a produção da térmica. Estamos já em processo de licenciamento. É um projeto estimado em mais US\$ 400 milhões. Hoje, as térmicas são fundamentais para a matriz energética e segurança do sistema.

Amanhã, haverá um evento para marcar o início de funcionamento da unidade com a presença de executivos e autoridades. Para o executivo, há muito preconceito com as térmicas.

— Nem todas as térmicas são caras e poluentes. O gás do pré-sal precisa ser evacuado e gerar energia. Mas, para isso, é preciso ter um fluxo constante. Por isso, vai operar 100% do tempo entre novembro e abril. A expectativa é operar na média do ano em 80% do tempo, pois teremos preços competitivos, na casa dos R\$ 170 por megawatt. Há térmicas com preços variados, de até R\$ 2 mil por megawatt — compara Chevalier.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 21/11/2023*

## LÍDERES DA CÂMARA TENTAM DERRUBAR RESTRIÇÃO PARA TRABALHO AOS DOMINGOS E FERIADOS NO COMÉRCIO

Portaria editada pelo Ministério do Trabalho na última semana exige acordo com sindicato para estabelecimentos funcionários fora dos dias úteis

*Por Dimitrius Dantas — Brasília*



**Comércio fechado em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio — Foto: Domingos Peixoto/Agência O Globo**

O deputado federal Joaquim Passarinho (PL-PA), presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, afirmou nesta terça-feira que líderes da Câmara dos Deputados irão pedir ao presidente Arthur Lira (PP-AL) prioridade na tramitação e votação do projeto de decreto legislativo que suspende a portaria editada pelo Ministério do Trabalho e que dificulta o trabalho aos domingos e feriados no setor de comércio.

A expectativa dos deputados é que o projeto de decreto legislativo que suspende a portaria seja votada na sessão desta quinta-feira, já que a portaria poderá ter efeito a partir do próximo final de semana. Para Passarinho, criar dificuldades para o funcionamento do comércio seria um contrassenso à política defendida pelo governo.

De acordo com o deputado, a reação do Congresso Nacional foi grande e a expectativa é que o projeto seja aprovado com apoio de diversos partidos.

— Por isso é que possivelmente nós tivemos um recorde absoluto de reação com a medida que, volto a dizer, não tem interesse público nenhum, muito ao contrário. Ele é altamente polêmico e prejudicial ao comércio, à geração do emprego e ao interesse da sociedade brasileira.

O deputado afirmou que o funcionamento do comércio aos domingos já está normalizado na sociedade brasileira e que uma mudança nisso poderia causar problemas para o cidadão.

— Se tem muita gente indo no comércio aos domingos é porque a população quer, precisa, isso é bom para o Brasil. Então, criar dificuldades para isso nos parece um contrassenso naquilo que a

gente busca, que é a liberdade econômica, melhorar o ambiente de negócio, permitir que a população tenha mais acesso às compras, ao comércio.

A portaria foi editada no último dia 15 pelo Ministério do Trabalho e altera uma regra editada em 2021 que facilitava o funcionamento de comércios aos domingos em feriados. Desde então, não era necessário convenção coletiva ou lei municipal para permitir o trabalho nessas datas.

O projeto de decreto legislativo foi proposto pelo deputado Luiz Gastão (PSD-CE). Caso ele seja aprovado por deputados e senadores, ele entra em vigor imediatamente.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 21/11/2023*

### **SECRETÁRIO DE HADDAD ESPERA RELAÇÃO 'CORRETA E POSITIVA' COM A ARGENTINA: 'GOVERNAR É OUTRA REALIDADE'**

Guilherme Mello diz que é preciso 'aguardar', mas espera moderação de discurso de Javier Milei, que terá que compor com o Congresso e demais forças políticas na Argentina

*Por Alvaro Gribel — Brasília*



**Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello — Foto: Gabriel de Paiva/O Globo**

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, afirmou nesta terça-feira que a relação da pasta com a sua contraparte argentina deve ser "correta" e "positiva". Segundo o secretário da equipe de Fernando Haddad, Brasil e Argentina têm fortes relações comerciais, com ganhos e dependências de ambos os lados.

Ele entende que ainda é preciso aguardar os próximos passos do presidente eleito, Javier Milei, mas que o processo eleitoral tem uma dinâmica diferente de governar, o que tende a moderar as propostas feitas por ele durante a campanha.

— Temos que aguardar a linha adotada pelo novo governo, acabamos de sair de um processo eleitoral, que é sempre um processo um pouco mais afeito a propostas mais ousadas. Depois, o governo é outra realidade, tem que lidar com parceiros, Congresso, forças internas. Vamos aguardar, mas o Brasil está disposto a construir agenda positiva de integração para a região — disse.

Segundo Mello, a relação entre Brasil e Argentina é importante para o desenvolvimento regional. Ele lembrou que as exportações do Brasil para o país vizinho representam 5% de nossa pauta e estão concentradas em produtos industriais.

— O Brasil é um importante parceiro comercial da Argentina, e vice-versa. A Argentina representa algo como 5% das nossas exportações, mas tem peso particularmente maior em manufaturados, complexo automotivo. Esperamos manter uma relação institucional, correta, positiva, com agenda de desenvolvimento regional — disse.

A SPE revisou para baixo as projeções para o PIB deste ano, de 3,2% para 3%, e fez também um ligeiro corte para o ano que vem, de 2,2% para 2,1%.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 21/11/2023*

### **CONCESSÃO DA "RODOVIA DA MORTE", EM MINAS, É ADIADA PELA TERCEIRA VEZ POR FALTA DE INTERESSADOS**

Edital prevê investimentos de R\$ 10 bilhões; entre as melhorias está a correção do traçado para reduzir índice de acidentes  
*Por O GLOBO — São Paulo*



**BR-381 conhecida como 'Rodovia da Morte' não teve interessados na concessão pela terceira vez — Foto: Polícia Rodoviária Federal**

O leilão da rodovia BR-381, conhecida como 'Rodovia da Morte' pelo alto índice de acidentes, foi adiado pela terceira vez. O certame estava previsto para a próxima sexta-feira, dia 24, na B3, em São Paulo, mas não houve propostas. O investimento previsto na rodovia é de R\$ 10 bilhões.

Rio: Força Nacional fará patrulhamento de rodovias

até 2024

Em nota, o Ministério dos Transportes e a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) confirmaram que o projeto não obteve propostas. O prazo para a entrega dos envelopes pelos interessados terminou ao meio-dia de hoje.

"O Governo Federal continua determinado em encontrar uma solução para modernizar e adequar a capacidade da BR-381/MG, que, em virtude dos acidentes ocorridos nas últimas décadas, ficou conhecida como Rodovia da Morte", diz a nota.

As duas outras tentativas de conceder a rodovia ao setor privado ocorreram em 2021 e 2022, mas também não houve interessados. O ministério informou que novas tratativas serão reiniciadas com o Tribunal de Contas da União (TCU) para criar as condições necessárias e viabilizar o investimento privado. A expectativa é fazer o leilão no primeiro semestre de 2024.

O trecho a ser concedido tem 304 quilômetros entre Governador Valadares (MG) e Belo Horizonte (MG). Para reduzir o índice de acidentes, o edital prevê 152 correções de traçado, ou seja, adequações da geometria da via para permitir ao usuário a "manutenção da velocidade, garantindo segurança e fluidez no trajeto", diz o texto.

Entre as melhorias, estão a duplicação de 134 quilômetros da rodovia e implantação de 138 quilômetros de faixas adicionais. O projeto também determina a implantação de 36 travessias de pedestres e 34 passagens de fauna, além da construção de dispositivos de retornos e rotatórias. A concessão tem o potencial de gerar aproximadamente 87 mil empregos diretos, indiretos.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/11/2023*

## O QUE SE SABE SOBRE A DOLARIZAÇÃO DA ECONOMIA ARGENTINA QUE MILEI QUER IMPLEMENTAR?

Com proposta, salários seriam pagos em moeda americana e preços poderiam ter estabilidade, mas país passaria a depender mais de decisões do BC dos EUA

*Por Vinicius Neder — Rio de Janeiro*



**Javier Milei faz campanha em Villa Lugano, bairro da capital argentina — Foto: Hernan Zenteno**

Uma das principais propostas de Javier Milei, presidente eleito de extrema direita que vai assumir o governo argentino no próximo dia 10 de dezembro, é

dolarizar a economia do país. Isso significa substituir o peso pelo dólar como moeda oficial.

O objetivo é debelar a inflação, que passa de 100% em 12 meses. Há casos de dolarização em economias de menor porte, como Equador e El Salvador, mas não em economias do tamanho da Argentina, o que levam analistas a serem céticos quanto à medida.

Mas o que se sabe sobre o plano de dolarização de Milei? Veja abaixo

### Salários em dólar

Na Argentina, hoje, é permitido ter conta de poupança em dólar e a divisa serve de referência, mas a moeda corrente é o peso. Por exemplo, imóveis são negociados em dólar, mas o pagamento tem que ser feito em pesos. Muitos poupam em dólares, seja em conta no banco ou em dinheiro, “embaixo do colchão”.

Com a dolarização, o dólar passaria a ser a moeda corrente para todas as transações, incluindo o pagamento de salários.

Mas isso não significa um aumento no poder de compra dos argentinos ou que eles ficariam ricos. A taxa de câmbio na troca dos pesos por dólares é que vai definir quanto os argentinos terão em suas contas. Quanto maior a taxa, menor o valor, em dólar, de salários e rendimentos.

### Preços estáveis

O primeiro efeito de uma eventual dolarização seria o tombo na inflação. Seria esperada uma estabilidade de preços, já que a inflação em dólar, geralmente, é baixa. A inflação argentina está acima de 140% em 12 meses.

Nesta terça-feira, o dólar blue, vendido no mercado paralelo, passou de mil pesos.

### Dependência do BC dos EUA

Ao dolarizar a economia, por outro lado, o país abre mão de algumas medidas de política econômica. Sem moeda própria, o governo não poderia mais fixar a taxa básica de juros, passaria a seguir os juros do Fed, o banco central americano.

Se algum problema doméstico provoca uma recessão, não seria possível baixar juros para aquecer a economia. Se o Fed sobe os juros por algum motivo doméstico dos EUA, a economia argentina vai esfriar, mesmo que esteja estagnada.

O país também ficaria mais suscetível a choques externos. Uma alta nas cotações de matérias-primas negociadas em dólar, como o petróleo, pode afetar mais rapidamente a economia local.

Com títulos de dívida em dólar, o governo perde margem de manobra nas contas públicas. Se uma crise derruba a arrecadação, para não ficar com um rombo, cortes de gastos podem ser abruptos, afetando serviços essenciais.



### Efeitos para o Brasil

Recessão e inflação descontrolada derrubam a demanda argentina. Se a dolarização estabilizar o vizinho, a demanda por bens e serviços brasileiros poderia aumentar ou parar de cair. Operacionalmente, a troca de moeda faria pouca diferença, pois as transações entre os dois países já são em dólar.

*Apoiadores de Javier Milei levantam bandeira com sua imagem estampada em uma cédula — Foto: Hernan Zenteno / La nacion / GDA*

O país também tende a continuar sendo um destino barato. Depende da taxa de câmbio usada na troca, total do dinheiro em circulação, mas a tendência é que os preços em dólar sigam pelo menos tão baixos quanto atualmente.

### Obstáculos para a dolarização

Faltam dólares para substituir todos os pesos. Estimativas para o valor necessário, dependendo do câmbio, vão de US\$ 35 bilhões a US\$ 50 bilhões, mas o banco central tem reservas de US\$ 7,3 bilhões, em termos brutos, diz a consultoria 1816. O valor fica negativo quando se descontam os passivos.

Além disso, a medida exigiria aprovação no Congresso, mas Javier Milei dificilmente terá maioria.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 21/11/2023

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### ACORDO ENTRE ISRAEL E O HAMAS PREVÊ LIBERTAÇÃO DE 50 REFÉNS E PAUSA NA GUERRA, DIZEM AUTORIDADES

Primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, se reúne com ministros de guerra para decidir acordo; Biden afirmou mais cedo que as negociações estão 'muito, muito pertos' de serem concluídas

Por Redação

As negociações entre Israel e o Hamas para a libertação de reféns estão próximas de chegar a um acordo que envolve 50 civis, entre mulheres e crianças, capturados pelo grupo terrorista, em troca de mais de 100 mulheres e adolescentes palestinos presos em Israel, segundo autoridades que participam dos diálogos entre as partes. Uma pausa de cinco dias nos combates também seria incluída no acordo, acrescentaram.

Os reféns que devem ser libertados da Faixa de Gaza se um acordo for alcançado incluirão 30 crianças, 8 mães e 12 mulheres, segundo o jornal Haaretz.

As informações surgem após o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu afirmar nesta terça-feira, 21, que espera "boas notícias em breve" em relação aos reféns israelenses. Segundo o governo israelense, o premiê possui uma agenda de reuniões com ministros do gabinete de guerra "à luz dos desenvolvimentos sobre a questão de libertação de nossos reféns". Os ministros devem votar se aprovam uma breve pausa na guerra que permita a troca.



**Parentes de israelenses capturados pelo Hamas no dia 7 protestam em Tel Aviv por libertação de reféns, em imagem desta terça-feira, 21. Autoridades dizem que acordo 'está muito próximo' Foto: Ahmad Gharabli/AFP**

De acordo com o jornal Times of Israel, o acordo conta com a oposição dos partidos Tkuma (Partido Zionista Religioso) e Otzma Yehudit por não incluir todos os 240 reféns que estão em Gaza, mas Netanyahu deve obter a aprovação com votos de seu partido, o Likud, e da Unidade Nacional. Somados, seriam 19 votos a favor e 6 contra.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, também mostrou estar otimista com a perspectiva de um acordo. "Estamos muito, muito perto", disse o presidente americano na manhã desta terça.

“Podemos levar alguns desses reféns para casa muito em breve. Não quero entrar em detalhes das coisas porque nada é feito até que seja feito. E quando tivermos mais a dizer, faremos. Mas as coisas estão bem no momento.”

Protestos de israelenses para pressionar o governo a aprovar a troca foram registrados em Tel-Aviv. O gabinete de crise de Netanyahu também se reuniu nos últimos dias com parentes dos reféns, que pediram esforços para a libertação dos reféns.

Com o aumento da pressão interna e externa, o governo israelense parece estar mais aberto que antes para concretizar o acordo. A posição inicial pública foi de linha dura contra o Hamas, com a negativa de um cessar-fogo até a libertação de todos os reféns. Após 46 dias de guerra, com morte de reféns no período, Israel está mais disposto a trocas graduais.



**Mulher tira foto de um cartaz que exibe imagem do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu e o nome dos reféns capturados pelo Hamas no dia 7. Netanyahu precisa da aprovação do gabinete de guerra para concluir acordo Foto: Ariel Schalit/AP**

O Hamas disse que busca um cessar-fogo total e a libertação de todos os prisioneiros palestinos das prisões israelenses. Também acrescentou uma nova condição para libertar reféns civis: a entrega de combustível aos hospitais em colapso da Faixa de Gaza. Israel permitiu a entrada parcial de combustível

em Gaza nos últimos dias para operações de socorro da ONU, mas se opôs a mais envios com o argumento de que o combustível pode ser desviado pelos terroristas para uso militar.

Um membro do braço político do grupo, Isaat el Reshiq, disse mais cedo à TV Al-Jazeera que as negociações estavam centradas em quanto tempo duraria a trégua, logística para a entrega de ajuda em Gaza e detalhes da troca de reféns. Ambos os lados libertariam mulheres e crianças, e os detalhes seriam anunciados pelo Catar, responsável pelas negociações.

Se o acordo avançar, será a primeira pausa e troca em massa de prisioneiros desde o ataque do Hamas em Israel, no dia 7 de outubro, e a consequente ação israelense. Cerca de 1,2 mil pessoas morreram no dia 7, segundo Israel. Já na Faixa de Gaza, segundo o Ministério da Saúde do enclave, controlado pelo Hamas, as mortes chegam a 13,3 mil, incluindo 5,6 mil crianças.

No momento, nenhum dos 36 hospitais de Gaza está funcionando o suficiente para tratar casos críticos de trauma ou realizar cirurgias, disse a Organização Mundial da Saúde (OMS). /COM NYT

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/11/2023

## **TRABALHO AOS DOMINGOS: PARLAMENTARES PRESSIONAM LIRA A VOTAR PROJETOS QUE REVOGAM MEDIDA DO GOVERNO**

Portaria assinada por Lula revogou a permissão de trabalho aos domingos e feriados sem negociação com os sindicatos; 17 projetos contra essa medida já foram apresentados

Por **Adriana Fernandes e Iander Porcella**

BRASÍLIA - Para não prejudicar as vendas do comércio do Natal, a Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) cobrou nesta terça-feira, 21, a aprovação urgente de projeto para sustar imediatamente a portaria do governo Lula que revogou a permissão contínua de trabalhos aos domingos e feriados. Até agora, já foram protocolados por deputados de vários partidos 17 Projetos de Decreto Legislativo (PDL) para derrubar a nova regulamentação publicada pelo Ministério do Trabalho. Entre eles, projetos apresentados por deputados da própria base do governo. O número é recorde, segundo a FPE.

A portaria exige que as empresas do comércio obtenham autorização prévia, por meio de convenção coletiva, e aproveem legislação municipal para operar aos domingos e feriados. O presidente da FPE, deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), disse que não há tempo a perder diante do calendário das festas de fim de ano.

Parlamentares cobram do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), a votação do projeto até quinta-feira, porque no próximo final de semana a portaria já poderá ter efeito. “Na época do governo Temer, houve uma ampla discussão e isso foi vencido. É uma matéria esdrúxula, um retrocesso”, reclamou o presidente da FPE.

Passarinho disse estranhar o momento da publicação da portaria pelo governo. Ele alertou que a medida é contrassenso com a agenda do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de aumento da arrecadação. “É uma medida que reduz a arrecadação. No final do ano é quando dá esse impulso maior na economia”, advertiu.

Segundo ele, o número de projetos é recorde e sinaliza a rejeição da medida pelo Congresso Nacional. Na avaliação de Passarinho, o governo publicou a medida para cumprir compromissos de campanha eleitoral. “É acordo de campanha para fazer receita para sindicato”, avaliou. “O governo quer fazer uma medida em resposta a um segmento que o ajudou. Mas é ruim para o próprio governo, que vai deixar de arrecadar.”

O primeiro PDL foi apresentado pelo deputado Luiz Gastão (PSD-CE). O deputado disse que não se trata de obrigar as empresas a abrir aos domingos e feriados, mas dar a liberdade de escolha. O deputado cearense informou que o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, ficou de marcar uma reunião ainda nesta semana para fazer um acordo com as confederações dos trabalhadores. Um caminho que foi apresentado é que a vigência da medida só comece a valer daqui a dois, três meses, e possa se negociar as condições de negociação com os sindicatos.



***Para Joaquim Passarinho, medida do governo vai contra o esforço arrecadatário do ministro da Fazenda Foto: Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados***

Além de reverter imediatamente os efeitos da portaria do Ministério do Trabalho, a FPE também articula a aprovação de um projeto de lei, de autoria do próprio Passarinho, para proibir o governo de editar medidas que restrinjam atividades econômicas. “É um esforço desesperado de recompor um sindicalismo que não corresponde com o mercado de trabalho do País, que se modernizou”, disse o presidente da frente

parlamentar.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 21/11/2023**

## **ESTADOS CORREM PARA ELEVAR ICMS COMO ‘PRECAUÇÃO’ A POSSÍVEIS PERDAS COM A REFORMA TRIBUTÁRIA**

Governadores das regiões Sul e Sudeste divulgaram comunicado sinalizando que vão pedir às Assembleias Legislativas aumento nas alíquotas

**Por Bianca Lima e Adriana Fernandes**

Brasília - A reforma tributária ainda nem terminou de ser analisada pelo Congresso Nacional, mas já gerou uma corrida entre os governadores pelo aumento das alíquotas modais do ICMS - aquelas que incidem sobre a maior parte dos produtos e serviços tributados pelos Estados.



O último movimento foi na noite desta segunda-feira, 20, quando seis governadores das regiões Sul e Sudeste divulgaram comunicado sinalizando que vão pedir às respectivas Assembleias Legislativas aumento nas alíquotas.

O objetivo, segundo o comunicado, é “recompor a tributação estadual no curto prazo e neutralizar as perdas potenciais com a futura distribuição do produto arrecadado com o IBS (o Imposto sobre Bens e Serviços, que vai substituir o ICMS e o ISS).”

Assinam o documento os secretários de Fazenda de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. No caso do RS, o governador Eduardo Leite já enviou à assembleia um projeto propondo a elevação da alíquota, de 17% para 19,5%. Na ocasião, Leite afirmou que a reforma “obriga esse movimento para os Estados que não quiserem precarizar serviços no futuro”.

Isso porque a reforma aprovada pelo Senado, ainda pendente de segunda análise pelos deputados, determina que a maior parte da receita que cada governador e prefeito receberá do IBS será proporcional à média da arrecadação entre 2024 e 2028 de cada ente - por isso a corrida.

Segundo dados do Comsefaz, comitê que reúne os secretários estaduais de Fazenda, ao menos 17 Estados já elevaram as alíquotas modais desde o fim de 2022 - movimento que teve início após a aprovação das leis complementares 192 e 194, que reduziram a arrecadação dos governadores.



**Segundo Xavier, Estados em situação financeira pior já vinham elevando as alíquotas de ICMS Foto: SET/RN**

“Estados com situação fiscal mais comprometida fizeram isso já no ano passado e os demais acabaram tomando essa medida este ano, com a iminente aprovação da reforma tributária”, afirmou o presidente do Comsefaz e secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier.

Para a secretária de Fazenda do Rio Grande do Sul, Pricilla Santana, a elevação da alíquota modal acabou se mostrando com uma alternativa inevitável para os governadores do Sul e Sudeste. Segundo ela, há entre os Estados do Centro-Oeste movimento muito parecido.

“O fato é que, apesar de todo o nosso trabalho dentro do Senado e do Congresso para ter na reforma um mecanismo mais razoável, que guardasse coerência com a política dos Estados já praticada, algumas das propostas não conseguiram prosperar”, disse a secretária.

Segundo ela, esse quadro obrigou o governo estadual a tomar uma medida defensiva para a “preservação das gerações futuras do Rio Grande do Sul” e propor a elevação da alíquota.

“Foi um debate muito intenso dentro do governo. Nosso governador Eduardo Leite sempre teve uma posição muito clara de não aumentar imposto”, afirmou, destacando que as alternativas de recomposição da arrecadação se mostraram insuficientes após a aprovação das leis 192 e 194, que alteraram a tributação do ICMS para energia, combustíveis e telecomunicações.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 21/11/2023**

## **PRIVATIZAR A SABESP SEM VALORIZAR A AGÊNCIA QUE VAI CONTROLÁ-LA É UMA TEMERIDADE**

Ausência de concorrência torna o trabalho das agências reguladoras mais difícil  
**Por Luís Eduardo Assis - EXCLUSIVO PARA ASSINANTES**

As fortes chuvas em São Paulo deixaram milhares de pessoas sem acesso à energia elétrica por vários dias. A pachorrenta resposta da Enel resultou em uma situação caótica. A concessionária já não vinha bem. Pesquisa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de 2022 mostra que menos de um quarto dos consumidores optaria pela Enel se tivesse a opção de comprar energia de outra empresa. Aqui está o cerne do problema: a privatização de um monopólio natural é melindrosa. A ausência de concorrência torna o trabalho das agências reguladoras muito mais difícil, já que cabe a elas a reconstituição, em condições de laboratório, dos estímulos e restrições que um mercado competitivo naturalmente provê.

A embrulhada com a Enel joga luz (se houver luz) sobre a anunciada privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Aqui, também estamos diante de um gigantesco monopólio natural. A Sabesp é uma das maiores companhias de saneamento do mundo. O regulador deve escolher com precisão cirúrgica as normas que comandarão as revisões tarifárias, além de garantir estímulos para o aumento contínuo da produtividade. Será também o regulador quem definirá, ao longo do tempo, a divisão dos ganhos proporcionados pela maior produtividade, se para os consumidores, mediante uma tarifa mais baixa, ou para os acionistas, através de maiores lucros e dividendos. A política tarifária também tem a difícil função de compatibilizar a necessidade de garantir o acesso à água a todos (um direito consagrado pela ONU desde 2010) com o imperativo de induzir, através do preço, o uso sem desperdícios de um bem escasso e fundamental. A água é barata no Brasil. O peso dos gastos com água e saneamento nos gastos das famílias, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não chega a 2%, menos da metade do que pesa a energia elétrica. A regulação é extremamente complexa e há copiosa literatura sobre dezenas de casos de empresas de saneamento no mundo que foram privatizadas, fracassaram e tiveram que voltar ao controle estatal.



***Estação de tratamento de esgoto da Sabesp; empresa é uma das maiores de saneamento do mundo Foto: Márcio Fernandes/Estadão***

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp), órgão regulador da Sabesp, não tem estrutura atualmente para regular uma empresa privada dessa magnitude. Os problemas não são maiores hoje porque, sendo estatal, a empresa não tem estímulos para pressionar o regulador com o objetivo de maximizar o seu lucro e a remuneração de seus executivos. É outra lógica. Há genuína convicção

entre seus técnicos de que a empresa tem uma função social. Uma Sabesp privatizada poderá comer, com farofa, o regulador, manipulando-o de forma a fazer prevalecer o seu interesse imediato, em detrimento do bem comum. Privatizar a Sabesp sem valorizar a agência que vai controlá-la é uma temeridade.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 21/11/2023**

## **LDO: RELATOR ESTUDA TIRAR RECURSOS DO PAC PARA TURBINAR FUNDO PARA CAMPANHAS ELEITORAIS**

No Projeto de Lei Orçamentária Anual, governo previu R\$ 939,2 milhões para o chamado 'fundão eleitoral' em 2024; no ano passado, nas eleições gerais, fundo tinha R\$ 4,9 bilhões

**Por Iander Porcella, Adriana Fernandes e Bianca Lima**

Brasília - O relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), afirmou nesta terça-feira, 21, que estuda tirar recursos dos investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para turbinar o fundo de financiamento das campanhas eleitorais, que virou um impasse entre governo e Congresso.

“Minha ideia é tirar do investimento do governo, do PAC”, disse o parlamentar, durante almoço da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE). No Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), o governo previu apenas R\$ 939,2 milhões para o chamado “fundão eleitoral” em 2024, quando haverá disputa por prefeituras e vagas nas câmaras de vereadores. No ano passado, quando houve eleições gerais, o fundo foi de R\$ 4,9 bilhões.

No começo deste mês, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Legislativo aprovou um projeto que destina R\$ 4 bilhões das emendas de bancada estadual para complementar o fundo eleitoral e garantir o mesmo valor do ano passado, mas os parlamentares resistem a essa alternativa.

Forte afirmou que complementar o fundo eleitoral com emendas de bancada foi uma regra criada no Orçamento quando o pagamento desses recursos pelo governo ainda não era obrigatório. Como hoje a liberação dessas verbas é impositiva, há disputa pelas emendas, o que dificulta redirecionar esse dinheiro para outro fim. Diante disso, o relator passou a considerar cortar investimentos do governo para garantir um “fundão” maior.



**Deputado Danilo Forte, relator da LDO Foto: Pablo Valadares / Agência Câmara**

O relator da LDO afirmou que defende o financiamento privado das campanhas, que foi proibido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2015, após escândalos de corrupção. Forte disse que sem recursos privados para financiar as campanhas, os fundos públicos são necessários.

Forte também voltou a defender mais impositividade e previsibilidade no Orçamento da União. “Eu tenho uma convicção muito clara de que quanto mais impositivo é o Orçamento, mais transparente ele é”, afirmou.

Ele reforçou que deve estabelecer um cronograma para a execução das emendas parlamentares, como antecipou em agosto em entrevista ao Estadão/Broadcast Político. “Fica muito à mercê do governo de plantão a liberação das emendas. Muitas vezes servem de moeda de troca nas votações do Congresso”, criticou.

A ideia é ter um calendário para os empenhos, que seria atrelado ao ritmo de arrecadação do governo federal. As emendas impositivas teriam de estar totalmente empenhadas até o fim de cada ano, mas as despesas financeiras poderiam ficar para o ano seguinte. O texto da LDO, contudo, ainda não está fechado.

De acordo com Forte, ainda não está decidido se as emendas de comissão do Congresso se tornarão de pagamento obrigatório, como já são as individuais e as de bancada estadual. Como mostrou o Estadão/Broadcast Político, os líderes partidários da Câmara e o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), preferem tornar essas verbas impositivas a criar a nova emenda de liderança, que foi sugerida por Forte para concentrar os recursos do antigo orçamento secreto que hoje estão sob controle de ministérios do governo Lula.

O relator da LDO ainda reforçou que fará uma parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU) para dar mais transparência às transferências especiais, conhecidas como “emendas pix”, já que são repassadas diretamente às prefeituras. “Vamos explicitar quem está fazendo a transferência e o objeto da transferência”, afirmou Forte.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 21/11/2023**

**LULA ELOGIA HADDAD E DIZ QUE MERCADO VÊ QUE PAÍS ‘DEIXOU DE BRINCAR’, APÓS CRÍTICAS AO DÉFICIT ZERO**

Em transmissão nas redes sociais, Haddad disse que 7 milhões de brasileiros já quitaram suas dívidas no programa Desenrola

*Por Amanda Pupo e Sofia Aguiar*

BRASÍLIA - Após ter desacreditado a meta fiscal zero, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva elogiou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em sua avaliação, com o desempenho do ministro à frente da pasta, o mercado está entendendo que o governo “deixou de brincar”.

“A seriedade que o companheiro Haddad deu no Ministério da Fazenda faz com que a gente vá conquistando credibilidade interna, externa e o mercado vai percebendo que esse país deixou de brincar”, disse, em transmissão semanal ao vivo nas redes sociais, denominada de “Conversa com o Presidente”, nesta terça-feira, 21, com a presença de Haddad.

A fala acontece dias após o presidente ter dito não acreditar na meta fiscal zero, defendida por Haddad. Após desavenças no governo em relação ao tema, na semana passada, a gestão Lula 3 descartou a possibilidade de alterar neste momento a meta de zerar o déficit das contas públicas em 2024, como prevê o arcabouço fiscal.

O presidente afirmou que as políticas que foram implementadas neste ano, após a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, “vão florescer muito forte no começo de 2024”. “Estou muito tranquilo, feliz, animado, acho que o Brasil, do ponto de vista da política interna voltou, do ponto de vista da economia, está voltando.” Lula voltou a falar que fará uma reunião no final do ano de avaliação do governo.

Na visão do presidente, se o programa Desenrola Brasil, de refinanciamento de dívidas de pessoas físicas, der certo, “resolveremos um problema crucial da sociedade”. “Vamos indicar a equipe ao prêmio Nobel da Economia”, brincou.



***Em transmissão nas redes sociais, Haddad disse que 7 milhões de brasileiros já quitaram suas dívidas no programa Desenrola Foto: Wilton Junior/Estadão***

Em relação ao Desenrola, Fernando Haddad afirmou na transmissão que o governo federal estava preocupado com o “ineditismo” do programa. Segundo o ministro, até o momento, foram 7 milhões de brasileiros que conseguiram quitar as dívidas a partir do programa.

“Todos nós estamos muito preocupados com o ineditismo, nunca tinha sido tentado nada parecido”, declarou o ministro, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Foi uma ousadia do presidente Lula ter colocado no programa de governo e não se tinha tecnologia, ela foi desenvolvida ao longo do primeiro semestre.”

Haddad reforçou que o desconto médio no Desenrola é de 83% e pode chegar a 99% em alguns casos. Segundo ele, do total de dívidas de R\$ 100, foram R\$ 10 milhões canceladas. “Tudo somado, 7 milhões de brasileiros”, calculou. “O potencial do programa, teoricamente, podemos chegar a R\$ 30 bilhões.”

“A grande vantagem é que quando aceita pagar dívida, o nome fica limpo”, comentou o ministro. Em relação à nova fase do programa, Haddad afirmou que, pela dívida ser maior e desconto grande, o valor descontado em reais será muito maior.

Lula afirmou que o governo quer que os bancos permitam que os brasileiros tenham nas agências “um amigo para desenrolar a vida dele”. Segundo o chefe do Executivo, além da preocupação com

as pessoas, o Desenrola também pensa no desenvolvimento da economia. “Quando todos começam a comprar, as coisas começam a melhorar.”

### Apoio do Congresso

Na transmissão, Haddad afirmou que o governo conta com o apoio do Congresso Nacional na aprovação das pautas econômicas. O ministro reconheceu, contudo, que o apoio do Legislativo acontece “no seu tempo”.

“Estamos com apoio do Congresso, Congresso tem apoiado as medidas econômicas no seu tempo, porque não é fácil digerir o que estamos fazendo”, declarou o ministro. “Tem de entender, saber, quem não está pagando, tem de começar a pagar, o rico que não pagava imposto tem de começar a pagar.”

Na avaliação do ministro, com o apoio do Judiciário e Legislativo, o presidente Lula tem conseguido passar “mensagem de confiança e confiabilidade”. “(Lula) termina este ano em alta”, comentou, acrescentando: “Vemos bolsa batendo recorde, juros caindo, taxa de desemprego sendo a menor desde 2016”. “O mundo está olhando para o Brasil com confiança.”

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 21/11/2023*



### VALOR ECONÔMICO (SP)

#### ASSOCIAÇÕES REBATEM CRÍTICAS DAS DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS AO PROGRAMA RENOVABIO

Polêmica teve início após Ipiranga, Vibra e Brasilcom pressionarem o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços por uma reformulação do programa,

*Por Robson Rodrigues, Valor — São Paulo*



*Usina de etanol celulósico em Piracicaba — Foto: Divulgação*

A Bioenergia Brasil (antes conhecida como Fórum Nacional Sucoenergético), entidade que reúne 16 associações do setor de bioenergia, emitiu uma nota lamentando a postura das distribuidoras de combustíveis, que afirmaram que o programa RenovaBio fracassou e não atingiu seus objetivos. Segundo a entidade, ao criticar o RenovaBio em defesa de “interesses puramente comerciais”, as distribuidoras não apenas distorcem a verdade, mas também

prejudicam os interesses nacionais com uma desonestidade intelectual reprovável.

A polêmica teve início nesta segunda-feira (20), quando Ipiranga, Vibra e Brasilcom foram ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para pressionar por uma reformulação do programa, alegando que o RenovaBio não atendeu aos seus objetivos. Isso ocorreu porque o programa transferiu R\$ 16,7 bilhões para o setor por meio de certificados de descarbonização (CBIOS), enquanto o volume de produção de etanol diminuiu em 5,7 bilhões de litros entre 2019 e 2022.

Em entrevista ao Valor, o presidente da Bioenergia Brasil, Mário Campos Filho, rebateu a posição das distribuidoras, argumentando que elas não consideram os impactos inegáveis da pandemia no

consumo. Ele ressaltou que o Brasil é um dos líderes mundiais no uso de etanol na matriz de transportes.

O executivo acrescenta ainda que por conta de “iniciativas eleitoreiras”, o mercado nacional de combustíveis sofreu interferências de ordem tributária do antigo governo que atrapalharam a competitividade do etanol frente à gasolina, fator determinante para forte redução da sua utilização. “É importante o registro que entre 2021 e 2022, o setor sofreu com o clima, secas e geadas, e nem assim houve risco de desabastecimento”, frisa o executivo.

Campos Filho lembrou que desde o início de sua operação em 2020, o RenovaBio contribuiu para uma descarbonização da matriz energética, evitando a emissão de cerca de 100 milhões de toneladas de carbono, devido à escolha dos consumidores por combustíveis renováveis. A nota da entidade salienta que, na concepção do programa, não era a intenção que o CBIO fosse integrado aos mercados de carbono, mas sim destinado a efetivar um programa de descarbonização da matriz de transportes por meio da substituição de combustíveis fósseis por biocombustíveis.

“Quanto maior a venda de biocombustíveis por uma distribuída, menor é a meta a ela estabelecida. O Programa se coaduna com o esforço brasileiro para atingimento das metas estabelecidas nos compromissos climáticos internacionais. Ao rechaçar o Programa as distribuidoras não cumprem seu papel dentro desse esforço pela descarbonização”, diz.

A nota acrescenta que as distribuidoras que subscrevem a reportagem publicada pelo Valor desejam transferir a parte obrigada do RenovaBio delas próprias para os produtores de combustíveis fósseis, o que na prática quer dizer jogar cerca de 80% da obrigação na mão de uma única empresa, a Petrobras. “Ressalte-se que esse comportamento contrário ao RenovaBio não é novo, antes mesmo de ser lançado, o programa enfrentou resistência desse segmento, sempre pelo mesmo motivo”.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 21/11/2023*

## PETRÓLEO FECHA SEM DIREÇÃO ÚNICA E QUASE ESTÁVEL APÓS FORTES GANHOS RECENTES

Leve recuperação do dólar tirou ímpeto da commodity enquanto investidores aguardam reunião da Opep+

*Por Gabriel Caldeira, Valor — São Paulo*



*Plataforma no Campo de Manati — Foto: Reprodução*

O mercado de petróleo não encontrou um direcionador hoje e fechou sem direção única e com movimentos modestos, após acumular alta de mais de 6% nas últimas duas sessões. A leve recuperação do dólar tirou ímpeto da commodity enquanto os investidores aguardam a reunião ministerial da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) no domingo.

O barril do petróleo WTI - referência americana - com entrega prevista para dezembro recuou 0,08%, a US\$ 77,77. Já o barril do Brent - referência global - para o mesmo mês subiu 0,16%, a US\$ 82,45.

Após subir mais de 4% na sexta-feira e mais de 2% ontem, o ímpeto da commodity energética se esgotou hoje enquanto os investidores esperam pela decisão de oferta da Opep+ no fim de semana. O cartel vai definir novas cotas de produção, mas o foco está sobre a extensão, ou não, dos cortes voluntários de oferta da Arábia Saudita, de 1 milhão de barris por dia (bpd) ao mês, e da Rússia, de 300 mil bpd mensais.

As reduções voluntárias têm prazo para terminar no fim de 2023, mas dado a fraqueza do petróleo até meados da semana passada - quando o barril atingiu seu menor preço de fechamento desde julho - o mercado especula se as lideranças da Opep+ vão seguir com sua política nos primeiros meses do ano que vem.

“O grupo não teve vergonha de cortar a produção no passado quando os preços estavam caindo, apesar da reação pública inevitável, e os investidores se perguntam se a Opep+ estará tentada novamente a fazer isso”, diz Craig Erlam, analista sênior de mercados da Oanda.

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 21/11/2023

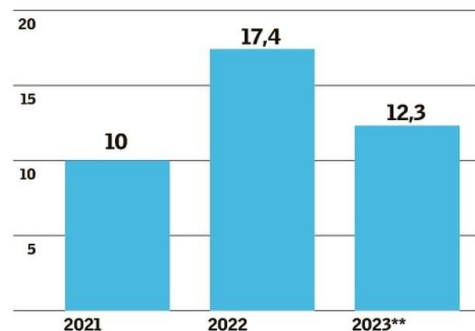
## CHINESES DESAFIAM PRODUÇÃO NACIONAL DE EQUIPAMENTO SOLAR

Os dois únicos fabricantes no Brasil se queixam de concorrência desleal; Absolar tem posição divergente das empresas  
Por Robson Rodrigues — De São Paulo

### Desequilíbrio entre demanda e oferta

Brasil instala cerca de 1 GW de equipamentos solares por mês

#### Escalada de importação\*



#### Ranking mundial (capacidade instalada)\*\*\*

1º	China
2º	Estados Unidos
3º	Japão
4º	Alemanha
5º	Índia
6º	Austrália
7º	Itália
8º	Brasil
9º	Holanda
10º	Coreia do Sul

**35 GW**

é a capacidade instalada em energia solar fotovoltaica no Brasil

**R\$ 170 bilhões**

foi o total de investimentos do setor desde 2012

**15,9%**

é a fatia da energia solar na matriz elétrica do país

**2%**

é a participação das fabricantes no mercado nacional

A energia solar continuará a desempenhar um papel crucial no crescimento da matriz elétrica brasileira. No entanto, enfrenta desafios significativos devido à sua dependência de fabricantes asiáticos para atender à demanda do mercado nacional. Mesmo com políticas estatais robustas que incentivam as energias renováveis, apenas duas empresas, BYD e Sengi, possuem capacidade de produção interna.

Essa limitação levanta questionamentos sobre o desenvolvimento da cadeia produtiva nacional e as condições oferecidas aos consumidores. Recentemente as redes globais de suprimento ligadas ao setor solar, assim como em outros segmentos, sofreram em função do crescimento da demanda, da alta do frete e da inflação, reflexos da pandemia. Isso tudo somados à variação cambial atingiu o setor, trazendo encarecimento e atrasos de

projetos.

O Brasil é o 8º colocado no ranking mundial de energia solar e ultrapassou a marca de 35 gigawatts (GW) de capacidade instalada. Atualmente a indústria nacional tem capacidade de produzir 1 gigawatt (GW), oferta muito aquém da demanda nacional, que só em 2022 importou 17,4 GW, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

A chinesa BYD produz no Brasil desde 2017 e tem capacidade para 500 megawatt de equipamentos por ano. Ela avalia que o Brasil deveria ter uma política nacional que facilite a produção e a expansão das fabricantes no país.

O diretor institucional da empresa, Marcello Von Schneider, alerta para a importância de uma política industrial para que o setor no Brasil possa atender o mercado. “Hoje o governo zera o imposto de

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel); Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar); Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. \* Inclui estoque e equipamentos em instalação \*\* Nos dois primeiros trimestres do ano \*\*\* Em 2022



importação. Então, ninguém quer assumir o custo de investir em uma fábrica para gerar emprego e inovação. Outras empresas fecharam as portas porque a competição é desleal.”

O diretor de Pesquisa & Desenvolvimento da Sengi Solar, Murilo Bonetto, acrescenta que o primeiro desafio é estabelecer políticas industriais e mecanismos para garantir a isonomia e nivelar as condições de competição entre a indústria nacional e os produtos importados que, segundo ele, são pesadamente subsidiados.

“Antes de se discutir uma expansão da cadeia produtiva, é necessário ao menos demandar a capacidade de cadeia produtiva existente. As duas fábricas [BYD e Sengi] são extremamente modernas e produtivas, juntas possuem a capacidade de produzir mais de 2 milhões de módulos de alta eficiência por ano. Porém, devido às condições desleais de competição somada à política de ex-tarifários, ambas estão com menos de 20% da capacidade utilizada, inviabilizando sua operação”, afirma.

A alternativa que as empresas encontraram é pedir ao governo a revogação de ex-tarifários, mecanismo de redução no imposto de importação para produtos sem fabricação no país, como medida para proteger a indústria nacional. Segundo Bonetto, a revogação passa longe de ser considerada uma medida protecionista, pois sua função é a viabilização de investimentos em bens de capital e de informática e telecomunicação que não possuam produção equivalente no Brasil.

Procurado, o Mdic disse que, em relação aos ex-tarifários de módulos e painéis solares, a pasta prepara uma proposta que deve ser encaminhada ao Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex) no mês que vem.

O presidente da Associação Brasileira de Energia Solar (Absolar), Rodrigo Sauaia, tem uma posição divergente das fabricantes. Para ele, criar barreiras comerciais só atrapalha o setor e encarece a energia solar ao consumidor.

Sauaia defende políticas públicas que priorizem equipamentos nacionais, como compras públicas, incentivo para empresas se instalarem no Brasil, linhas de financiamento com condições mais vantajosas para equipamentos nacionais, entre outras coisas.

Segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Para 2024, estão previstos 10,8 GW de potência para entrar em operação. Desse total, 6,1 GW têm origem na fonte solar. Neste contexto, a expectativa é que no curto prazo a dependência brasileira de produtos chineses continue. Um estudo da consultoria WoodMackenzie mostrou que a China deterá mais de 80% da capacidade mundial de fabricação de polissilício, pastilha, célula e módulo solar de 2023 a 2026.

Intitulado “Como a expansão da China afetará as cadeias de fornecimento globais de módulos solares?”, o relatório aponta que mais de 1 terawatt (TW) de capacidade de pastilha, célula e módulo estão previstos para entrar em operação até 2024, o que significa que a capacidade da China é suficiente para atender à demanda global anual até 2032.

O sócio diretor da consultoria Roland Berger, George Almeida, diz que esta dependência acentuada é um fator de preocupação legítima. Segundo ele, o aumento da demanda da fonte solar não é apenas esperado no Brasil, mas também a nível global. O acréscimo anual de capacidade de geração solar a nível mundial foi de 151 GW em 2021. Em 2030, vai ser 630 MW.

“A escala e os custos são fundamentais para atender a esta demanda em crescimento exponencial. A China já tem um alto nível de concentração das atividades de fabricação dos equipamentos: 97% dos wafers, que é o principal insumo de uma célula fotovoltaica. Aliás, 14% da produção mundial deste componente sai de uma única fábrica do país”, afirma.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 21/11/2023**



### SENADORES APROVAM CONVITE PARA LUIZ MARINHO EXPLICAR MUDANÇA EM REGRA DE TRABALHO AOS DOMINGOS

Portaria do Ministério do Trabalho desagradou setor do comércio  
*Por Julia Lindner e Caetano Tonet, Valor — Brasília*



**Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho — Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil**

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou um convite, nessa terça-feira (21), para o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, explicar a mudança nas regras de expediente para o setor do comércio aos domingos e feriados.

De acordo com portaria publicada pela pasta, na semana passada, as empresas precisam de negociação coletiva com sindicatos para que os seus empregados possam trabalhar em feriados. Até então, eram necessários apenas acordos diretos entre patrões e trabalhadores para que as lojas pudessem abrir suas portas nessas datas.

Inicialmente, o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), defendia a convocação do ministro, o que o obrigaria a comparecer e é visto pelos parlamentares como um constrangimento às autoridades. O governo se comprometeu, no entanto, a garantir a ida de Marinho em troca de o requerimento ser trocado por um convite. Ainda não há data para a audiência ocorrer.

Marinho quer que o ministro explique quais os critérios utilizados para a portaria. O senador alega que a mudança impede o funcionamento do comércio no final de ano, nos domingos e feriados, sem a interveniência dos sindicatos.

O ministério do Trabalho afirma que a medida tem como objetivo adequar a Portaria nº 671, de 2021, ao texto da Lei nº 10.101, de 2000, a qual trata somente das atividades de comércio em geral.

“Isto porque os itens da Portaria 671 sobre trabalho aos feriados eram ilegais, visto que alteravam o disposto na Lei 10.101. Uma portaria não se sobrepõe a uma lei e - por esta razão - o ministério revogou este artigo”, afirmou a pasta em nota.

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 21/11/2023**

### TCU AVALIA OBRAS PARALISADAS

Das 21 mil obras existentes no país, 8,6 mil estão paralisadas  
*Por Thais Marçal e Caio Macêdo*



**— Foto: Markus Distelrath/Pixabay**

O Tribunal de Contas da União (TCU) se debruçou, no último dia 18, sobre a carteira de obras financiadas com recursos da União entre 2019 a 2022, com o objetivo de identificar obras paralisadas e inacabadas. Não é novidade que o Brasil tem uma histórica dificuldade de lidar com suas obras de infraestrutura. Entretanto, medidas recentes indicam o esforço do país em avançar nessa pauta.



A avaliação da unidade técnica do TCU, apresentada no Acórdão nº 2.134/2023, de relatoria do ministro Vital do Rêgo, identificou que das 21 mil obras existentes em 2023, 8,6 mil estão paralisadas. Desse total, os principais setores analisados pelo Tribunal foram educação, saúde e desenvolvimento regional.

O TCU identificou que um dos problemas na gestão de obras paralisadas no Brasil é a fragmentação das ações. Em primeiro lugar, a Corte destaca que as medidas que foram adotadas pelos órgãos setoriais não foram suficientes, ou eficazes, para solucionar o problema, uma vez que não houve redução do número de obras paralisadas no período. Já o segundo fator apontado é a aplicação de ações isoladas pelos ministérios dentro de suas áreas de atuação.

No que se refere ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o órgão apontou a existência de obras paralisadas (911), inacabadas (2.606) e canceladas (6.208). Para cada classificação, o FNDE adotou medidas específicas para tentar retomar e viabilizar as obras, mas sem efeitos impactantes, como destacou o acórdão. Desse total, chama atenção o volume de obras canceladas, que totalizaram o repasse de R\$ 941 milhões no período e que sequer tiveram as intervenções iniciadas. Em seu voto, o Ministro relator destaca preocupação em relação a devolução dos recursos para a União.

Na saúde, as obras de construção, reforma e ampliação das UBS's e UPA's são financiadas principalmente por meio de transferência do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para os fundos estaduais, municipais e distrital. O TCU apontou principalmente a fragilidade dos dados do ministério sobre o status das obras, destacando a baixa confiabilidade das informações que foram levantadas pela pasta. Em outras palavras, além da dificuldade de pensar soluções eficazes para conclusão das obras, o MS enfrenta obstáculos para primeiro identificá-las.

Já em relação ao antigo Ministério de Desenvolvimento Regional, que em 2023 teve suas competências distribuídas entre o Ministério de Integração e Desenvolvimento Regional e o Ministério das Cidades, o TCU também aponta fragilidade dos dados levantados, que gera dificuldades para conhecer o número real de obras paralisadas nas pastas.

Segundo o TCU, entre 2019 e 2022, a representatividade dos recursos provenientes de emendas parlamentares na pasta saltou de 15% para 64%, que implicaram na diminuição de verbas discricionárias do ministério de 82% para 26%. Desse total, a Corte aponta que 96% das verbas repassadas pelos parlamentares se concentram em poucas áreas: pavimentação de vias e calçadas ou aquisição de máquinas e equipamentos. Ainda segundo o TCU, isso potencializou os riscos de paralisação de obras, uma vez que se tornou mais difícil a alocação de recursos do ministério em outros contratos sob sua guarda.

Após analisar as dificuldades de cada área, o TCU concluiu que os desafios que causam a paralisação das obras são quase os mesmos. Contudo, as ações de enfrentamento não foram padronizadas e não foram alinhadas pelos órgãos da administração. Em outras palavras, destacou-se que faltou orientação dos órgãos centrais, deixando cada ministério agir de forma isolada e, segundo o Tribunal, sem resultados eficazes.

A ausência de comando do Executivo federal durante o período também gerou a ausência de metas comuns. No caso do antigo Ministério de Desenvolvimento Regional, a falta de coordenação gerou uma carteira volumosa de investimentos, decorrentes dos repasses de emendas parlamentares, mas quase toda voltada para novas obras, sem contemplar, de maneira estratégica, o rol de obras paralisadas da pasta.

O acórdão determinou ao governo federal a adoção das seguintes medidas: (I) levantamento sobre cada uma das obras paralisadas sob sua responsabilidade; (II) elaboração de um plano central, indicando objetivos, estratégias e critérios de prioridade comuns; (III) construção de planos táticos voltados para os problemas de cada setor, mas vinculados às diretrizes gerais de governo.

Outras medidas desenvolvidas pelo governo federal a partir de 2023 foram destacadas pelo TCU, como a plataforma “Mãos à Obra”, voltada para atualizar a situação das obras que são realizadas em parceria com estados e municípios. Contudo, o Tribunal faz a ressalva de que é necessário ampliar o escopo dessa medida, para, assim, abarcar a totalidade de obras que contam com recursos federais.

No âmbito da educação, o acórdão ressaltou a Medida Provisória nº 1.174/2023, que instituiu o Pacto Nacional pela Retomada de Obras e Serviços de Engenharia destinados à Educação Básica, mas que, contudo, não foi convertido em lei pelo Congresso Nacional. Também foi apontado como positiva a previsão do novo PAC destinar quantias para a retomada de obras paralisadas.

O governo federal disponibilizou aos demais entes a plataforma obras.gov.br, com o objetivo de promover uma ferramenta única para acompanhar a execução de investimentos em infraestrutura. O Estado do Rio de Janeiro foi o primeiro a aderir a esse instrumento, que além de ter o potencial de auxiliar a adoção de estratégias centrais e o monitoramento das obras, como deseja o TCU, é uma importante medida de promoção da transparência e de controle social.

Portanto, espera-se que os objetivos do TCU apreciados no Acórdão nº 2134/2023, de induzir a atuação dos governos, em todas as esferas federativas, para aprimorar a gestão da carteira de obras, em especial aquelas que se encontram paralisadas/inacabadas, se concretize. O Tribunal precisará se manter atento no monitoramento das medidas descritas acima, valendo-se da “caixa de ferramentas” do direito administrativo, como é o caso de aplicação do processo estruturante aos processos administrativos.

Destaca-se, ainda, que o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, em decisão monocrática da lavra da conselheira Marianna Willeman no processo nº 107.161-4/23, determinou que um departamento estadual não licitasse ou iniciasse novos contratos enquanto não contasse com dotação suficiente para executar obras em andamento, como manda a Lei de Responsabilidade Fiscal.

A segurança jurídica da execução completa de um contrato administrativo é fundamental para não aumentar o cemitério de obras paralisadas. O desafio é grande e, na mesma proporção, inspirador.

**Thaís Marçal é advogada, árbitra e mestre pela Uerj.**

**Caio Macêdo é advogado.**

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 21/11/2023*

# portosenavios

## PORTAL PORTOS E NAVIOS

### SUBSEA7 GANHA CONTRATO DE DESCOMISSIONAMENTO PARA A SHEL NO BRASIL

*Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 20/11/2023 - 19:49*



A Subsea7 anunciou hoje a adjudicação de um contrato de grande porte pela Shell para o descomissionamento da infraestrutura submarina associada ao FPSO "Fluminense" nos campos de Bijupirá e Salema, na Bacia de Campos, com lâmina d'água de 700m.

O escopo da Subsea7 inclui a desconexão, recuperação e descarte de 10 risers flexíveis, três umbilicais e nove cabos de amarração. As obras offshore estão previstas para começar em dezembro.

Yann Cottart, vice-presidente da Subsea7 Brasil, disse: “Há 20 anos, a Subsea7 instalou os flexíveis e umbilicais para os campos de Bijupirá e Salema da Shell e, duas décadas depois, estamos orgulhosos de ser um dos empreiteiros escolhidos pela Shell para participar do conclusão do ciclo de vida deste campo.”

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/11/2023*

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS SUPERAM MARCA DE US\$ 300 BI PELO SEGUNDO ANO

*Da Redação ECONOMIA 20/11/2023 - 19:48*



Pelo segundo ano seguido, as exportações brasileiras superaram a marca de US\$ 300 bilhões, divulgou nesta segunda-feira (20) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Até a terceira semana de novembro, as vendas para o exterior somaram US\$ 300,014 bilhões e as importações ficaram em US\$ 213,502 bilhões. Com isso, a balança comercial acumula saldo positivo de R\$ 86,512 bilhões no ano.

O resultado foi atingido após a balança comercial registrar superávit de US\$ 1,963 trilhão na terceira semana de novembro. Apenas na semana passada, o país exportou US\$ 6,055 bilhões e importou US\$ 4,092 bilhões.

Com o resultado da última semana, a balança acumula resultado positivo de US\$ 6,003 bilhões em novembro. O indicador está prestes a superar o superávit recorde para o mês, de US\$ 6,2 bilhões, registrado em novembro do ano passado. No acumulado do mês, as exportações somam US\$ 17,226 bilhões; e as importações, R\$ 11,222 bilhões.

O recorde da balança comercial foi atingido em 2022, quando as exportações superaram as importações em US\$ 61,525 bilhões. O segundo melhor resultado ocorreu em 2021, quando o superávit comercial ficou em US\$ 61,407 bilhões.

### Estimativa

Apesar da desvalorização recente das commodities, o governo prevê saldo positivo recorde de US\$ 93 bilhões para 2023, contra projeção anterior de US\$ 84,7 bilhões, feita em julho.

Conforme as estimativas, apresentadas em outubro, as exportações ficarão estáveis em 2023, subindo apenas 0,02% e encerrando o ano em US\$ 334,2 bilhões. As projeções são atualizadas a cada três meses. As importações recuarão 11,5% e fecharão o ano em US\$ 241,1 bilhões.

As previsões estão muito mais otimistas que as do mercado financeiro. O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US\$ 77 bilhões neste ano.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/11/2023*

## WINGD FORNECERÁ MOTORES A METANOL PARA SEIS NOVOS PORTA-CONTÊINERES

A empresa suíça de energia marítima WinGD anunciou que fornecerá motores X-DF-M movidos a metanol para uma série de seis navios porta-contêineres a serem construídos na Yangzijiang Shipbuilding, na China.



Cada uma das embarcações de 9.000 TEUs será movida por um motor X82DF-M construído pela Divisão de Motores e Máquinas da HD Hyundai Heavy Industries (HHI-EMD), a ser entregue em agosto de 2025. A nova série de embarcações entrará em serviço em 2026 e 2027.

A encomenda, que inclui opções para unidades adicionais, expande os contratos para motores a metanol da WinGD. O interesse inicial no X92DF-M resultou em um pedido de quatro motores para navios porta-contêineres ultragrandes que estão sendo construídos para a Cosco Shipping Line.

Volkmar Galke, diretor de Vendas da WinGD, disse: “Este pedido confirma que nossos motores X-DF-M estarão em serviço muito antes do metanol verde estar amplamente disponível e antes que os requisitos regulatórios entrem em vigor, dando aos operadores tempo para adquirir experiência com o novo combustível. Estamos muito satisfeitos por uma das maiores e mais influentes linhas de contêineres ter investido na nossa tecnologia”.

De acordo com o fabricante, os motores têm desempenho semelhante para metanol e diesel e conformidade com NOx Tier III em ambos os modos.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/11/2023*

## ABS E HANWHA OCEAN ASSINAM ACORDO PARA APOIAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

*Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 20/11/2023 - 19:47*



A ABS e a Hanwha Ocean assinaram um acordo estratégico para desenvolver soluções em apoio à transformação digital na construção naval.

As empresas trabalharão juntas na condução de projetos destinados a examinar tecnologias digitais relacionadas a estaleiros inteligentes e navios inteligentes. O foco será em segurança, resiliência cibernética, funções autônomas, controle remoto e inteligência desenvolvidas pela Hanwha Ocean. O acordo também analisará formas de melhorar e otimizar as operações dos estaleiros.

“O uso de novas tecnologias está conduzindo a produção nos estaleiros para novas e excitantes fronteiras, usando recursos inteligentes para melhorar os processos de saúde, segurança e qualidade. Os navios inteligentes estão incorporando ferramentas como realidade aumentada/realidade virtual, revisão de planos 3D, simulação e modelagem, gêmeos digitais e outros. A necessidade de avançar na segurança e na qualidade como parte desta revolução tecnológica é onde entra a ABS, e estamos orgulhosos de apoiar a Hanwha Ocean nesta jornada”, disse Patrick Ryan, vice-presidente sênior e diretor de tecnologia da certificadora.

Joong Kyoo Kang, vice-presidente da Hanwha Ocean e chefe do Instituto de P&D, disse: “A ABS realizou muitos trabalhos de verificação nas áreas de pátio inteligente e navios inteligentes. Estamos ansiosos para trabalhar juntos em projetos interessantes, como a operação segura e econômica do HS4, nossa própria solução para navios inteligentes.”

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/11/2023*

### LOG-IN MOVIMENTOU 136 MIL TEUS DURANTE O TERCEIRO TRIMESTRE



A Log-In registrou um aumento significativo nos lucros durante o terceiro trimestre deste ano. A divisão de navegação costeira da empresa de navegação movimentou volumes trimestrais que totalizaram 136.000 TEUs, informou a Alphaliner.

Em setembro, a companhia lançou um novo serviço semanal denominado Amazonas Express (SEA). Espera-se que contribua para o crescimento futuro do volume na cabotagem e nos serviços porta-a-porta da empresa.

Nesse período, a Log-In reportou EBITDA recorde de US\$ 26,9 milhões, representando um aumento de 23% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O EBITDA das atividades de cabotagem apresentou crescimento de 10% nos primeiros nove meses do ano.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/11/2023*

### COREIA DO SUL: INDÚSTRIA NAVAL SURFA AUMENTO DOS PREÇOS DOS NAVIOS

*Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 20/11/2023 - 19:45*



Entre 2021 e 2023, os construtores navais coreanos obtiveram encomendas que superaram as metas estabelecidas. Com o cenário favorável e encomendas em atraso, os estaleiros vêm aumentando os preços de construção.

Os preços aumentaram 38% entre janeiro de 2021 e novembro de 2023. Contribuíram para a escalada a escassez da valorizada mão de obra e o aumento no custo do aço.

Com as carreiras ocupadas, estima-se que a indústria naval coreana será seletiva para novos contratos em 2024. Mas mesmo com os preços mais altos e carreiras ocupadas, as encomendas devem aumentar ano que vem, apesar das altas taxas de juros atuais para financiamento. Em 2024, cerca de 75 novos contratos para gaseiros devem ser consolidados globalmente, assim como para plantas offshore (FLNGs).

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/11/2023*

### ESTIAGEM TROUXE REFLEXÕES E OPORTUNIDADES PARA PLANEJAMENTO SETORIAL

*Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 19/11/2023 - 17:50*



#### **Arquivo/Divulgação**

Diretor do DNIT avalia que problemas identificados durante crise ajudarão no desenvolvimento de políticas setoriais. No Sul, ele vê necessidade de estudos sobre assoreamentos após chuvas dos últimos meses

O diretor de infraestrutura aquaviária do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Erick Moura, avalia que o problema da estiagem se apresentou com uma espécie de 'terremoto aquaviário',

mas trouxe reflexões importantes para o setor se preparar melhor para o futuro. Ele disse que os problemas de engenharia identificados na região Norte são oportunidade para um 'raio-x' da realidade do setor, abrindo caminho para o desenvolvimento de políticas setoriais.

"Dessa crise, estamos vivendo oportunidade de usar as lições aprendidas para podermos fazer algo mais permanente de forma que esses erros não se repitam no futuro", afirmou Moura, na última semana, durante o webinar 'Diálogos Amazônicos — Rios e transportes na Amazônia'.

Moura relatou que, na região Sul, a situação foi o oposto do Norte porque o grande volume das chuvas nos últimos meses sobrecarregou as eclusas. Ele falou da necessidade de se fazer um novo estudo sobre sedimentos que entraram nas bacias de Lagoa Mirim, do Rio Jacuí e Rio Taquari.

Para a hidrovía Tietê-Paraná, o diretor de infraestrutura aquaviária do DNIT disse que o órgão não tem, até o momento, informações a respeito de impactos previstos por conta do El Niño. Ele ponderou que o departamento sabe e monitora que o Paraguai já começou a sofrer alguns efeitos.

Moura acrescentou que já existem previsões de que, a partir de 2024, o Rio São Francisco sofrerá a influência do El Niño, aumentando a quantidade de regiões influenciadas. Ele citou ainda que o DNIT tem notícias de assoreamentos no Rio Tapajós. "Isso está começando a estourar em vários locais", analisou.

O diretor de infraestrutura do DNIT ressaltou que o governo vem colhendo informações e gestando uma política pública para a navegação interior. "Estamos em vias de lançar o BR dos Rios. Não queremos perder a oportunidade de criar este marco, estruturando tecnicamente elementos para ele se tornar um programa de governo", projetou.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 19/11/2023*

## AGI, ORGULHO DE ATUAR NOS PRINCIPAIS PORTOS DO PAÍS

*Da Redação EMPRESAS E NEGÓCIOS 19/11/2023 - 17:13*



A AGI, ATRAVÉS DOS SEUS QUASE 8 ANOS DE HISTÓRIA NO BRASIL, TEM ORGULHO E RESPEITO POR ESTAR ATUANDO NOS PRINCIPAIS PORTOS NACIONAIS

Tendo mais de 160 anos de história combinada entre produtos, serviços e marcas reconhecidos internacionalmente, a AGI vem ganhando um espaço cada vez maior no mercado brasileiro.

A AGI possui mais de 35 diferentes marcas espalhadas pelo mundo se consolidando assim entre os fabricantes de equipamentos com maior reconhecimento no setor agrícola mundial. Nossos projetistas, engenheiros e gerentes de projeto fornecem sistemas agrícolas e comerciais customizados para aplicações de armazenamento, movimentação, manuseio, estruturas metálicas, processamento e controles de grãos.

Como uma das líderes mundiais no planejamento, engenharia e fabricação de soluções e sistemas completos, a AGI opera em 5 plataformas: Grãos, Sementes, Fertilizantes, Rações e Alimentos (FEED e FOOD) — possuímos os melhores referenciais de projetos através de clientes formadores de opinião espalhados nos 6 continentes, o que nos torna um fornecedor apto a projetar sistemas exclusivos e específicos para cada tipo e exigência de mercado.

Tendo esta visão a AGI vem crescendo no mercado brasileiro, um mercado que exige equipamentos confiáveis e robustos e duráveis, através deste foco é cada vez mais presente a AGI no mercado portuário brasileiro em especial no Arco Norte. Este mercado é uma importante rota de escoamento de safra brasileira de grãos, pois, a região Norte, Nordeste é a mais próxima dos mercados da Europa e costa Leste dos Estados Unidos quando observado o território brasileiro geograficamente.

Atualmente possuímos 3 grandes projetos no Arco Norte (contemplando sistemas de armazenagem em silos, movimentações de grãos através de elevadores, correias enclausuradas Hi Roller ®), todos eles trazendo inovações tanto técnicas através de conceitos e aplicações de sistemas anti-exploração em correias transportadoras e elevadores de canecas, bem como ambientais como no caso das correias enclausuradas que evitam a emissão de particulados no meio ambiente. Por se tratar de uma nova “fronteira agrícola” a demanda por projetos nestas regiões estão cada vez maior e a cada dia sendo mais técnica as cotações para os novos terminais e sistemas de armazenagem e movimentações de grãos nestas localidades “comenta Franklin Oliveira Gerente Comercial do Brasil”

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 19/11/2023**

## LULA TERIA PEDIDO AJUSTE NO PLANO DE INVESTIMENTOS DA PETROBRAS, COM REFORÇO PARA A INDÚSTRIA NAVAL

**Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 19/11/2023 - 17:05**

Reportagem publicada pela Reuters afirma que o presidente Lula teria solicitado ao presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, revisão do esboço de plano de investimentos da companhia, apresentado no início de novembro, para o período 2024-2028.

O objetivo seria dar prioridade à criação de empregos locais. Especificamente, Lula teria pedido recursos para a construção naval.

A Transpetro já anunciou a construção de 25 navios em estaleiros brasileiros. Mas atualmente estariam previstas quatro unidades. Outra observação supostamente feita pelo presidente Lula se refere à contratação de fornecedores estrangeiros pela Petrobras, quando a prioridade deveria ser para empresas brasileiras.

O plano de investimentos deverá ser divulgado no final deste mês.

Na semana passada, a Reuters informou que o plano da Petrobras incluirá cerca de US\$ 100 bilhões em investimentos que a empresa está analisando e com os quais já se comprometeu. No plano anterior 2023-2027, a Petrobras projetava US\$ 78 bilhões em investimentos.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 19/11/2023**

## PORTO DE SANTOS TEM PREVISÃO DE R\$ 7 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA 2024



A Autoridade Portuária de Santos (PAS) programou para 2024 uma série de obras, que contarão com um investimento de R\$ 7 bilhões. São as principais: dragagem do canal para -16 metros; dragagem dos berços de atracação entre os armazéns 12A e 23; reforma do cais da Ilha Barnabé; melhorias na Perimetral da Margem Direita-Alemoa; instalação do sistema de monitoramento por imagens (VTMIS); implantação da fase 2 da Perimetral da Margem Esquerda e túnel Santos-Guarujá.

Este compromisso foi divulgado pelo presidente da APS, Anderson Pomini, em entrevista coletiva na sexta-feira (17).

A delegação de competências anunciada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, foi considerada pelo presidente como um facilitador para a realização destas obras vitais para o funcionamento e a expansão do Porto de Santos.



O presidente deu detalhes e prazos das obras e também falou sobre os trabalhos de zeladoria já em andamento; o início da solução para problema enfrentado pelos caminhoneiros, com a criação de novos estacionamentos; a designação de áreas para a expansão portuária, com a revisão da poligonal; o Parque Valongo; a revitalização da ciclovia da Avenida Mário Covas; o concurso da nova logomarca da APS, entre outros temas que abordou neste balanço de quase sete meses da nova gestão da companhia.

**Fonte:** Portal Portos e Navios - RJ

**Data:** 19/11/2023

## APROVADOS ARRENDAMENTOS DE TERMINAIS NOS PORTOS DE ALAGOAS, PARÁ E RIO GRANDE DO SUL

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 19/11/2023 - 16:46



A partir de estudos elaborados pelo Ministério de Portos e Aeroportos, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou o arrendamento de cinco terminais portuários: Pará, Rio Grande do Sul e Alagoas.

O Ministério de Portos e Aeroportos destaca em nota que essas concessões, alinhadas às diretrizes do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), vão otimizar as operações e a expansão da capacidade de resposta às demandas crescentes do setor portuário nacional e o desenvolvimento logístico".

### Detalhes dos Arrendamentos

VDC04 - Porto de Vila do Conde: com uma área de 32 mil m<sup>2</sup>, esse terminal, destinado principalmente à movimentação de granéis sólidos minerais como manganês e fertilizantes, prevê investimentos de aproximadamente R\$ 10 milhões ao longo de um contrato de 10 anos.

POA02 e POA11 - Porto de Porto Alegre: terminal POA02, com uma área de 21 mil m<sup>2</sup> e investimentos previstos de mais de R\$ 16 milhões, e terminal POA11, com 3.380 m<sup>2</sup> e investimentos superiores a R\$ 5 milhões, ambos com previsão de movimentar granel sólido.

RIG71 - Porto de Rio Grande: destinado à movimentação de granéis sólidos vegetais, este terminal prevê investimentos superiores a R\$ 27 milhões ao longo de um contrato de 10 anos.

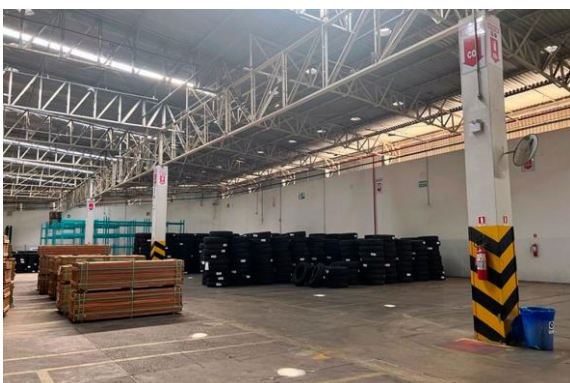
MAC15 - Porto de Maceió: terminal voltado à movimentação de granel sólido mineral, especialmente sal, com investimento previsto de R\$ 7,2 milhões e contrato de cinco anos.

**Fonte:** Portal Portos e Navios - RJ

**Data:** 19/11/2023

## SUPER TERMINAIS INSTALA NOVOS EQUIPAMENTOS PARA MELHORAR EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE SEU ARMAZÉM

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 19/11/2023 - 16:42



O Super Terminais, localizado na Zona Franca de Manaus, instalou domos prismáticos para iluminação interna natural de seu armazém alfandegário. Cerca de R\$ 200 mil foram investidos no projeto, que contou com aplicação de 221 metros de domos de iluminação prismática e modernização nas instalações. Os novos equipamentos permitem a redução de 8.640 kWh/ mês de energia, possibilitando economia anual de R\$ 45,6 mil.

“Este é mais um projeto que reforça o compromisso do Super Terminais em ser um porto sustentável, com projetos focados também em geração de energia limpa e renovável”, afirma Marcello Di Gregorio, diretor da empresa.

Localizado no centro global de discussões sobre meio ambiente, a região amazônica, o Super Terminais desenvolve iniciativas em suas operações e junto à comunidade manauara com pegada em sustentabilidade ambiental. O terminal portuário é o primeiro do Brasil a ser considerado um Green Port, ou seja, um porto verde com práticas de sustentabilidade reconhecidas.

A certificação, emitida pela Aqua (Alta Qualidade Ambiental), foi entregue em abril deste ano. Para conquistar esse reconhecimento, o Super Terminais passou por uma auditoria rigorosa em que mostrou o seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da ONU e os princípios de ESG (Environmental, Social and Governance).

Das 15 categorias usadas para a certificação da Aqua Portos, o Super Terminais obteve nível considerado como “melhores práticas” em oito.

Desde 2021, o Super Terminais tem realizado investimentos para a ampliação de sua operação e compra de equipamentos de alta tecnologia. É o caso dos três guindastes elétricos importados da Alemanha e já em operação no terminal portuário. Outro equipamento de alta tecnologia é o terminal tractor 100% elétrico, utilizado para movimentação interna de contêineres, permitindo a economia de 2.112 litros de óleo diesel por ano.

“Investimos R\$ 260 milhões no Super Terminais nesses últimos dois anos para a compra desses equipamentos e ampliação do nosso píer. Além de mais sustentáveis, esses equipamentos têm a capacidade de aumentar nossa produtividade. O investimento em inovação é fundamental em nosso setor e peça-chave para alcançarmos práticas que causem cada vez menos impacto ao meio ambiente”, afirma o executivo.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 19/11/2023*

## BRADO INAUGURA OPERAÇÃO EM ANÁPOLIS (GO)

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 19/11/2023 - 16:38*



A Brado inaugura oficialmente em 30 de novembro suas operações em Anápolis (GO), no Porto Seco Centro Oeste. A empresa promoverá na data um evento com os principais clientes, fornecedores e parceiros da nova operação, que conecta o estado de Goiás ao Porto de Santos.

“Será uma oportunidade para nossos stakeholders conhecerem de perto a nova operação da empresa, que já está se consolidando em diversos mercados, como os de pluma de algodão e insumos agrícolas”, diz Daniel Salcedo, diretor Comercial da Brado.

Desde o primeiro trem, que saiu de Santos (SP) e chegou a Anápolis em 25 de setembro deste ano levando insumos para a indústria e defensivos agrícolas importados, já foram mais quatro viagens no mesmo sentido. Outras quatro saíram de Anápolis em direção a Santos, levando principalmente pluma de algodão para exportação, glicerina vegetal e grãos.

Para essa nova rota de Goiás, a Brado projeta deixar de emitir 160 mil toneladas de CO2 nos próximos cinco anos, o equivalente à emissão de mais de 34,5 mil veículos. Seriam necessárias 1,1 milhão de árvores para absorver integralmente esse volume.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 19/11/2023

### APM TERMINALS PECÉM REGISTRA MAIOR MOVIMENTAÇÃO EM OUTUBRO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 19/11/2023 - 16:35



A companhia apresenta crescimento de 11% em movimentação, em relação aos resultados acumulados no mesmo período de 2022

A APM Terminals Pecém movimentou em outubro 55 mil TEUs, seu melhor resultado desde o início das operações. Nos dez primeiros meses do ano, o terminal cresceu 11% frente ao mesmo período de 2022.

Daniel Rose, diretor-presidente da APM Terminals Pecém, indica que a adaptabilidade da operação do terminal é um fator-chave para esse resultado. “Nossa

resposta ágil ao aumento da demanda garantiu a continuidade dos serviços com alta segurança. Reforçamos nosso compromisso com o Porto do Pecém e especialmente com o setor de fruticultura da região Nordeste, fortalecendo o papel fundamental do HUB portuário do Ceará na expansão das operações”, disse.

Historicamente, outubro e novembro se apresentam como os melhores meses de movimentação, muito em virtude da alta demanda pela exportação de frutas para a Europa e os Estados Unidos.

A previsão da autoridade portuária do Complexo de Pecém para essa temporada é de as exportações do setor de fruticultura atingirem 180 mil toneladas, 10 mil a mais que a anterior. Também é estimado que os embarques registrem mais de 7,2 mil contêineres refrigerados, com produtos cultivados especialmente nos polos de Pernambuco, Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte.

“Estamos otimistas quanto ao futuro e comprometidos em investir e crescer junto com o Ceará e estados vizinhos, vinculando nosso sucesso ao desenvolvimento econômico sustentável da região. Continuaremos a aprimorar operações, expandir infraestrutura e promover a sustentabilidade e a responsabilidade social em todas as nossas atividades”, complementou Daniel Rose.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/11/2023

### COMPLEXO PORTUÁRIO DO RIO ITAJAÍ AÇU RECEBE NOVA DRAGA DE SUCCÃO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 19/11/2023 - 16:28



A draga holandesa HAM 316 tem 128 metros de comprimento e capacidade para armazenar carga de mais de 11 toneladas

O canal de acesso aos portos de Portonave e Itajaí conta desde sexta-feira (17) com os serviços da draga "HAM 316", do tipo sucção (Hopper), com bandeira do Panamá. A embarcação atuará permanentemente na dragagem ao longo do canal de acesso ao complexo portuário do Rio Itajaí Açu — áreas a montante e jusante — e bacias de evolução I (em frente aos portos de Itajaí e Navegantes) e II (Baía Afonso Wippel - Saco

da Fazenda).

A draga "HAM 316" foi construída na Holanda em 1998, possui tonelagem bruta de 9.865 toneladas, comprimento de 128,46 metros e boca de 22 metros. Sua capacidade de armazenamento de carga é de 11.409 quilos.

O equipamento está atuando 24 horas ininterruptas com os serviços de dragagem desde a sua chegada.

O propósito principal é garantir a segurança das entradas e saídas de navios maiores no complexo portuário, recuperando a profundidade do canal para até 14 metros. Tem também a finalidade de reduzir os impactos de inundações que ocorrem com a vazão das águas das chuvas que descem do Vale do Itajaí.

“Assim como eram realizados os serviços de dragagem de sucção pela draga "Lelystad", a nova draga recolhe os sedimentos, carrega-os em sua cisterna, e, num raio de 5 milhas, o equivalente a 10 quilômetros de distância da saída do canal de acesso ao complexo, os rejeitos são despejados num ponto indicado pelas autoridades ambientais como área de descarte (bota-fora) em alto-mar”, disse o diretor geral de Engenharia da Superintendência do Porto de Itajaí, Jucelino dos Santos Sora.

O canal tem uma média de 190 metros de largura e cerca de 14 metros de profundidade. De acordo com a Superintendência a draga "HAM 316" atuará em paralelo à draga "NJORD", sendo que esta injeta jatos de água no fundo do rio, fazendo com que sedimentos sejam eliminados junto com a correnteza.

“Itajaí é o único porto no Brasil a fazer dragagem permanente desde o ano de 1999, e, estamos em tratativas para ajustarmos um novo aditivo para renovarmos o contrato de dragagem por mais 12 meses com a empresa contratada (Van Oord). No passado, tanto o terminal de Itajaí como o complexo portuário num todo apresentaram situações extremas e difíceis de se manter os serviços de dragagem. Porém, hoje, mesmo com estas fortes enxurradas que nossa região vem enfrentando, num período dos últimos 12 meses aconteceram três grandes campanhas de dragagem Hooper, mais de três meses ininterruptos de serviços devido às fortes chuvas.”, conclui o superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/11/2023*

## NAVIOS AGUARDAM FUNDEADOS EM ITACOATIARA LIBERAÇÃO PARA SEGUIR ATÉ MANAUS

*Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 19/11/2023 - 16:03*



### *Arquivo/Divulgação*

Duas embarcações de cabotagem, com cerca de 700 contêineres, aguardam consenso sobre calado seguro para continuar viagem, que tem restrições devido à estiagem na região amazônica

Após um mês com restrições por conta da estiagem severa na região amazônica, dois navios de cabotagem estão fundeados em Itacoatiara (AM) à espera de condições para atracar. A expectativa era que as embarcações atracassem, na última sexta-feira (17), mas a liberação depende de um consenso sobre as restrições e quanto ao calado seguro para a passagem, que está sendo avaliada pela praticagem local. Os navios, operados pela Mercosul Line, saíram de Pecém (CE) com destino a Manaus (AM).

A Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac) informou à Portos e Navios que, até a tarde de sexta-feira (17), os dois navios permaneciam fundeados em Itacoatiara por continuar acima do calado autorizado. A autoridade marítima seguiu a recomendação mais cautelosa da praticagem. De acordo com a associação, por conta das limitações, nenhum outro navio subiu em direção a Manaus. Os navios da Mercosul Line estão, em média, com 700 contêineres a bordo.



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 191/2023  
Página 69 de 69  
Data: 21/11/2023  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

A expectativa dos armadores é que o retorno do tráfego na Bacia do Rio Amazonas se dê de forma gradativa. As empresas de cabotagem que operam na região trabalham com a perspectiva de que, até o final da próxima semana, também seja possível voltar a operar entre Belém (PA) e Manaus (AM). O diretor-executivo da Abac, Luis Fernando Resano, ressaltou que não é possível saber o volume a ser carregado nessas viagens.

Resano explicou que ainda não se pode estimar quando os navios poderão operar a plena carga. O volume do Rio Amazonas chegou a subir na semana retrasada, mas voltou a baixar na semana seguinte por conta de um fenômeno conhecido como 'repiquete', que gera uma variação brusca dos níveis do rio. Outro impacto na logística foi o acúmulo de navios no terminal em Vila do Conde (PA) por falta de berços para a demanda adicional de barcaças, o que consequentemente aumentou o tempo das operações de carregamento e descarregamento.

O uso de balsas para o transbordo de contêineres, por sua vez, não foi suficiente para transferir todos os volumes transportados por navios anteriormente. As embarcações transportam entre 100 e 400 contêineres, além de ter um tempo de deslocamento maior até Manaus do que embarcações de maior porte. "Teremos que retirar toda a carga represada durante um mês e que está parada em Pecém e Vila do Conde", analisou Resano.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/11/2023*



### MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 21/11/2023*